

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

LIGIA AMORIM ROSA SOUZA  
MARINA DE OLIVEIRA BARBOZA

**MODA E ROCK: mudança na estética do produto atual**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

APUCARANA  
2013

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

LIGIA AMORIM ROSA SOUZA  
MARINA DE OLIVEIRA BARBOZA

**MODA E ROCK: mudança na estética do produto atual**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação, apresentado como requisito parcial à obtenção do título do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR.

Orientadora: Patricia Helena Campestrini Harger

APUCARANA  
2013



**Ministério da Educação**  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
Câmpus Apucarana  
CODEM – Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em  
Design de Moda



**TERMO DE APROVAÇÃO**  
**Título do Trabalho de Conclusão de Curso Nº 62**  
**Moda e rock: mudança na estética do produto atual**  
por

MARINA DE OLIVEIRA BARBOZA  
E  
LIGIA AMORIM ROSA SOUZA

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, às vinte e uma horas e trinta minutos, como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, Linha de pesquisa Processo de Desenvolvimento do Produto, do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. As candidatas foram arguidas pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

---

PROFESSOR(A) PATRICIA HELENA CAMPESTRINI HARGER – ORIENTADOR(A)

---

PROFESSOR(A) – ROSIMEIRI NAOMI NAGAMATSU – EXAMINADOR(A)

---

PROFESSOR(A) JANETI MARQUES D'ANDREA – EXAMINADOR(A)

“A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso”.

Dedico este trabalho a todos os meus familiares e em especial, aos meus pais Érika Traldi de Oliveira Barboza e Sérgio Barboza, pois eles impulsionaram minha educação e a formação como profissional, além de me incentivarem para a conclusão dessa faculdade.

Ao Aruan Tassinari Dantas, pois também me apoiou muito durante esse longo período.

Obrigada, sem vocês não teria conseguido!

Marina de Oliveira Barboza

Dedico este trabalho aos meus pais, Ana Maria de Amorim e João Rosa Souza, que sempre incentivaram e apoiaram meus estudos e contribuíram de forma significativa para meu crescimento pessoal.

Ao meu irmão, Victor Hugo Souza e minha cunhada, Valkíria Souza, pois sempre me incentivaram para a realização dos meus ideais.

Ao Danilo Cavichioli, pela paciência, compreensão e apoio.

Obrigada a todos vocês!

Ligia Amorim Rosa Souza

## **AGRADECIMENTOS**

Esse trabalho assim como a nossa formação acadêmica não teria sido concretizado sem o apoio de algumas pessoas que estiverem conosco em todos os momentos.

Em especial aos nossos pais que mais do que todos nos ajudaram e apoiaram, merecendo todo nosso carinho, pois foram eles que nos acolheram em momento de desespero, desânimo e tristeza, nos dando forças para conseguirmos enfrentar nossas dificuldades, não só nos momentos tristes como também os momentos de alegria dando-nos força para continuar.

A nossa orientadora, Patricia Harger, que nós ajudou a decifrar os códigos e as dificuldades que esse trabalho apresentava, tornando tudo mais facilitador.

Agradecemos também nossos amigos que nos ajudaram a encontrar materiais necessários, colaborando para que este tornasse cada vez melhor e por estarem ao nosso lado durante essa jornada.

Não podemos esquecer-nos de nossos namorados que nos deram carinhos, foram pacientes e acolhedores.

Por último, agradecemos a Deus, que nos deu força quando não tínhamos mais.

Assim, obrigado a todos que fizeram desse sonho uma realidade!

Ligia Amorim e Marina Barboza

## RESUMO

SOUZA, Ligia A. R.; BARBOZA, Marina de O. **MODA E ROCK**: mudança na estética do produto atual. 132 f. Trabalho de Conclusão de Curso II - Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Apucarana, 2013.

Com a finalidade de inovar na criação de peças do vestuário com referências em bandas de rock, este trabalho por meio de uma pesquisa bibliográfica e documentais, tem por objetivos aqui descritos como a história do rock e seus elementos, assim como o comportamento dos seus adeptos e a forma de consumo gerada pelo produto da música. Sendo que a origem do rock se deu pelos negros e a classe baixa dos Estados Unidos, trazendo consigo uma bagagem histórica, cheia de movimentos sócio-culturais e tribos de admiradores até os dias de hoje, pelo mundo inteiro. Deste modo, o rock é muito mais que um estilo musical, é um estilo de vida, uma forma de manifestação, uma representação de ideais, e uma forma de consumo. A simbologia que ele carrega faz com que seus admiradores não apenas se contentem em ouvir suas músicas, mas almejem expressá-las em seu modo de vida através de vestimenta e adornos.

**Palavras-chave:** Rock. Consumo. Comportamento. Moda.

## ABSTRACT

SOUZA, Ligia A. R.; BARBOZA, Marina de O. **MODA E ROCK**: mudança na estética do produto atual. 132 f. Trabalho de Conclusão de Curso II - Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Apucarana, 2013.

In order to innovate in creation of wearable with band's reference, will be inquiry through a bibliographical and documentary the objectives described like the history of the rock and its elements, as well as the behavior of its followers and the form of consumption produced by the product of the music. Respecting that the rock given rise by the black men and the poor people of the United States brought itself a historical luggage, full of movements cultural-partner, collecting admirers' tribes all around the world. In this way, the rock is so much more than style of music, it's a lifestyle, a form of demonstration, a representation of ideals, and finally a form of consumption. The symbology that it loads make as the followers don't become contented just listen the music, but desire to express in them lifestyle through garment and adornments.

**Key-words:** Rock. Consumption. Behavior. Fashion.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: DAVID BOWIE / DESFILE GIVENCHY .....	15
Figura 2: JIMMY HENDRIX / DESFILE DA BALMAIN VERÃO 2010.....	15
Figura 3: ORGANOGRAMA CRONOLOGIA DO ROCK .....	19
Figura 4: ELVIS PRESLEY .....	25
Figura 5: THE BEATLES.....	26
Figura 6: ESTILO HIPPIE .....	27
Figura 7: VIVIENNE WESTWOOD .....	28
Figura 8: CAPA REVISTA VOGUE PARIS.....	29
Figura 9: GRUNGE .....	30
Figura 10: RESPOSTA 1 .....	36
Figura 11: RESPOSTA 2 .....	36
Figura 12: RESPOSTA 3 .....	37
Figura 13: RESPOSTA 4 .....	37
Figura 14: RESPOSTA 5 .....	38
Figura 15: RESPOSTA 6 .....	38
Figura 16: RESPOSTA 7 .....	39
Figura 17: RESPOSTA 8 .....	39
Figura 18: RESPOSTA 9 .....	40
Figura 19: RESPOSTA 10 .....	40
Figura 20: RESPOSTA 11 .....	41
Figura 21: RESPOSTA 12 .....	41
Figura 22: RESPOSTA 13 .....	42
Figura 23: LOGO DA MARCA.....	44
Figura 24: PÚBLICO-ALVO .....	46
Figura 25: SHAPES .....	51
Figura 26: BRIEFING .....	52
Figura 27: CARTELA DE CORES.....	53
Figura 28: CARTELA DE MATERIAIS.....	54
Figura 29: CÓDIGO 004B .....	55
Figura 30: CÓDIGO 005B .....	56
Figura 31: CÓDIGO 007B .....	57
Figura 32: CÓDIGO 008B .....	58
Figura 33: CÓDIGO 009B .....	59
Figura 34: CÓDIGO 010B .....	60
Figura 35: CÓDIGO 012B .....	61
Figura 36: CÓDIGO 013B .....	62
Figura 37: CÓDIGO 014B .....	63
Figura 38: CÓDIGO 016B .....	64
Figura 39: CÓDIGO 017B .....	65
Figura 40: CÓDIGO 021B .....	66
Figura 41: CÓDIGO 023B .....	67
Figura 42: CÓDIGO 024B .....	68
Figura 43: CÓDIGO 025B .....	69
Figura 44: CÓDIGO 001B .....	70



Figura 45: CÓDIGO 002B .....	71
Figura 46: CÓDIGO 003B .....	72
Figura 47: CÓDIGO 006B .....	73
Figura 48: CÓDIGO 011B .....	74
Figura 49: CÓDIGO 015B .....	75
Figura 50: CÓDIGO 018B .....	76
Figura 51: CÓDIGO 19B .....	77
Figura 52: CÓDIGO 020B .....	78
Figura 53: CÓDIGO 022B .....	79
Figura 54: DEFINIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO .....	86
Figura 55: PRANCHAS 001B/ 002B .....	87
Figura 56: PRANCHAS 003B/ 006B .....	87
Figura 57: PRANCHAS 011B/ 015B .....	88
Figura 58: PRANCHAS 018B/ 019B .....	88
Figura 59: PRANCHAS 020B/ 022B .....	89
Figura 60: PRANCHAS 024B/ 025B .....	89
Figura 61: TOP CROPPED 001B .....	90
Figura 62: SAIA 001B .....	92
Figura 63: BLAZER 001B.....	94
Figura 64: BLAZER 006B.....	96
Figura 65: REGATA 006B.....	98
Figura 66: SHORT ALFAIATARIA 006B.....	100
Figura 67: COLETE 011B .....	103
Figura 68: REGATA 011B.....	105
Figura 69: SHORT ALFAIATARIA 011B.....	107
Figura 70: BLUSA PEPLUM 020 B.....	109
Figura 71: SAIA 020B .....	111
Figura 72: CAMISA 024B.....	113
Figura 73: LEGGING COM RECORTES 024B.....	115
Figura 74: BLAZER 025B.....	117
Figura 75: REGATA 025B.....	119
Figura 76: SHORT ALFAIATARIA 025B.....	121
Figura 77: CATÁLOGO DOBRÁVEL FRENTE.....	124
Figura 78: CATÁLOGO DOBRÁVEL VERSO.....	125
Figura 79: PÁGINA INICIAL.....	126
Figura 80: MARCA .....	127
Figura 81: COLEÇÃO .....	127
Figura 82: CATÁLOGO VIRTUAL.....	128
Figura 83: CONTATO .....	129

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: DIMENSIONAMENTO .....	50
Tabela 2: MIX DA COLEÇÃO .....	50

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
1.1 PROBLEMA.....	13
1.2 OBJETIVOS.....	13
1.2.1 Objetivo Geral.....	13
1.2.2 Objetivo Específico.....	13
1.3 JUSTIFICATIVA.....	13
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>16</b>
2.1 HISTORIA DO ROCK.....	16
2.2 COMPORTAMENTO DOS ADEPTOS AO ROCK.....	20
2.3 INFLUÊNCIA MUSICAL DO ROCK NA MODA.....	23
2.4 CONSUMO DE ROCK.....	31
<b>3 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>34</b>
3.1 PESQUISA DE CAMPO.....	35
3.2 COLETA DE DADOS.....	35
3.3 ANÁLISE DA PESQUISA.....	42
<b>4 DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO.....</b>	<b>44</b>
4.1 EMPRESA.....	44
4.1.1 Nome da Empresa.....	44
4.1.2 Porte.....	44
4.1.3 Segmento.....	44
4.1.4 Distribuição.....	45
4.1.5 Pontos de Venda.....	45
4.1.6 Preço e Promoção.....	45
4.1.7 Conceito de Marca.....	45
4.2 PÚBLICO-ALVO.....	46
4.3 PESQUISA DE TENDÊNCIAS.....	47
4.3.1 Microtendência.....	47
4.3.2 Macrotendência.....	48
<b>5 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.....</b>	<b>49</b>
5.1 DELIMITAÇÃO PROJETUAL.....	49
5.2 ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO.....	49
5.2.1 Conceito da Coleção.....	49
5.2.2 Dimensionamento.....	49
5.2.3 Mix Coleção.....	50
5.2.4 Shapes.....	51
5.2.5 Briefing.....	52
5.2.6 Cartela de Cores.....	53
5.2.7 Cartela de Materiais.....	54

5.2.8	Geração de Alternativas.....	55
5.2.9	Looks Escolhidos .....	68
<b>6</b>	<b>RESULTADOS .....</b>	<b>80</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>81</b>
	<b>APÊNDICE A – Questionário do público-alvo.....</b>	<b>85</b>
	<b>APÊNDICE B – Pranchas Rígidas .....</b>	<b>87</b>
	<b>APÊNDICE C – Fichas Técnicas e Seqüência Operacional .....</b>	<b>90</b>
	<b>APÊNDICE D – Catálogo.....</b>	<b>124</b>
	<b>APÊNDICE E – Endereço Eletrônico.....</b>	<b>126</b>
	<b>ANEXO A – Ficha de presença.....</b>	<b>130</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Um único som afinado, cantado em uníssono por um grupo humano, tem o poder mágico de evocar uma fundação cósmica: insemína-se coletivamente, no meio dos ruídos do mundo, um princípio ordenador. (...) As sociedades existem na medida em que possam fazer música. (Wisnik, 1999, p.33-34)

O mundo nunca mais foi o mesmo após os movimentos musicais surgidos nas camadas mais pobres e populares dos Estados Unidos na década de 1950. O ritmo do blues e do country que acabou desembocando nas diversas facetas do rock mudou a cultura dos Estados Unidos e o comportamento dos jovens no mundo todo.

O rock deixou de ser apenas um estilo musical e passou a representar movimentos socioculturais, estimulou os jovens a levantarem diversas bandeiras em defesa de seus ideais.

Desde a década de 1950/1960, após a explosão das bandas de rock, deu-se início a um público disposto a cultivar esse estilo e suas bandas preferidas através de comportamentos de rebeldia e contestação.

Como se vê a roupa é uma forma de expressão, através do modo de vestir, iguala ou diferencia de um grupo sócio-cultural, assim ao associar a roupa com a música, observa-se uma manifestação de estilos e comportamentos.

Popularizado pelos astros do cinema, e vídeos-clipe, o estilo originado pelo rock, conquistava cada vez mais a cabeça dos jovens, e a mídia se aproveitou desta fase para estimular o consumo inserindo esse estilo nos filmes. No caso dos vídeos-clipe foi uma maneira de aliar o sentido da audição com o da visão, compondo a forma audiovisual.

Ostentados pelas bandas, nos anos 1970, o rock era consumido em massa, seja através da música ou do uso dos acessórios e vestimentas. Algumas grifes aproveitaram o estilo de se vestir dos roqueiros, até então considerado grosseiros e agressivos, para fazer suas coleções levando essa moda para a classe alta da sociedade, afirma Corrêa (1989).

Portanto, o presente trabalho apresentará uma análise de como o estilo musical rock influenciou o modo de pensar, agir e, principalmente, o vestir das pessoas que aderem a esse estilo e propõe-se a criar peças de vestuário que atendam a demanda dessas pessoas e ao mesmo tempo, apresentem inovações a respeito das conhecidas camisas de banda que estão há um bom tempo no mercado

sem sofrer alterações, adequando-as em peças com as tendências da moda que possam ser utilizadas no cotidiano.

## 1.1 PROBLEMA

Como satisfazer consumidores de rock aplicando tendências de moda em peças do vestuário?

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Desenvolver peças de vestuário para consumidores simpatizantes do estilo musical rock utilizando conceitos de Design de Moda.

### 1.2.2 Objetivo Específico

- Estudar a história do rock e sua influência na moda;
- Analisar o comportamento do público-alvo;
- Pesquisar o consumo de vestuário sob a ótica da música.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

Peças do vestuário com referências de bandas de rock são facilmente encontrados em lojas e sites especializados, porém os produtos, em sua maioria,

apresentam a mesma cor e modelagem, diferenciando-se apenas nas estampas. A partir dessa comparação, observada a falta de diversidade e analisando o comportamento do público-alvo constatou-se que a atual criação de peças com esse estilo não atende a demanda do público que anseia por vestimentas que façam referência ao estilo do rock e a sua banda preferida, mas que não apresentem um estereótipo. Portanto, o presente trabalho faz uma proposta de criação de peças que façam referências às bandas de rock, porém que apresentem inovações quanto à forma, materiais e estampas e buscando assim a aceitação do público.

Para verificar a aceitação do público, foi realizada uma pesquisa informal, com poucas pessoas, com objetivo de descobrir seus gostos e preferências.

A partir da análise das pesquisa realizar-se-á estudos sobre o rock e o seu surgimento, com a finalidade de entender sua influência, que tem perdurado por pelo menos cinco décadas, no comportamento de determinados grupos sociais.

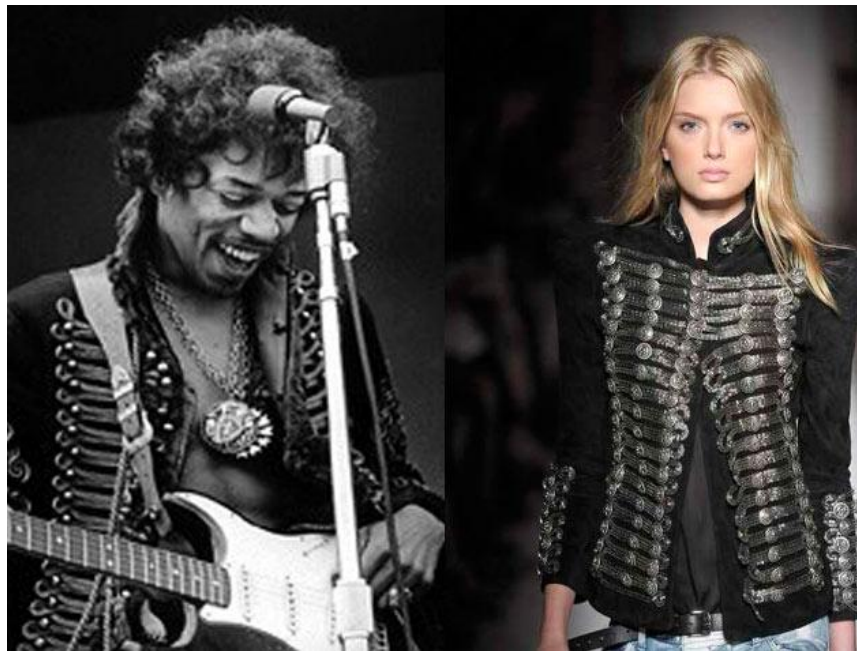
Nesta visão Portilho (2010) explica o seguinte:

Rock e moda funcionam como uma via de mão dupla – desde que o rock é rock é assim. A diferença é que, a partir dos anos 1990, rockstars e fãs passaram a ter acesso às mesmas informações culturais – o que tornou as estrelas cada vez mais mundanas, e os fãs, cada vez mais céticos. “O papel do ídolo hoje não é estar em um pedestal inatingível. Pelo contrário, ele funciona como um ‘amplificador’ de estilo para a maior quantidade possível de pessoas, e por isso, estão diretamente ligados ao marketing das grandes marcas”, explica Josh Sims, autor do livro Rock Fashion.

A representação da figura 1 e 2, mostram como a música exerce influência sobre a moda e como estão diretamente relacionadas e são mutuamente influenciadas, a exemplos dos casacos usados por David Bowie e Jimmy Hendrix, que anos depois ganharam uma releitura por maisons tradicionais:



**Figura 1: David Bowie / Desfile Givenchy  
Fonte: PORTILHO (2010).**



**Figura 2: Jimmy Hendrix / Desfile da Balmain Verão 2010.  
Fonte: PORTILHO (2010).**



## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 HISTORIA DO ROCK

Décadas antes do sampler, a guitarra elétrica causou grande furor na cultura jovem quando o folk/country branco e o blues negro, estilos originariamente acústicos nascidos nas entranhas dos Estados Unidos da América, foram eletrificados com a presença da guitarra. Dessa cópula maldita originou-se o que se chama de rock'n'roll. (AMARAL, 2002, p. 36)

O estilo musical denominado rock surgiu próximo à segunda metade do século XX, nos EUA e espalhou-se com o auxílio das guerras mundiais, causando uma alteração na cultura americana. Sua origem vem do ritmo do *Blues* e *Country*, que no começo eram considerados música dos negros e da periferia, devido suas origens africanas e pobres. Conforme Corrêa (1989) esses dois gêneros que logo começaram a se espalhar nos centros urbanos, abordavam em suas letras temas como jogo, bebidas, drogas, sexo, corrupção entre outros. A dança também contribuiu para esse nascimento devido às características de movimento e libertação do corpo.

O *rhythm and blues* é um gênero da música afro-americana oriunda da cultura rural do Mississippi que migrou para os centros urbanos onde exprimia todo sofrimento da sociedade negra americana. Havia também um outro campo musical, o *country and western*, representando uma versão branca dos pequenos camponeses, ou seja, um estilo influenciado pelo pop e afro-americana, que também expressavam sentimentos de dor e lamentação.

Pode-se considerar que o *rhythm and blues* é uma versão negra do rock.

É nesse contexto que Alan Freed, um disc-jóquei de Cleveland, Ohio, percebeu que a música negra era um filão mercadológico consumível pelo branco desde que se trocasse o nome de *rhythm and blues*, demasiadamente negro, por algo mais branco: surgia assim o rock and roll. (CHACON, [s.d], p.10)

O ritmo do rock buscou na tradição das músicas consideradas dos negros, elementos para sua formação. Portanto para seu devido reconhecimento, a

presença de covers foi essencial, “Cover era a adaptação elaborada por cantores, na maior parte das vezes, brancos de músicas negras, com alterações nas letras, para que pudessem ser aceitas pelo grande público branco” (CORRÊA, 1989, p. 44). Deste modo foi através dos *covers* que o rock foi conhecido pelos brancos, tornando a produção dos discos massificada, já no fim da década de 50.

Bill Halley foi considerado o pioneiro do rock, com a música “Rock around the clock”, trilha sonora do filme Sementes da violência, em 1955. Contudo, Bill Halley não possuía todos os adereços de que o rock precisava para estourar como símbolo da nova juventude como o que viria a seguir.

Em 1955, a gravadora *Sun Records* vende para Radio Corporation of America, RCA, um contrato de Elvis Presley, um dos principais difusores do rock que mais tarde seria conhecido como “Rei do Rock”. “Literalmente adquirido por 30 mil dólares e um *cadillac*, Mr. Presley levou em sua bagagem um gênero conhecido como country rock, ou mais especificamente a sua variação, *rockabilly*” (CORRÊA, 1989, p. 45).

Com o sucesso, veio a primeira geração do rock, o chamado rock de Elvis Presley. Com sua voz rouca e danças que estimulavam a libido, atingia mais sucesso que Bill Halley. Muitos governantes, religiosos e educadores acusavam o rock de imoral e pecaminoso, representantes da música pop incomodados com o sucesso deste gênero musical, também fizeram críticas.

Após conquistar o público, as letras das músicas se tornaram mais politizadas, e surgiram novas bandas fazendo sucesso:

Os Beatles, por exemplo, invadiram a America, em 1965, por meio da televisão. Nos Estados Unidos, o rock’n’roll passa a ser considerado gênero musical típico de adolescentes, ocasionando uma volta ao blues e ao country. É o momento em que aparecem, por exemplo, Jimmy Hendrix, Bob Dylan, Crosby Still and Nash, Jefferson Airplane e toda a “geração Woodstock”. O conteúdo musical das composições negras, pode-se dizer, é radicalmente político-libertário, todo ele dirigido a separação racial, como um protesto contra a discriminação imposta pela cultura branca. (CORRÊA, 1989, p. 47)

A partir daí o gênero musical popular do rock passou a ser mundialmente conhecido e não demorou para que se segmentasse e surgissem outros gêneros musicais derivados dos movimentos socioculturais, como os hippies e os punks,

criando diversas ramificações, cada uma com suas características, marcadas pelo momento histórico, personalidade e comportamento de seus seguidores.

O rock dos anos 50 traduzia as ponderações de jovens que começavam a colocar em pauta alguns aspectos da cultura dominante. Este grupo começou um ataque à decência sexual e à família estável, incentivando a separação da juventude do controle familiar. Ou seja, pouco criticava a sociedade, concentravam suas músicas no amor, no sexo e na dança.

Nos anos 60, o caráter libidinoso e rebelde assumiu posições mais políticas. Com a Guerra do Vietnã (1961-1975), as letras traziam críticas sociais e políticas, era a segunda geração do rock que causaria ecos mais fortes. O rock inglês se mostrava como veículo catalisador, os jovens exprimiam seus ideais sobre família, droga, amor e poder.

Nesse momento, dois caminhos contraditórios começam a surgir dentro do rock. Em San Francisco (EUA), começava-se o movimento hippie, com a rainha do hippie e seu comportamento psicodélico Janes Joplin, trazia a chegada do novo mundo. Os Beatles em 1967 passaram a canalizar filosofias hindus para suas músicas. E em 1969 o movimento hippie teve seu ápice, em um evento de coletivismo juvenil, o festival Woodstock, onde se reuniram várias bandas e simpatizantes do movimento pela paz durante três dias de shows, compartilhando seus ideais e pertences.

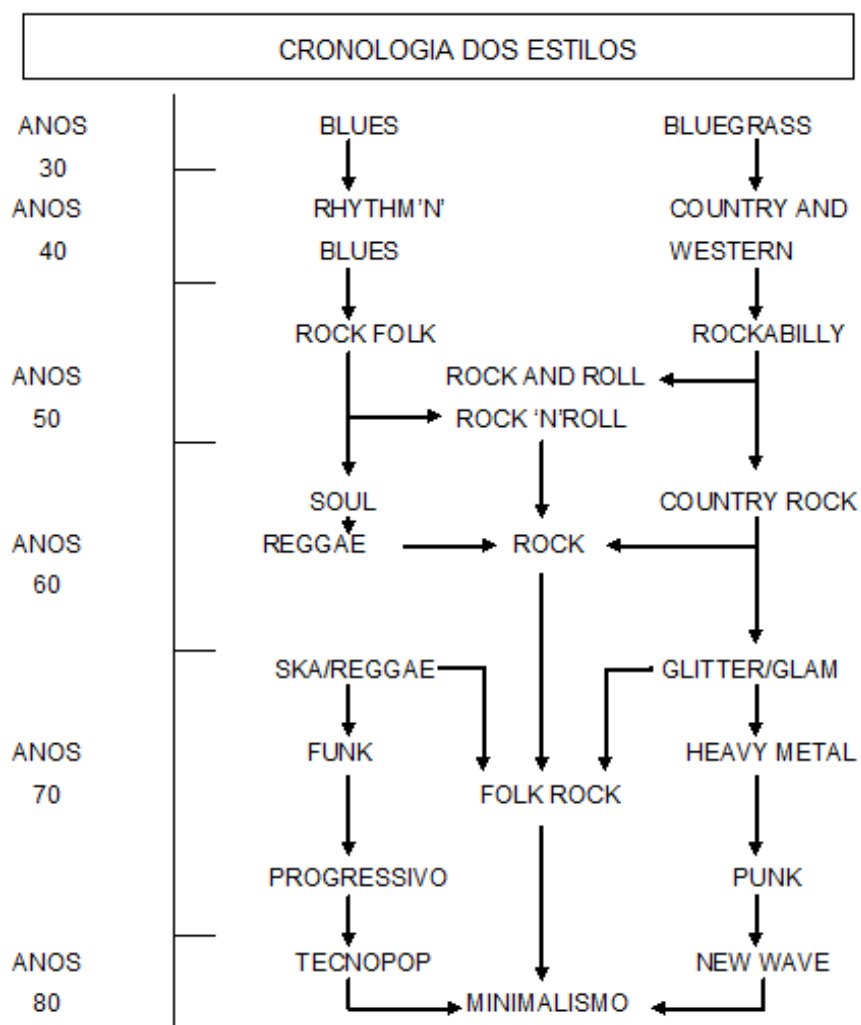
Entretanto, outros grupos traçavam caminhos por defesa de mudanças através de guerrilhas, como os Rolling Stones.

Ainda nos anos 60, surge o hard rock, influenciado pelos “deuses” das guitarras, era um rock com um som mais pesado, tocado por Led Zeppelin e Black Sabbath. Já o rock progressivo, outro estilo derivado do rock, incorporou músicas eruditas, bandas como Pink Floyd e Gênesis faziam parte desse som.

Com a crise econômica da década de 70, o desemprego aumentou e a violência explodia cada vez mais. Insatisfeitos com a falta de oportunidades econômicas e educacionais, jovens britânicos, de classe menos favorecidas, criaram um novo movimento, o punk rock. Tinham a intenção de chocar a sociedade através de um ataque de valores tradicionais e à autoridade. Utilizavam de um linguajar pesado, como ‘anticristo’, ‘anarquia’, ‘destruição’.

Ele foi sem dúvida um fenômeno sócio-cultural inglês, cuja expressão musical teve Malcolm MacLaren, em 1976, seu principal divulgador. Esse ex-anarquista convicto conseguiu reunir às formas do novo estilo musical um conjunto de posturas que iam do sadismo ao masoquismo. Agressividade e violência aliadas a práticas de autoflagelação foram os ingredientes capitais do movimento punk. (CORRÊA, 1989, p. 57)

Os elementos musicais e líricos do punk foram absorvidos pela cultura pop dos anos 80, dando origem ao new wave, que indicava as adaptações e misturas musicais que surgiram na década. Abaixo pode-se observar a cronologia de estilos do rock,(figura3):



**Figura 3: Organograma cronologia do rock**  
**Fonte: CORRÊA, 1989, p.46**

O rock trouxe bandas que seriam imortalizadas e que se tornaram lendas de estilo, como Kiss, Beatles, Rolling Stones, Ramones, Gun`s roses, Nirvana, Led Zeppelin, Pink Floyd, entre muitas outras.

O termo rock clássico originou-se a partir de programas de rádios criado nos anos 80. Trata-se apenas de um adjetivo, pois abrange diversos estilos, como o hard rock, glam rock e alternativo. As bandas consideradas rock clássico foram as que perpetuaram com sucesso até os dias mais atuais e que deixaram sua marca.

A música passou a ditar novas formas de comportamento entre os jovens que começaram a mudar, também o modo de se vestir, já que sua vestimenta agregava valor simbólico de pertencer a um grupo sócio-cultural. Segundo Chacon (s.d, p. 6) “Perdido na massa dos que habitam os bares e os estádios ou mesmo na solidão livre do seu quarto, o roqueiro se alia ao vocalista na esperança de alcançá-lo, de igualá-lo.”

Sendo assim, os jovens passaram a usar roupas de couro, gel no cabelo, botas entre outros apetrechos. O ar de rebeldia acentuava ainda mais a ideia de mudança da nova geração, a qual transformou o mercado consumidor.

## 2.2 COMPORTAMENTO DOS ADEPTOS AO ROCK

Comportamento (latim *comu me porto*= como me porto) é explicado como um conjunto de reações, correlacionado às interações e inovações pelo meio em que o indivíduo esteja envolvido.

Segundo o psicólogo Watson, (in. Enciclopédia Larousse Cultural, 1998), considerado o fundador do comportamentismo, o comportamento deveria ser estudado como função de certas variáveis do meio. O behaviorismo estuda as interações entre o indivíduo e o ambiente, entre as ações do indivíduo (suas respostas) e o ambiente (as estimulações).

Não há uma data precisa da criação do comportamentismo, porém, conforme descreve a Enciclopédia Larousse Cultural (1998) iniciou-se no começo do século, por volta de 1913, quando começaram os estudos de Watson.

Contudo pode-se observar o comportamento das pessoas através da moda, que é mais do que um elemento de consumo, é um meio de expressão, em que a roupa e suas diversas variações diferem ou igualam um grupo. Através do modo de se vestir consegue-se identificar características de seu usuário. No entanto não é só a moda que se divide em grupos de estilo, a música também possui diversos estilos

de acordo com as características de cada movimento, ditado muitas vezes pelos jovens.

A moda e música atuam como meio de expressão e a preferência de determinado estilo define o comportamento de seus usuários ou os influenciam na formação de seus ideais.

Freire (2011) afirma que essa aliança dada entre a moda e música foi consagrada com a chegada dos videoclipes, pois aliava o fator visual e sonoro, influenciando ainda mais na composição dos estilos. Debord (2000, p.18) explica que “quando o mundo real se transforma em simples imagens, as simples imagens tornam-se seres reais e motivações eficientes de um comportamento hipnótico”. Essa relação de imagem e música demonstra a mudança estética, que vem ocorrendo social e culturalmente.

Laís Pearson (1994, p. 5) articula que “a cultura rock, evolução de um estilo musical (rock and roll) para um movimento mundial foi, talvez a primeira fórmula criativa dos jovens que influenciou a moda entre 1955 e 1965, aproximadamente”. Desta forma, o rock criou entre os jovens novos modos de comportamento que detinham um ar de rebeldia que acentuava ainda mais a mudança da nova geração. A estética do ídolo de rock como um rebelde é um fator de atração para o público e conforme Amaral (2002) ela foi transmitida no cinema na figura de James Dean, e tornou-se um ideal para os jovens.

Com a ascensão do rock, se criou dentro desse gênero musical, outros subgêneros derivados, cada um deles com suas próprias características, marcadas por momentos históricos e sociológicos, de personalidade e comportamento de seus simpatizantes. Várias foram suas vertentes, como o hardcore, punk rock, grunge, rock pop, rock progressivo, heavy metal, dentre tantas outras.

Com essas divisões do rock, houve a necessidade de identificação dos seguidores e isso se deu pelo vestuário. Cada estilo tinha uma particularidade no vestuário, que auxiliava na identificação do estilo que o indivíduo seguia.

Cada nova vertente de estilos musicais gera novos estilos de vestuário, e, conseqüentemente, não há mais tendências universais de vestuário, para adolescentes e jovens; ao contrário, diferentes estilos se misturam e surgem outros novos à medida que os códigos se dividem (CRANE, 2006, p. 369).

Nos anos 50, as músicas eram concentradas no amor, no sexo e na dança. Elvis Presley, Buddy Holly, Jerry Lee Lewis, faziam parte dessa geração. Atores como James Dean e Marlon Brando, popularizaram as peças – até então usadas somente por trabalhadores braçais.

Na década de 1950, uma série de filmes de Hollywood apresentou uma nova concepção de identidade adolescente que milhões de jovens buscaram imitar: o mito do rebelde de classe operária. Nesses filmes, os atores adotaram um figurino composto de calça jeans, jaqueta de couro preta e camiseta. Como esses filmes mostravam de modo tão marcante as frustrações adolescentes com a vida de classe operária, os espectadores se identificavam com os atores e adotavam seu vestuário como manifesto de desejo (CRANE, 2006, p. 359).

Na década de 60, o rock assumiu formas mais sensuais e rebeldes, com suas letras mais críticas e politizadas devido ao clima de guerra. Essa nova geração do rock trazia uma batida mais forte, que conseqüentemente influenciou no modo de vestir e comportar. As roupas chamativas de Elvis Presley já não faziam o gosto da segunda geração. Contudo, perpetuaram-se as clássicas roupas de rock, calça jeans rasgadas ou pretas, blusa de couro, cores escuras e fortes, camiseta branca, estampas variadas.

A roupa sempre foi um diferenciador social e comunicador, pelo estilo podem-se identificar traços da personalidade de quem o usa. Todos querem pelo seu modo de vestir ser notado por alguém, motivo que leva as pessoas a se diferenciarem entre o mesmo grupo.

A arte, no caso a música, possui elementos que remetem a algumas lembranças, trazendo sentimentos e emoções. Segundo Amaral (2002) o rock também transmite essas emoções, por ser um fenômeno social e exposto à mídia, os elementos para a composição das melodias buscam o que está no imaginário dos fãs, um exemplo é a introdução da guitarra.

Esses elementos sonoro-visuais delineiam um imaginário, o qual passa pela mídia e são transformados pela sociedade como tribos de admiradores, cujos membros são atraídos pelos mesmos conceitos ou ídolos formando grupos que se identificam.

Esse fato de socialização através de grupos ou tribos, criados pela música, possibilitou ao rock tornar-se uma forma de movimentação cultural, mundialmente

conhecido dentre os jovens, influenciando modos e costumes de uma época e sendo até hoje imortalizado.

O rock é muito mais do que um tipo de música: ele se tornou uma maneira de ser, uma ótica da realidade, uma forma de comportamento. O rock é e se define pelo seu público. Que, por não ser uniforme, por variar individual e coletivamente, exige do rock a mesma polimorfia, para que se adapte no tempo e no espaço em função do processo de fusão (ou choque) com a cultura local e com as mudanças que os anos provocam de geração a geração. (CHACON, [s.d], p.7)

Entendido como fenômeno cultural que provoca mudanças, e que também sofre adaptações para se adequar às transformações que ocorrem de geração à geração, o rock continua a produzir moda e tem, cada vez mais, um público ávido por produtos que se adaptem ao seu estilo de vida, mas também sirvam às exigências dos compromissos cotidianos. É nessa vertente que o presente estudo pretende agir, criando peças que remetam ao estilo rock, mas que possam ser usadas nos compromissos diários sem demonstrar agressividade e discrepância ao ambiente em que for usada.

### 2.3 INFLUÊNCIA MUSICAL DO ROCK NA MODA

É na pré-história que o homem passa a cobrir o corpo conforme suas necessidades de proteção contra o frio e calor usavam-se folhas e peles de animais. Com o passar dos anos, a roupa, além de suas características funcionais como a de proteção, passa a ser utilizada como adorno e torna-se um instrumento de diferenciação entre os grupos sociais.

Em torno do fim da Idade Média, século XV, é que surge o termo moda, com a formação da burguesia buscando, através da vestimenta, se igualar aos nobres, que por sua vez tentam manter a diferença de classes por meio das roupas.

Palomino (2003), explica que apenas no final do século XVIII, quando a imperatriz Eugênia, esposa de Napoleão III, se encanta com as criações de Charles Frederick Worth, alfaiate que até então criava roupas para os burgueses e o indica



para o cargo de “estilista imperial” é que surge a alta-costura, e como consequência, a moda.

Para Lipovetsky (2009), a moda requer não apenas que se renuncie a assimilá-la a um princípio inscrito necessária e universalmente no curso do desenvolvimento de todas as civilizações, mas também que se renuncie a fazer dela uma constante histórica fundada em raízes antropológicas universais. Portanto, a moda é mais que um fenômeno que está em constante mutação. É um estudo histórico e sociocultural que expõe os valores da sociedade.

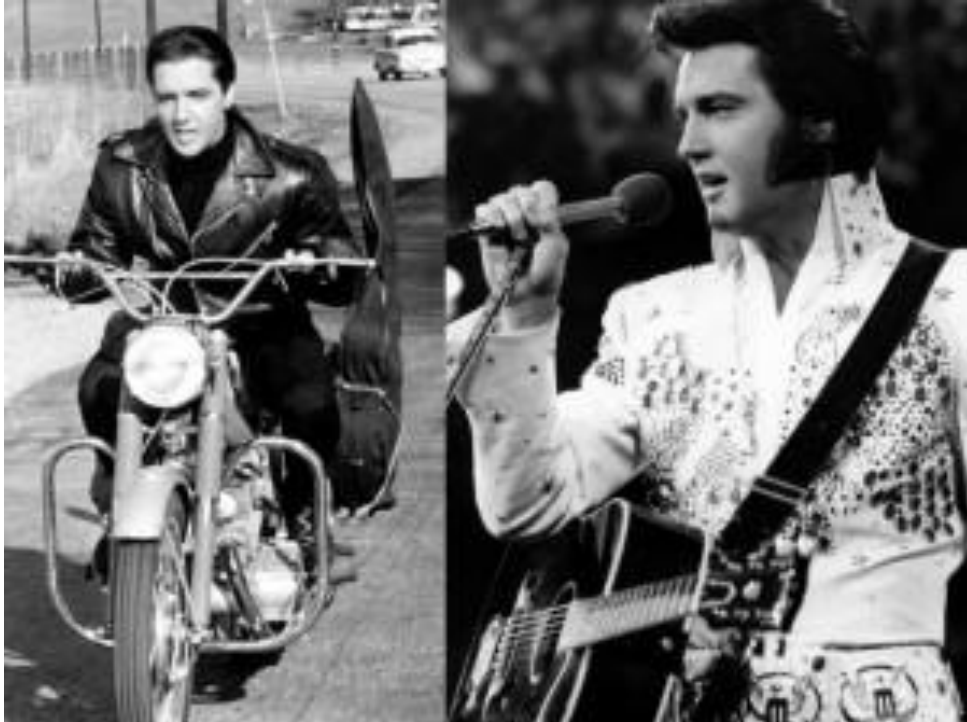
Produzindo o que é tendência do momento, a moda estabelece um padrão de consumo, em que o consumidor compra roupas e acessórios que além do fator de tendência tende-se a aliar ao seu próprio estilo.

Após as primeiras décadas do século XX, a moda tornou-se mais versátil, refletindo estilos pessoais ou de grupos sociais. Foi a partir deste século que novas concepções de ideais sociais surgiram e que houve a união entre música e moda.

No início dos anos 50, o fervor do clima de pós-guerra, fez que com o ritmo agitado do rock influenciado pelo country e blues, tomasse conta da cabeça dos jovens da época.

Um fator determinante no mundo da moda e no mercado foi a cultura juvenil, que já não podia mais ser ignorada, pois foi ainda nos anos 50 que se começa a notar uma certa rebelião da juventude contra a geração mais velha, atarefada em reconstituir uma prosperidade perdida nos anos da guerra. (SILVA, 2009, p. 78)

De acordo com Martins (2013) surgem ícones do cinema e da música como James Dean, Marlon Brando e Elvis Presley, compondo o estilo rebelde dos jovens da época. Elvis Presley, rei do rock, ditou moda com sua vestimenta considerada bem diferente para a época, usava muito brilho, calça boca de sino, além de imortalizar seu macacão com capa, pedras preciosas e correntes de ouro; seu famoso topete e costeleta também fizeram literalmente a cabeça dos jovens, além da calça jeans, camiseta branca e jaqueta de couro estilo aviador, usada pelos astros do cinema onde originou a roupa básica de qualquer roqueiro, complementa Martins (2013). Segue foto de Elvis (figura 4) na moto com a roupa que virou símbolo dos jovens rebeldes da época e depois trajando suas roupas brilhantes bem conhecidas.



**Figura 4: Elvis Presley**  
**Fonte: MARTINS (2013)**

Na década seguinte quatro jovens de Liverpool que formavam a banda The Beatles, influenciariam não apenas o universo musical, mas também a moda. Segundo Bellaver (2011), estes adotavam o estilo de “bons-moços” com seus terninhos e gravatas, o corte de cabelo usado também fora bastante copiado, ao passar da década o estilo visual da banda muda adotando, muitas cores, estampas psicodélicas, formas e roupas velhas, explorando tudo que o movimento hippie proporcionava. A imagem seguinte (figura 5) mostra o estilo comportado do quarteto no início de sua carreira:



**Figura 5: The Beatles**  
**Fonte: INTERESTING TOPICS [s.d]**

Em 1969, o festival chamado Woodstock, não foi apenas um evento de música, ele reuniu jovens do mundo inteiro com os mesmos ideais, afirma Corrêa (1989). As peças apresentadas por esses jovens marcam a moda e manifestação de uma época, sendo referências até os dias atuais. A imagem (figura 6) faz uma releitura mais atual ao estilo usado pelos hippies, com cores e características do movimento:



**Figura 6: Estilo hippie**  
**Fonte: WEHEARTIT [s.d]**

Nos anos 70, o rock era comercializado em todo o mundo, ganhando caráter ainda mais popular devido o surgimento dos vídeos-clipe, diz Freire (2011), nesta mesma época a música é influenciada pelos estilos punk e heavy metal, com ar mais agressivo do que a época anterior pregava. O visual dos punks é marcado pelo cabelo moicano às vezes colorido, roupas rasgadas, jaquetas de couro com rebites, calças justas e coletes jeans, bottons de bandas ou de protesto, coturnos, all star, muitos taxinhas pregadas às roupas e adornos de metal. Abaixo (figura 7) foto da estilista Vivienne Westwood, que segundo Caldeira (2013) foi um dos ícones punks da época, desenhava roupa para os Sex Pistols, entre outras bandas.



**Figura 7: Vivienne Westwood**  
**Fonte: CALDEIRA (2013)**

Conforme Lemos (2011), contradizendo a agressividade do estilo punk, o glam rock ou glitter rock também presente na década de 70, trouxe consigo a androginia junto a trajes brilhosos, plumas, lantejoulas e paetês, salto alto, muita maquiagem e cílios postiços, um de seus difusores foi o cantor David Bowie. A seguir (figura 8) a modelo Kate Moss posa para a revista de moda Vogue Paris imitando David Bowie.



**Figura 8: Capa revista Vogue Paris**  
**Fonte: LEMOS (2011)**

Os anos 80 e 90, não apresentaram inovações em seus movimentos, sem características fortes como os anteriores. Nessa época tem-se a fusão de ritmos e estilos, como o new wave, ao qual Corrêa (1989) descreve como um rock mais alegre, a estética continha elementos dos punks, como o cabelo moicano e colorido, usava e abusava de cores vibrantes e cítricas, e de ombreiras. Já o grunge é uma mistura de punk com heavy metal, tendo origem em Seattle, no fim dos anos 80, explica Sanches (2004), ficando conhecido pela camisa xadrez de flanela com cara de velhinha, usada também amarrada na cintura, completando com o jeans surrado, algumas sobreposições de peças, camisa de banda, coturno ou all star. A foto a seguir (figura 9) representa o estilo grunge da década de 90:



**Figura 9: Grunge**  
**Fonte: RIBEIRO (2012).**

Os jovens dessa nova de geração se identificavam de algum modo com uma das várias vertentes geradas pela união da moda e música, disseminando diversas tribos e estilos.

A importância da moda é vista pelo modo com que o indivíduo a usa como meio de expressão. Estar na moda e aliá-la ao seu gosto pessoal faz com que o indivíduo se enquadre na sociedade e em determinados grupos socioculturais.

O fato é que, independentemente de qualquer época ou lugar, a roupa sempre foi um diferenciador social, uma espécie de retrato de uma comunidade ou classe. Mais ainda: a roupa pode revelar o perfil de uma pessoa. Dependendo do que se usa, pode-se estar vestido para influenciar, impressionar ou seduzir alguém. Mais do que tudo, portanto, a maneira de se vestir expressa a personalidade e status social. (DWYER; FEGHALI, 2006, p. 37).

Assim, observa-se que a moda e música caminham juntas desde o nascimento de ambas, adaptando-se apenas à época em que está inserida, os elementos trazidos pela união das duas são transformados em consumo, tanto por aqueles que estão inseridos nos movimentos, como para outros grupos que muitas vezes não tem a ver com a característica do original, mas fazem releituras.

## 2.4 CONSUMO DE ROCK

Com a chegada do capitalismo, fortalecido pela Revolução Industrial, consumo é a palavra de ordem na sociedade. Segundo Sobral e Peci (2008 p. 304) “O comportamento de compra do consumidor tende a ser influenciado por uma multiplicidade de fatores, de natureza cultural, social, pessoal e psicológica.”

Estudos relacionados ao comportamento do consumidor tiveram início na década de 60. No início do século XX, os escritores começaram a contestar que os anúncios poderiam usar princípios psicológicos. Porém, apenas com o conceito de marketing houve o reconhecimento da necessidade de estudar o comportamento do consumidor.

O comportamento do consumidor pode ser explicado com relação às atitudes de quem compra e do processo de aquisição e troca de bens, serviços e ideais. Entretanto, a troca funciona como elemento fundamental no comportamento do consumidor.

Quando um indivíduo consome, ele passa por influências internas e externas, como a necessidade real, a satisfação pessoal e a interferência do mercado. Sobral e Peci (2008) dividem essas influências como papéis de compra e as classificam em cinco na seguinte ordem: o iniciador, o influenciador, o decisor, o comprador e o usuário. A necessidade é o elemento principal para o processo de decisão de compra, já que ela age como iniciador, desencadeando os outros papéis de compra. Para McCarthy e Perreault (1997. p.114) "Necessidades são as forças básicas que motivam uma pessoa a fazer algo. Desejos são as 'necessidades' aprendidas durante a vida de uma pessoa."

Dentre os diversos fatores ambientais, a cultura é um dos principais determinantes do comportamento do consumidor. É por meio da cultura que uma pessoa adquire valores, crenças, costumes e preferências, que a levarão a adotar determinado comportamento de consumo. (SOBRAL; PECCI, 2008, p. 304).

O consumo transforma-se em um processo de composição de significados, que nos situam social e culturalmente. Ele faz parte do hábito humano e é necessário para que haja desenvolvimento econômico. No entanto vale lembrar, que



consumo é extremamente capitalista, assim quando este se torna impulsivo, passa a ser considerado consumismo.

Apesar de levar em consideração todos os fatores influenciadores de consumo, outros tipos de aquisição agregam elementos específicos, como pelo rock, que aborda sua relação com o mercado e o produto associado pelo gênero musical.

Por fim, a questão da produção. Sim, o rock (ou o disco) é uma mercadoria, está inscrito no modo de produção capitalista, setor ideológico ou lazer, como preferirem. Ele envolve um setor de produção, uma comercialização, propaganda, lucros, royalties, etc. (CHACON, [s.d], p. 8)

Assim o rock influencia diretamente no estilo de vida e no comportamento de seus seguidores, conseqüentemente, atinge a forma de consumo de determinados grupos que sendo roqueiros ou simpatizantes irão buscar peças que com eles se identificam.

Portanto, esses grupos tornam-se consumidores diferentes, visto que o rock possui público-alvo bem definido. Para que o indivíduo seja um consumidor desse mercado é necessário incorporar o gosto pela música em um estilo de vida.

Vê-se a transformação do rock em produto a exemplo dos hippies que segundo Corrêa (1989) foram reprimidos, hostilizados e corrompidos pelo sistema, sendo absorvidos pelo mercado e convertidos em apenas uma marca que distingue uma época passada.

A música contemporânea a eles, também assimilada, mudou de roupagem e permaneceu enquanto gênero, porém sob outro estilo. Assimilada pelo sistema, porquanto foi dirigida pelos agentes do mercado cultural e reinterpretada pelos seus atores, a moda hippie permaneceu como uma reinvenção. A causa, o movimento, a razão de identidade para com a música nele gerada, as formas de conduta, tudo desapareceu. Mas restou a moda. O mesmo ocorreu depois, em escala menor, com o movimento punk. (CORRÊA, 1989, P.75)

Desta maneira, qualquer elemento escolhido, podendo ser uma manifestação social ou um conjunto destas, pode ser transformado em mercadoria, no qual acaba perdendo seu real valor inicial e passa a ser apenas peças de consumo.

A mídia acaba por constituir uma espécie de ditadura do gosto. Corrêa (1989), explica que a presença de cantores auxilia nessa disseminação do gosto imposto, pois a roupa que adotam, são paralelamente produzidas e consumidas em grande escala.

Nos anos 70 o produto gerado pelo rock, era consumido em massa, tanto que ficou difícil diferenciar o que era ou não produto de consumo.

A moda usa de símbolos para produção de produtos que traduzam o comportamento do consumidor, identificando-os desse modo com a vestimenta. Apropriando-se desses símbolos gerados nos movimentos sócio-culturais do gênero rock, como foi o caso das correntes de cachorro usadas pelos punks.

(...) uma joalheria como a H. Stern lançou uma coleção inteira, denominada New Wave, representando, sem estilizações, as formas e os desenhos mais fies de tudo quanto os punks tinham inventado como adorno. E aquilo que fora adorno de agressão acabou sendo convertido em adorno caro. Brincos, colares, pulseiras, broches (aparentemente uma corrente de segurar cachorro), fabricados com um dos metais mais caros do mundo: a platina. (CORRÊA, 1989, p. 86)

Mesmo com a mídia disseminando os símbolos e ideologia, os consumidores deste mercado adotam posturas diferentes, pois a música é para eles mais que um gosto, tornando-se um estilo de vida.

Percebe-se aí a influência que o rock tem sobre seus adeptos, pois tira o indivíduo da grande massa e o insere em um seletivo e determinado grupo, com características próprias, desejos e postura social diferentes de todo o restante da sociedade, e finalmente os torna consumidores diferentes. (MARQUES, 2011, cap. 3.2)

Os consumidores de produtos gerados pelo rock procuram por peças que expressem sua forma de pensar e gostos. Para eles, usar algo que remeta ao seu ídolo, pode representar um sentimento ou ideologia, mais do que um mero produto do capitalismo.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizadas pesquisas bibliográficas, que segundo Gil (2009, p.44) é a pesquisa com materiais já publicados basicamente formados por livros e artigos científicos. Diz também que a maioria das pesquisas usam-se de materiais dessa natureza e que esse apresenta a vantagem de dar informações mais amplas de assuntos variados.

Outra abordagem utilizada foi a pesquisa documental que segundo Gil:

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencialmente entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos de pesquisa. (GIL, 2009, p.45)

Entende-se assim que esse material poderia ser coletado por outros meios, não apenas de livros e artigos como diz na pesquisa bibliográfica, mas também em revistas de moda e música, blogs e letras de músicas.

Na realização do trabalho foram utilizadas fontes de pesquisas como livros, artigos, periódicos em revista entre outros, que contém os assuntos a serem tratados no desenvolver do trabalho “Rock, consumo, comportamento e moda” para que a pesquisa seja concluída de acordo com a temática.

Através destas pesquisas buscou-se, inicialmente, estudar a história do rock, bem como suas características, para em seguida compreender o comportamento e a forma de consumo de seus adeptos.

Além dos métodos bibliográficos e documentais usados no conteúdo do trabalho, a coleta de dados foi feita a partir de uma pesquisa de campo, definida por Moresi (2003, p.9) como “investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo. Pode incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não”. A pesquisa de campo teve como objetivo confirmar ou complementar a hipótese, de que há um público que anseia por peças de roupas com referências ao rock, mas que fujam dos estereótipos. Esta foi realizada via internet, com cerca de 30 pessoas

que atendem ao perfil do público-alvo, sendo mulheres que aliam o gosto musical à sua forma de se vestir. Na coleta de dados abordou de modo qualitativo, em que Gil (2009, p. 177) aponta que:

A manipulação qualitativa dos dados durante a análise é uma atividade eclética; não há uma única maneira de fazê-la. Embora se reconheça a importância de um arcabouço metodológico sólido, não se pode dispensar a criatividade do pesquisador. Cabe-lhe muitas vezes desenvolver sua própria metodologia.

Desta forma, os dados foram coletados de forma indireta, tabulados e analisados separadamente.

### 3.1 PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa tem como objetivo, compreender melhor os gostos e preferências do público-alvo. Foi desenvolvido um questionário com 14 perguntas dissertativas (apêndice A), múltiplas escolhas e alternativas. Sendo aplicado em mulheres de 20 a 25 anos, que apreciam o estilo musical rock. As jovens que responderam ao questionário fazem parte de grupos de amigos e conhecidos das entrevistadoras.

### 3.2 COLETA DE DADOS

O questionário foi aplicado em 36 mulheres entre 20 e 25 anos, que se enquadram ao perfil de público-alvo, através do *Software* Aplicativo Google Docs, sendo este via internet. Foram aplicadas questões de múltiplas escolhas, alternativas e dissertativas.

Segundo Gil (2009) a apresentação dos resultados pode ser feita através de um relatório simples, contendo tabelas e suas respectivas considerações.

Para melhor análise do questionário foi elaborado um gráfico de cada questão a partir das respostas, em que o eixo de X representa as respostas dadas e o eixo de Y a quantidade da mesma. Seguem os gráficos (figura 10 a 22) que representam o questionário aplicado:



**Figura 10: Resposta 1**  
Fonte: Elaborado pelas Autoras

A pergunta número 1, mostra que a maioria dos entrevistados possui idade entre 21 e 22 anos, das 36 mulheres entrevistadas.



**Figura 11: Resposta 2**  
Fonte: Elaborado pelas Autoras

A pergunta número 2, mostra que a maioria dos entrevistados reside na cidade de Apucarana, no estado do Paraná totalizando 22 respostas de 36 mulheres entrevistadas.



**Figura 12: Resposta 3**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

A pergunta número 3, mostra que a maioria dos entrevistados são estudantes totalizando em 27 respostas de 36 mulheres entrevistadas.



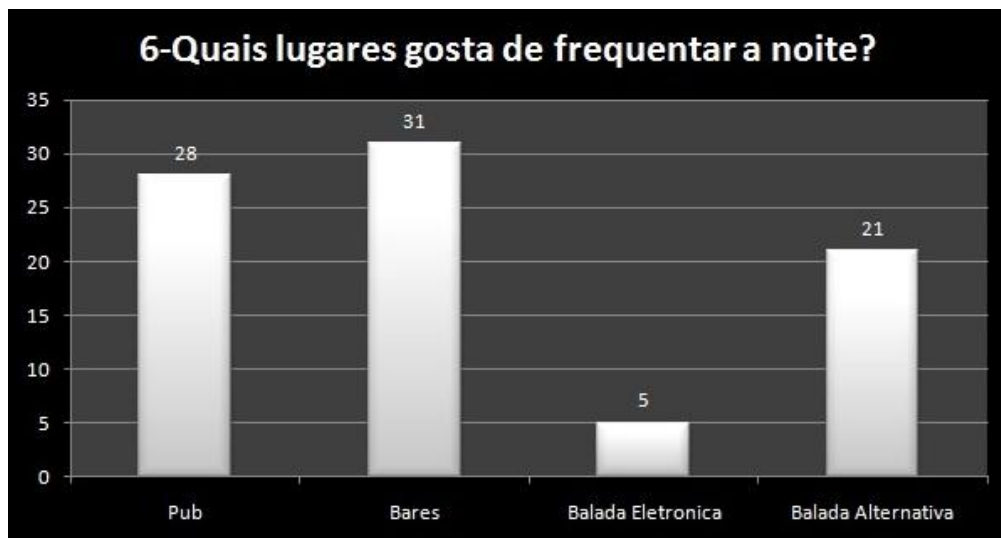
**Figura 13: Resposta 4**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

A pergunta número 4, mostra que 19 dos entrevistados não tem preferência em relação a onde comprar suas roupas, sendo que 11 compram em grifes, 5 em lojas de departamento e apenas 1 compra em brechó.



**Figura 14: Resposta 5**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

A pergunta número 5, mostra que a maioria dos entrevistados costuma frequentar a casa de um amigo nas horas de lazer, dentre as opções de lugares apresentadas.



**Figura 15: Resposta 6**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

A pergunta número 6, mostra que a maioria das entrevistadas gosta, de frequentar Bares à noite.



**Figura 16: Resposta 7**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

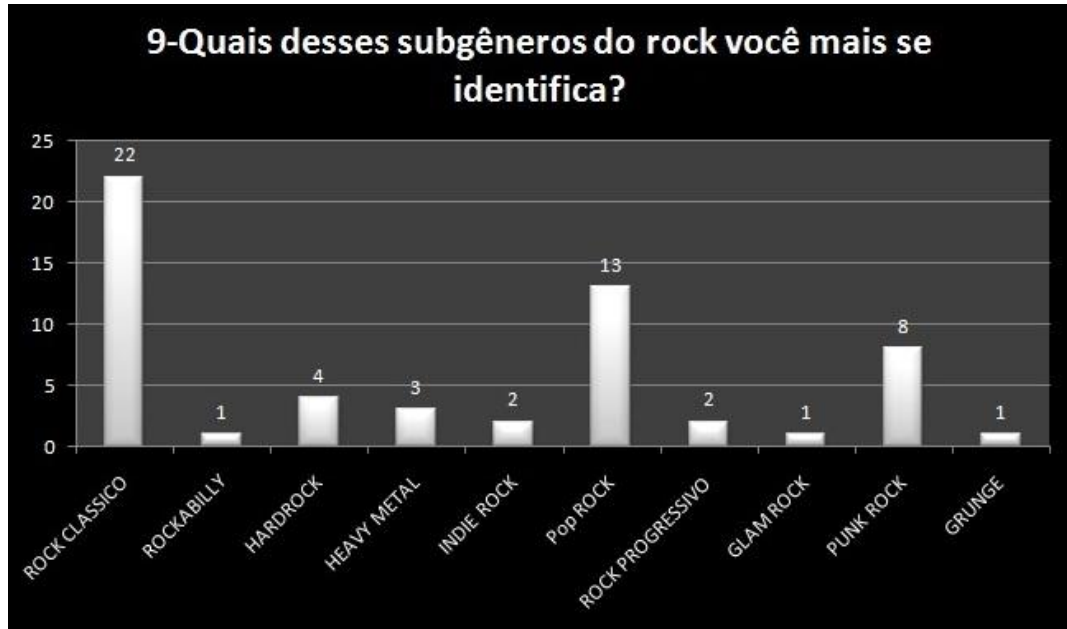
A pergunta número 7, mostra que a maioria dos entrevistados tem predileção além do rock músicas do pop.



**Figura 17: Resposta 8**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

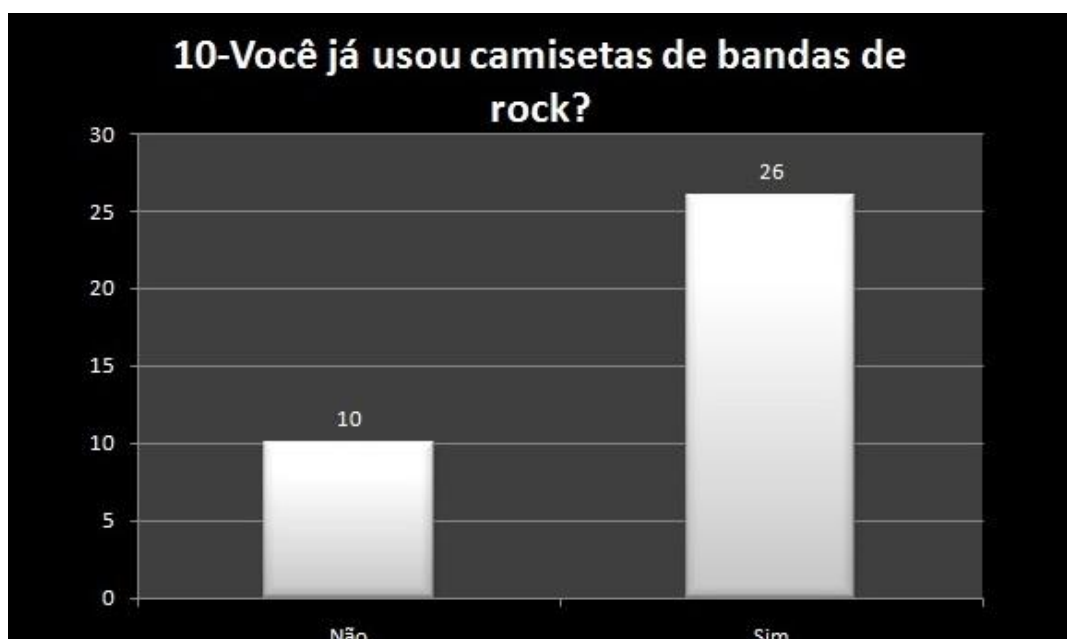


A pergunta número 8, mostra que a maioria dos entrevistados procuram agregar elementos da música em seu modo de vestir.



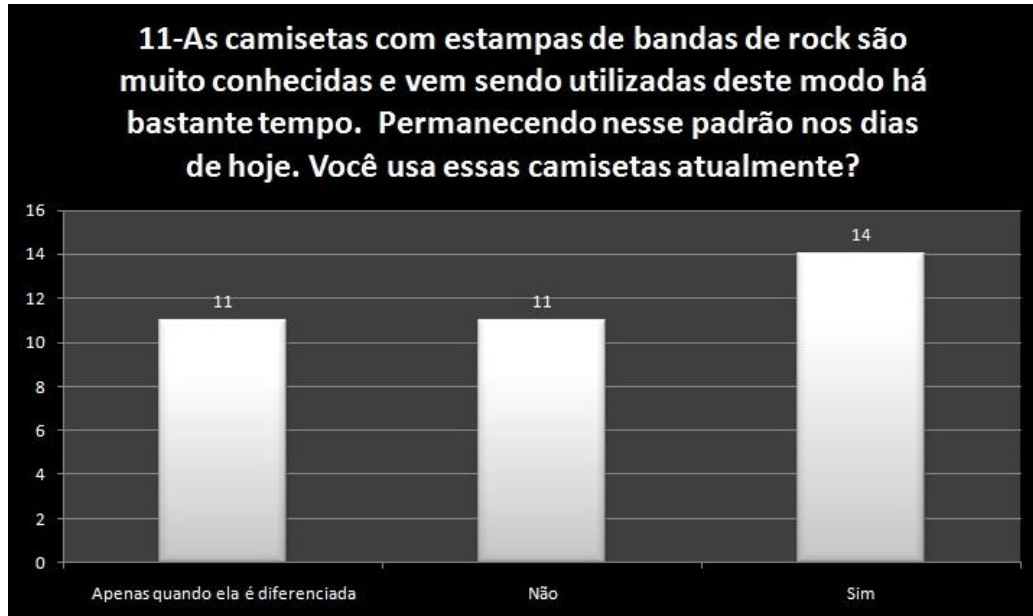
**Figura 18: Resposta 9**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

A pergunta número 9, mostra que a maioria dos entrevistados se identificam com o rock clássico, dentre as opções de subgêneros do rock.



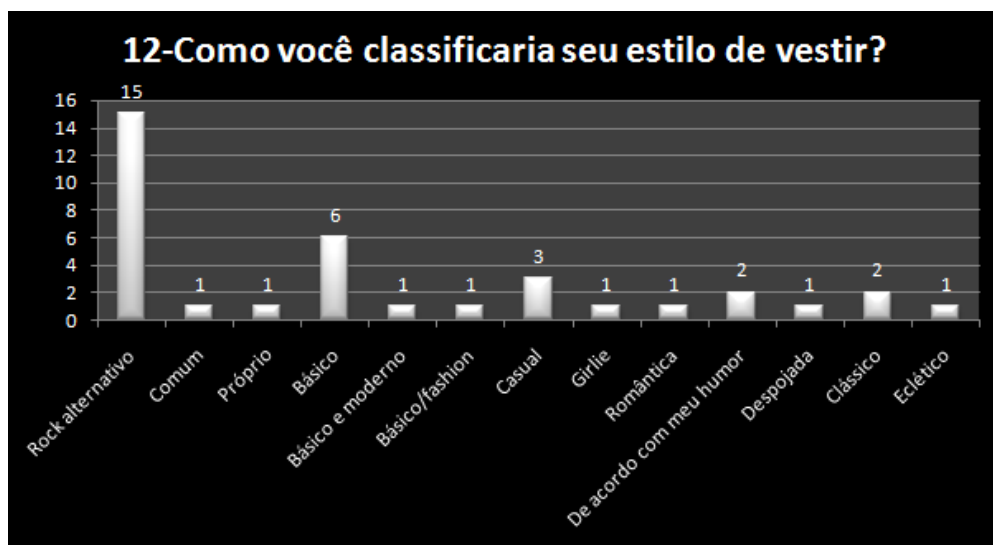
**Figura 19: Resposta 10**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

A pergunta número 10, mostra que a maioria dos entrevistados já usou camisetas de bandas de rock.



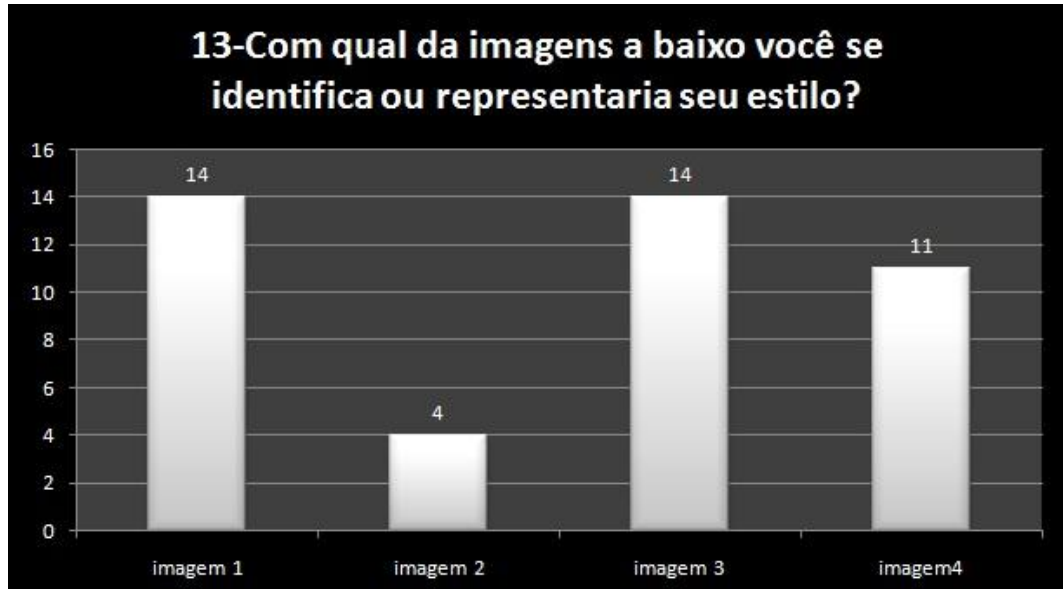
**Figura 20: Resposta 11**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

A pergunta número 11, mostra que a maioria dos entrevistados usam essas camisetas de bandas atualmente, totalizando em 14 respostas, mas empatou em relação aos que não usam e que usariam apenas se fosse diferenciada.



**Figura 21: Resposta 12**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

A pergunta número 12, mostra que a maioria dos entrevistados classificam seu estilo de vestir como rock alternativo, dentre as opções de estilos apresentadas.



**Figura 22: Resposta 13**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

A pergunta número 13, mostra um empate das imagens 1 e 3 sendo 14 respostas de cada, 11 respostas da imagem 4, e apenas 4 da imagem 2, referente a qual dessas imagens melhor representaria o estilo das 36 mulheres entrevistadas.

### 3.3 ANÁLISE DA PESQUISA

A partir dos gráficos apresentados referentes à pesquisa de campo aplicada, analisou-se que a maioria das mulheres são estudantes, com faixa etária de 21 anos e moram no norte do Paraná.

Analisando a questão 4 percebe-se que parte das mulheres não possuem preferência quanto ao local de compra de suas roupas, porém uma parcela significativa prefere comprá-las em lojas de grifes.

Quanto a questão 7 além do estilo rock o público costuma ouvir as vertentes do pop e como mostra a questão 9 a preferência por rock clássico. Assim o público pesquisado não necessariamente tem um estilo voltado apenas para o rock, mas pode também apegar-se a outros elementos.

São jovens que gostam de frequentar casas de amigos nas horas vagas e à noite bares, pubs e baladas alternativas.

A maioria gosta de utilizar elementos da música no estilo de vestir-se, sendo que já usaram camisetas de bandas, usam atualmente e gostariam que elas tivessem uma nova proposta, devido a diversidade de materiais e tecnologias presentes nos dias de hoje.

Conforme os gráficos apresentados, o público se classifica em grande parte como alternativo por serem meninas que tem conhecimento de moda, no entanto mantém elementos do rock em seu visual. A escolha da imagem que representa o público-alvo foi retirada a partir do empate de duas imagens na questão 13, eleita aquela em que mais se identificou com a marca.

## 4 DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO

### 4.1 EMPRESA



Figura 23: Logo da marca  
Fonte: Elaborado pelas Autoras

#### 4.1.1 Nome da Empresa

Razão social: D. Vinil Indústria e Confecções LTDA

Nome fantasia: D.Vinil

#### 4.1.2 Porte

A empresa possui aproximadamente 10 empregados, sendo considerada de pequeno porte.

#### 4.1.3 Segmento

Tem como segmento Alternativo RockWear e desenvolve roupas femininas.

#### 4.1.4 Distribuição

A empresa se situa no norte do Paraná, sua venda e distribuição ocorrem apenas na região onde está localizada.

#### 4.1.5 Pontos de Venda

A venda é realizada através de loja física, que conta com um ambiente adequado ao público, e loja virtual, no qual o consumidor tem acesso a todos os produtos disponíveis na loja física.

#### 4.1.6 Preço e Promoção

Os preços são calculados de acordo com a tecnologia e procedimento utilizados na peça, podendo variar de R\$ 40,00 à R\$ 300,00.

A D.Vinil apresenta suas coleções ao público, promovendo eventos de lançamento de coleção, propagandas através de mídias sociais e catálogos.

Em datas comemorativas a empresa oferece kits promocionais e cartão vale-presente além de realizar liquidação em épocas de troca de coleção. Por se tratar de um público jovem, estudantes têm 10% de desconto se apresentar carteirinha.

#### 4.1.7 Conceito de Marca

Fundada em Apucarana/Paraná no fim de 2012, a marca D.Vinil nasceu a partir da insatisfação de uma das fundadoras que observou que tinha dificuldade de encontrar peças de roupas diferentes e criativas que referenciavam a bandas de rock.

Sendo assim, criou-se o projeto da marca, que propôs inovações nas peças citadas acima, saindo do estereótipo de camisetas com estampa de banda. A marca busca atender as necessidades do público rock.

A empresa presta serviço para a região norte do Paraná. O carro-chefe da marca é o desenvolvimento de peças com referências de bandas que agregam tendências de moda, além de roupas casuais e fashion que complementem com essas peças chaves, seguindo o estilo do público.

A cada coleção a empresa utiliza como referência para o desenvolvimento do tema, uma banda, podendo ser ela de qualquer vertente do rock.

A marca é sinônima de originalidade e criatividade, buscando qualidade de serviço. As peças são desenvolvidas por uma equipe capacitada a atender as necessidades do público, levando em consideração o conforto, a modelagem, a estética do produto, o material utilizado e o acabamento da peça.

#### 4.2 PÚBLICO-ALVO



**Figura 24: Público-alvo**  
**Fonte: TEENAGERSPOV [s.d].**

A D. Vinil atende jovens de 18 a 22 anos, com estilo rock alternativo que gostam de mesclar peças de moda com referências rock'n'roll.

Esses jovens apreciam bandas de rock atuais, mas tem preferência pelas mais antigas, a exemplo de Beatles, Pink Floyd, Led Zepplin e Rolling Stones.

Estão ligados ao que acontece no mundo das artes e moda, por isso não gostam de usar apenas a famosa camiseta de banda, sem um toque de modernidade ou tendência de moda, às vezes com inspirações mais punks, ou clássicas e até mesmo hippies. São pessoas estilosas e não tem medo de ousar.

Com a facilidade de acesso a informações devido à internet, esse público pode ser encontrado em quase todos os locais. Nas horas de lazer frequentam cinemas e passeiam com amigos e aos finais de semana vão à Pubs, bares e baladas alternativas.

#### 4.3 PESQUISA DE TENDÊNCIAS

Segundo o Newman e Zakkle (2011) tendência de moda é a “direção geral para a qual algo se movimenta ou evolui. Na moda, uma tendência pode ser um estilo, uma cor, uma estampa ou uma padronagem que começa a ganhar aceitação ou adoção ampla”.

##### 4.3.1 Microtendência

As tendências escolhidas a ser trabalhada foram alfaiataria e transparência, consideradas micro tendências.

De acordo com Dragoine (2013), a alfaiataria estará presente no verão 2014, apresentando modelagens mais amplas, com cortes geométricos e alfaiataria leve. Na coleção a alfaiataria será trabalhada com ternos, vestidos, shorts e saias.

Porcel (2013) diz que a tendência transparência encontra-se mais sutil e em detalhes nas peças, com tecidos leves como rendas e tules. Esta outra tendência



será utilizada nas peças ou apenas em detalhes, para que possa compor um look feminino e delicado, aliado à alfaiataria.

#### 4.3.2 Macrotendência

A macrotendência NDA (Nova Estética Digital), segundo Monteiro (2012), tem como foco principal o impacto da cultura digital no design, assim como o exagero visual e a inspiração das formas e cores da natureza.

Na coleção será utilizada a estampa digital, apresentada na maioria das peças, sendo corrida ou localizada através do processo de sublimação. Para o desenvolvimento deste, necessita-se de tecidos sintéticos com no mínimo 70% poliéster, que segundo Schroeder (2010) a capacidade de absorção desta fibra é elevada, garantindo melhores resultados.

O método consiste na transferência do desenho sublimático do papel transfer, em seu estado sólido, entrando em contato com a superfície do tecido, permitindo por meio do calor e pressão, a evaporação da tinta e sua fixação na fibra, explica Schroeder (2010).

Todas as estampas referenciarão o álbum Yellow Submarine, do grupo musical Beatles.

## 5 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

### 5.1 DELIMITAÇÃO PROJETUAL

O presente trabalho tem como dever atender as necessidades estéticas do público-alvo. Além de cumprir com a promessa de peças diferenciadas, em relação as camisas de bandas atuais, usando referências de bandas de rock.

### 5.2 ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO

#### 5.2.1 Conceito da Coleção

A D.Vinil inspirada no rock clássico, apresenta a coleção Beatlemaníaca, como lançamento de sua marca, afinal nada melhor que começar com o quarteto de Liverpool, que influência a moda e música desde a década de 60.

O álbum Yellow Submarine foi lançado em 1969, como trilha sonora de um filme de mesmo nome, possui músicas inéditas e outras relançadas como a famosa All we need is Love.

Para a criação dos looks Beatlemaníacos foram retiradas cores, estampas, letras de músicas e tudo que este álbum colorido e divertido pode nos proporcionar. Agregando-as junto a tecnologia digital de sublimação, para a confecção das peças e tendências de moda como transparência e alfaiataria, esta última brinca um pouco com os terninhos usados pelos bons-moços no começo de sua carreira.

#### 5.2.2 Dimensionamento

Segue Tabela (tabela 1) com o dimensionamento mercadológico:

Tabela 1: Dimensionamento

Peça	Quantidade
Blusa	16
Camisa	4
Blazer	6
Saia	7
Calça	3
Vestido	8
Colete	2
<b>Total</b>	<b>46 peças</b>

Fonte: Elaborado pelas Autoras

### 5.2.3 Mix Coleção

A seguir tabela (tabela 2) representando o mix de coleção:

Tabela 2: Mix da coleção

Mix Coleção	%
Básico	26,1%
Vanguarda	8,7%
Fashion	65,2%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelas Autoras

#### 5.2.4 Shapes

Segundo Jones (2005, p. 217) shape é “a forma geral de uma roupa ou coleção reduzida a uma descrição geométrica ou alfanumérica.”

Os looks apresentados na coleção contém em sua maioria os shapes mostrados a seguir (figura 26):

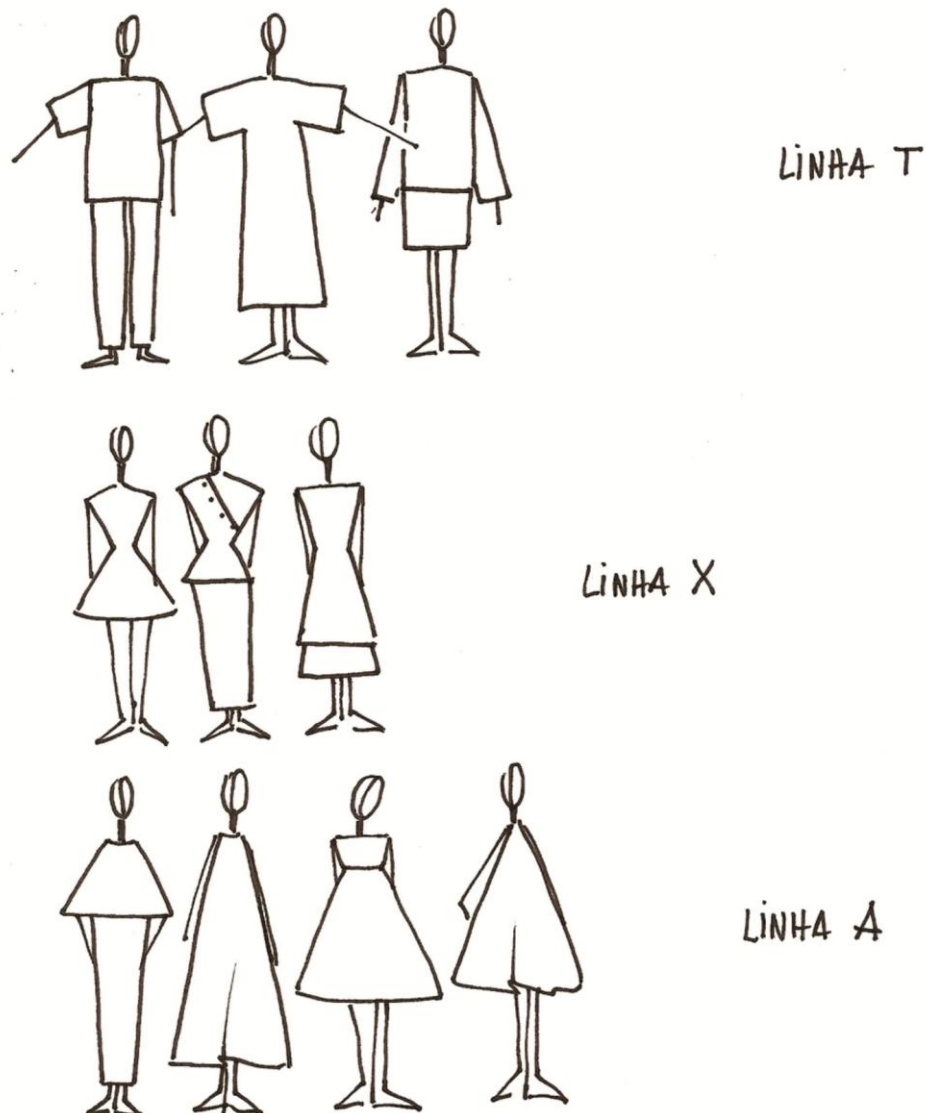


Figura 25: Shapes  
Fonte: MBA (2011).

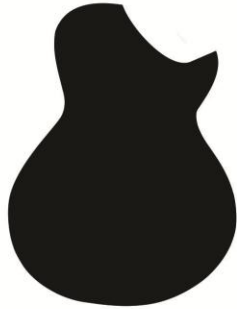
## 5.2.5 Briefing



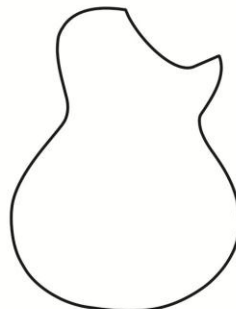
Figura 26: Briefing  
Fonte: Elaborado pelas Autoras

## 5.2.6 Cartela de Cores

## Cartela de Cores



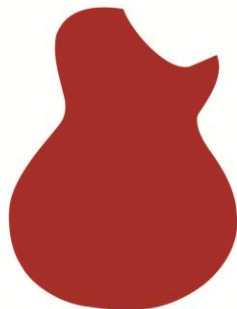
PANTONE Neutral Black C



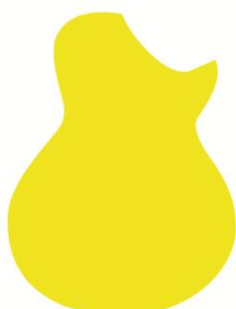
PANTONE Trans. White



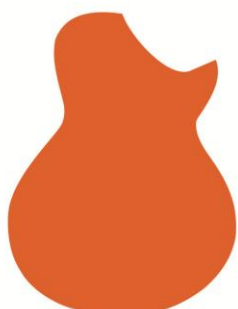
PANTONE 298 C



PANTONE 7621 C



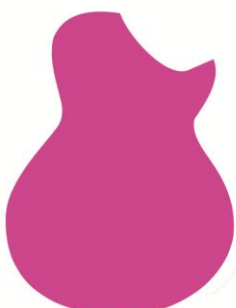
PANTONE 3945 C



PANTONE 7578 C



PANTONE 7489 C



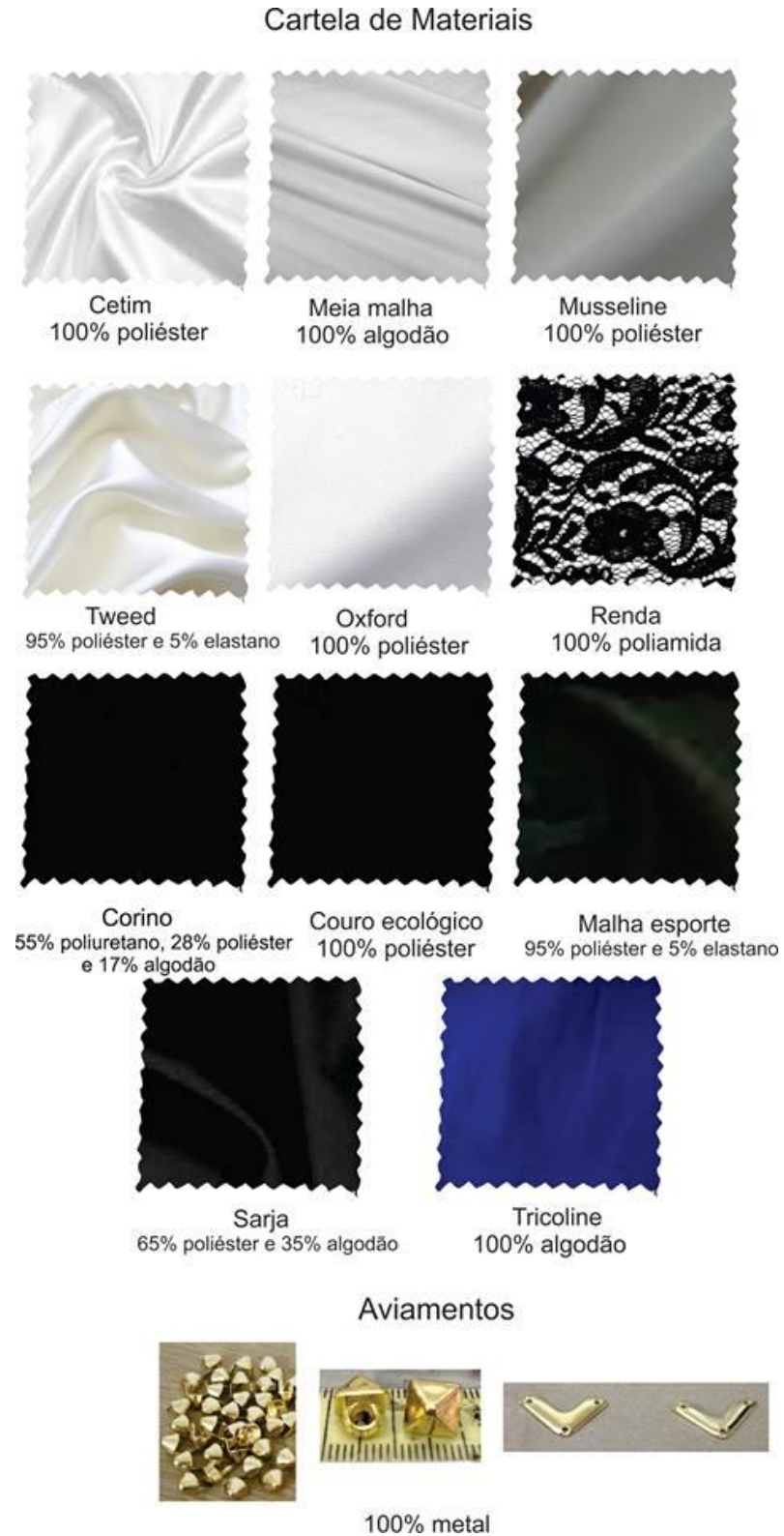
PANTONE 674 C



PANTONE 653 C

**Figura 27: Cartela de Cores**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

## 5.2.7 Cartela de Materiais



**Figura 28: Cartela de Materiais**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

## 5.2.8 Geração de Alternativas



**Figura 29: Código 004B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**



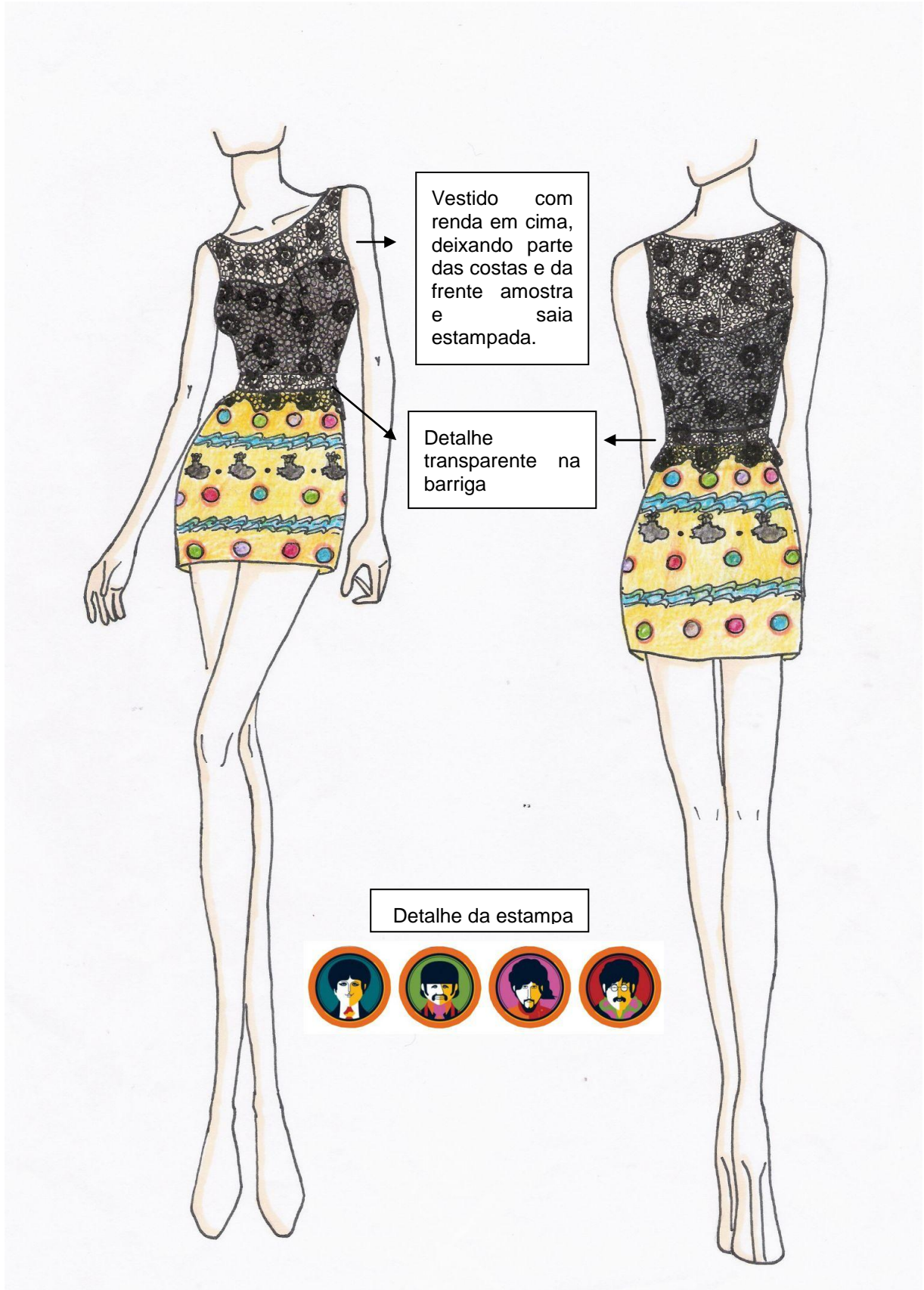
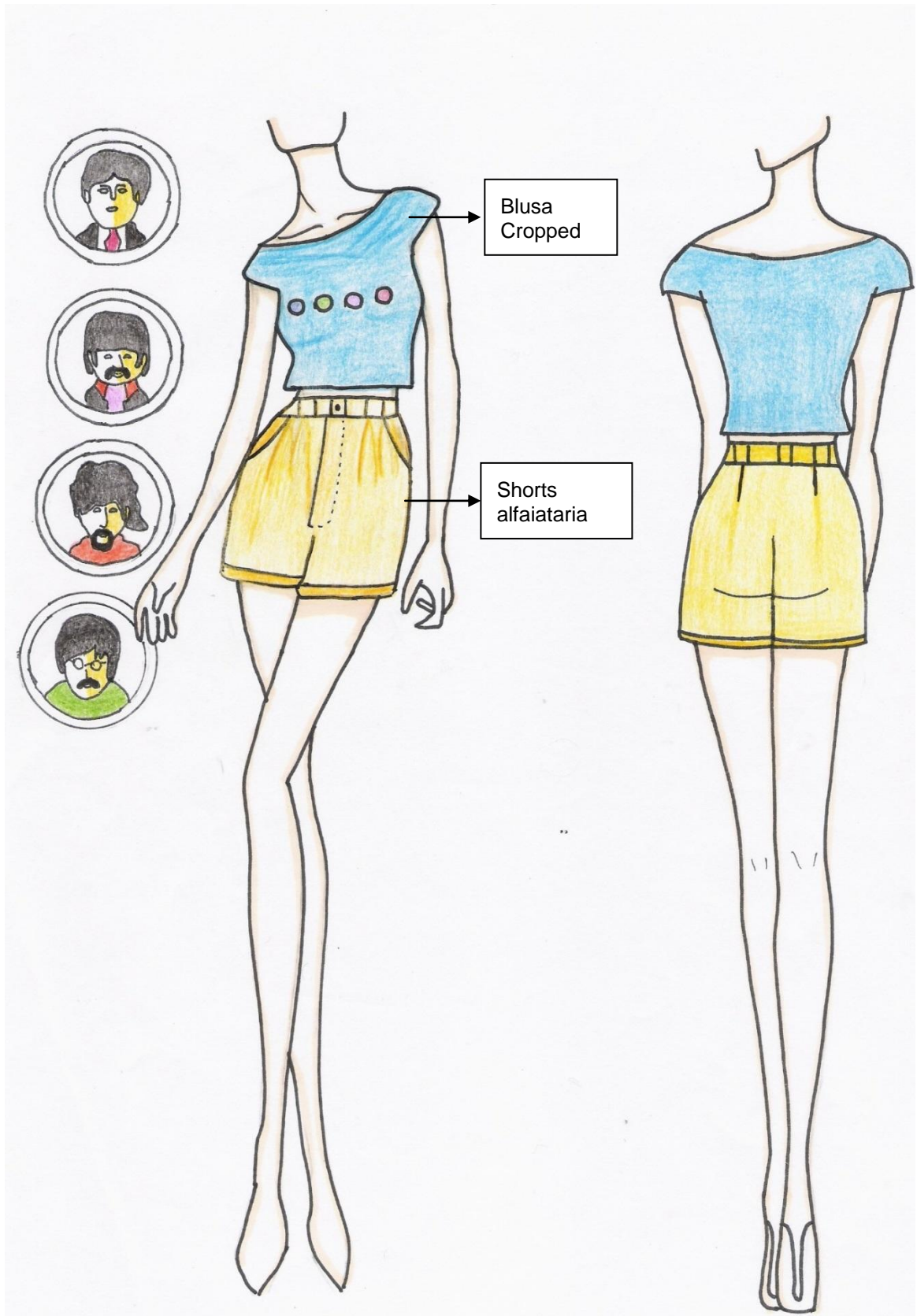
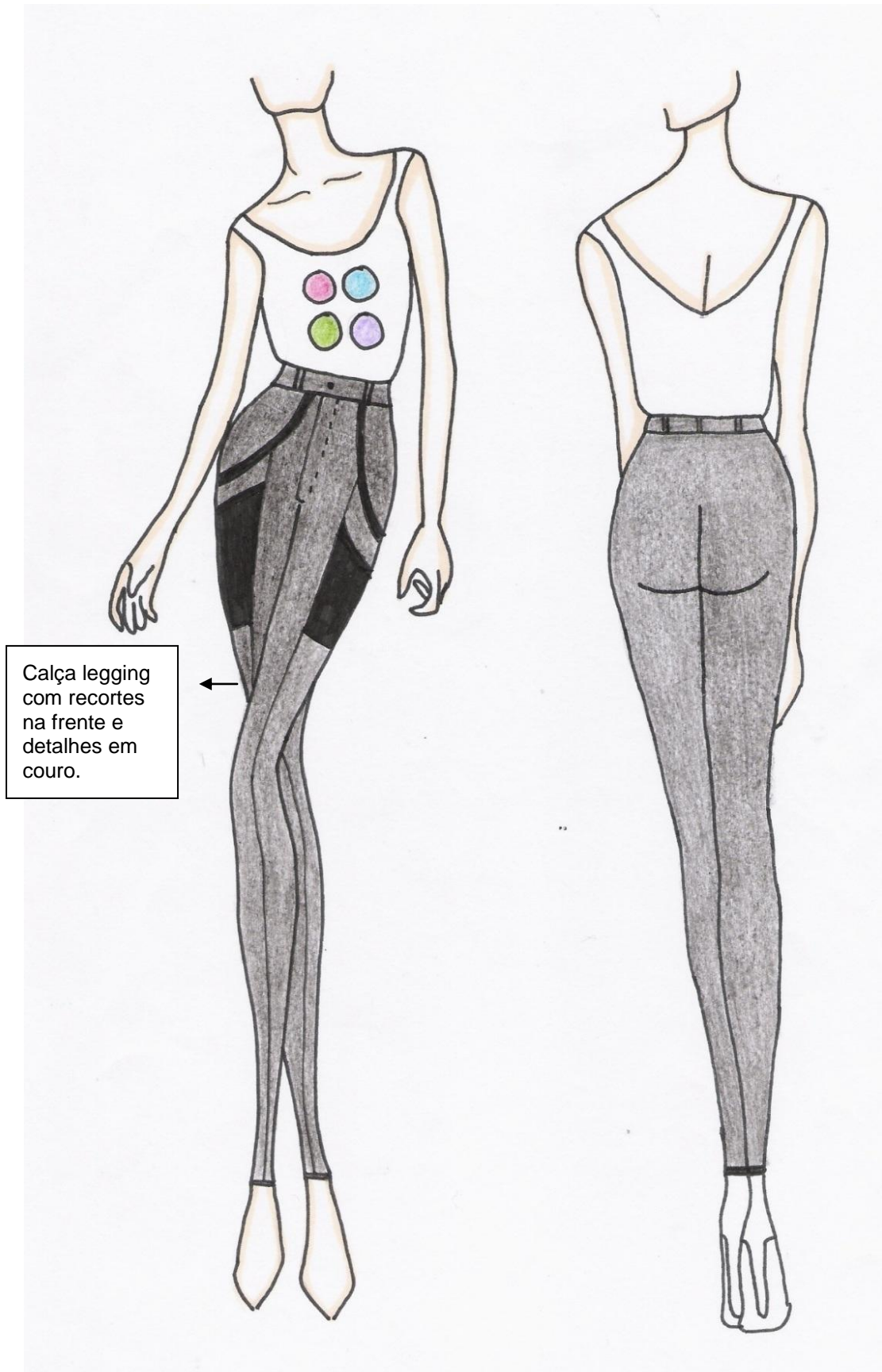


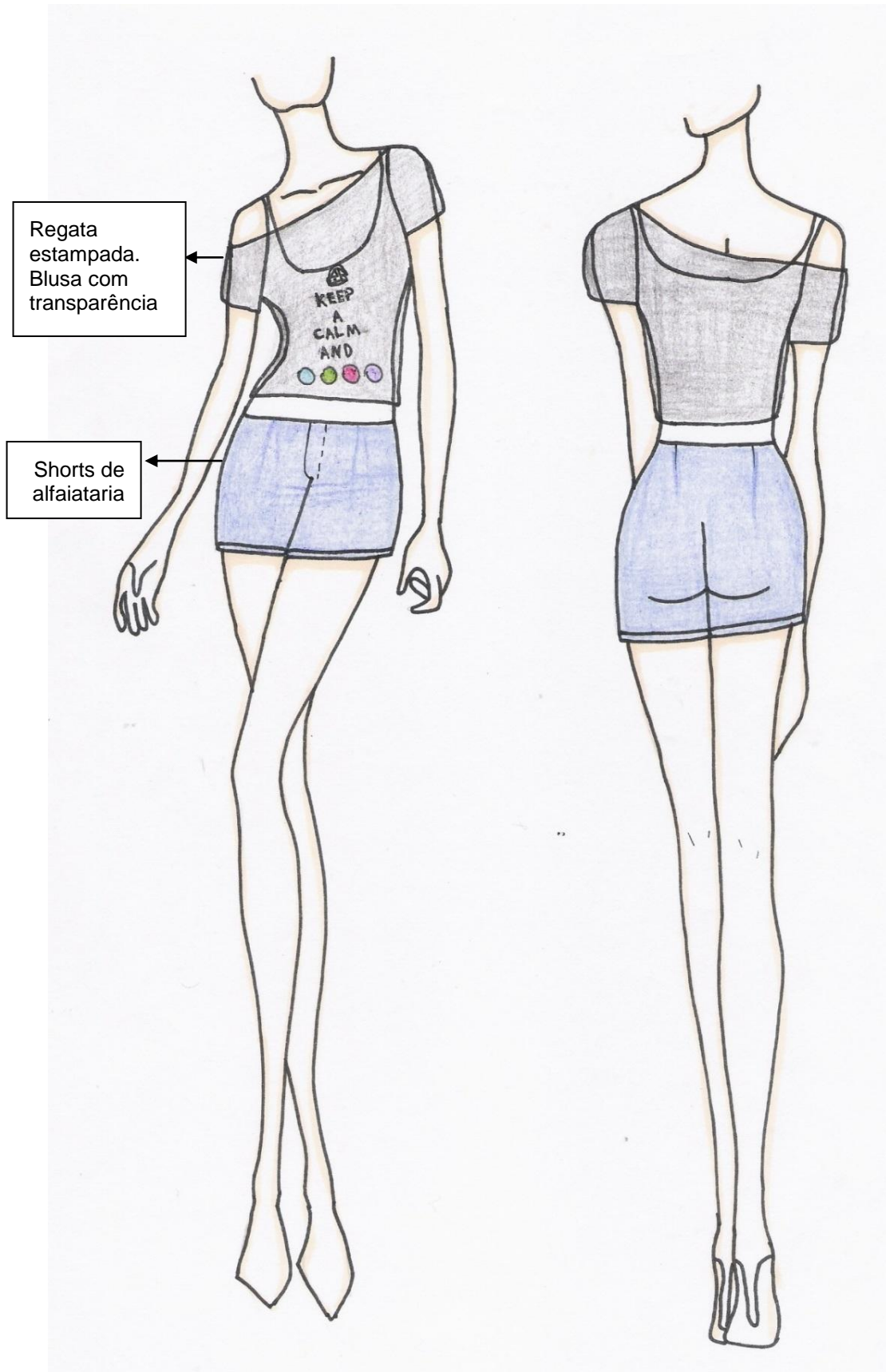
Figura 30: Código 005B  
Fonte: Elaborado pelas Autoras



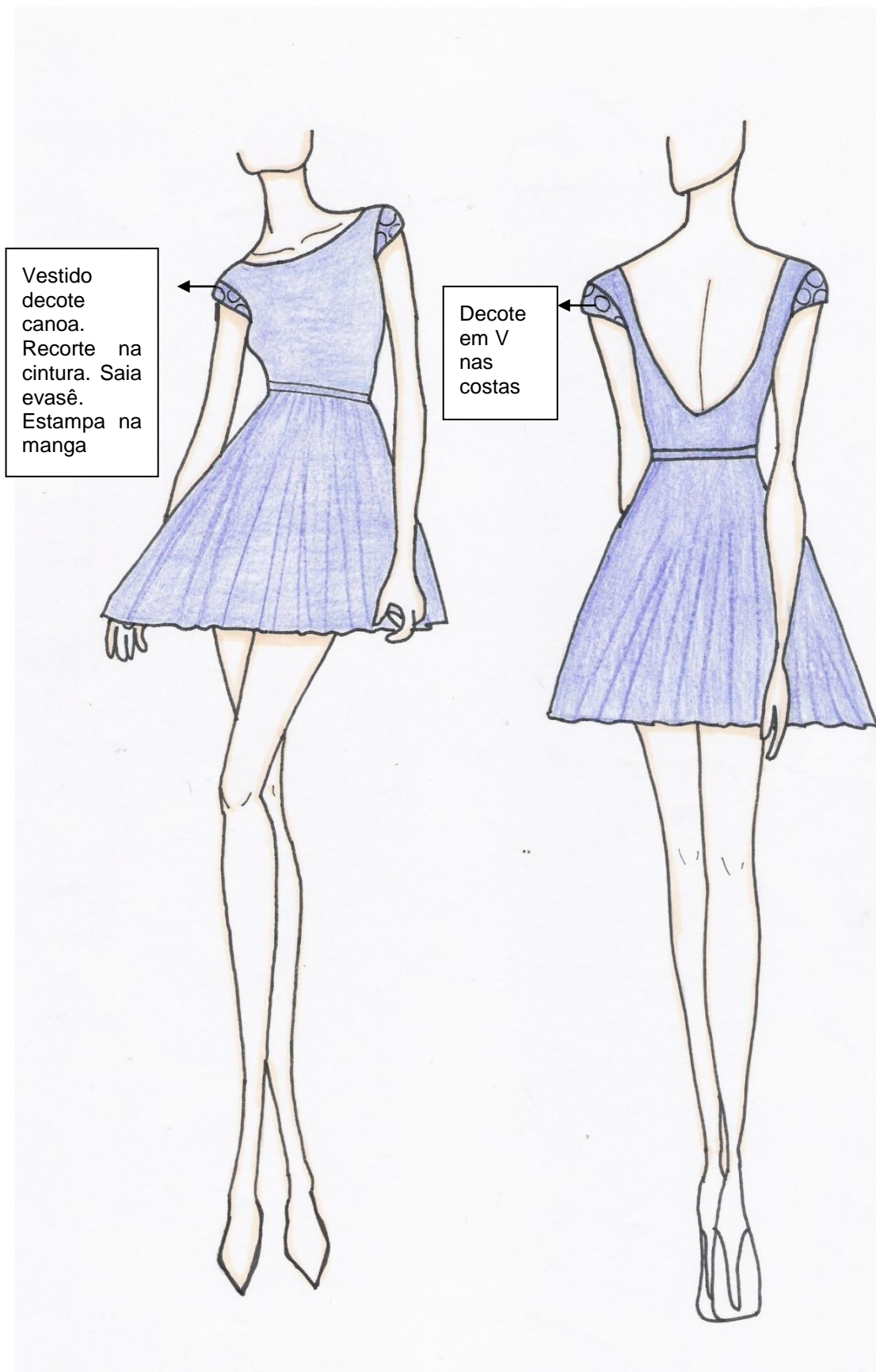
**Figura 31: Código 007B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**



**Figura 32: Código 008B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**



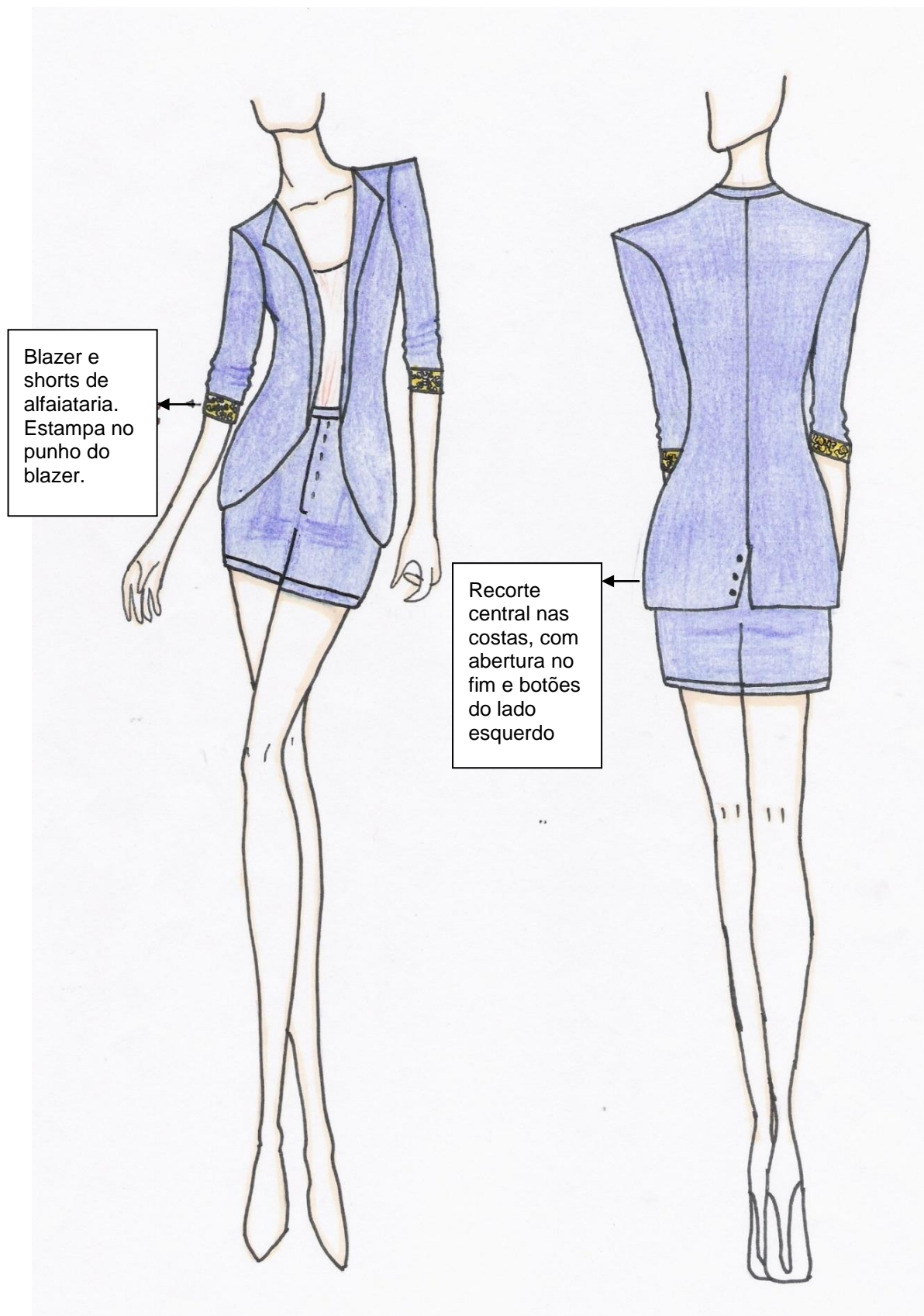
**Figura 33: Código 009B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**



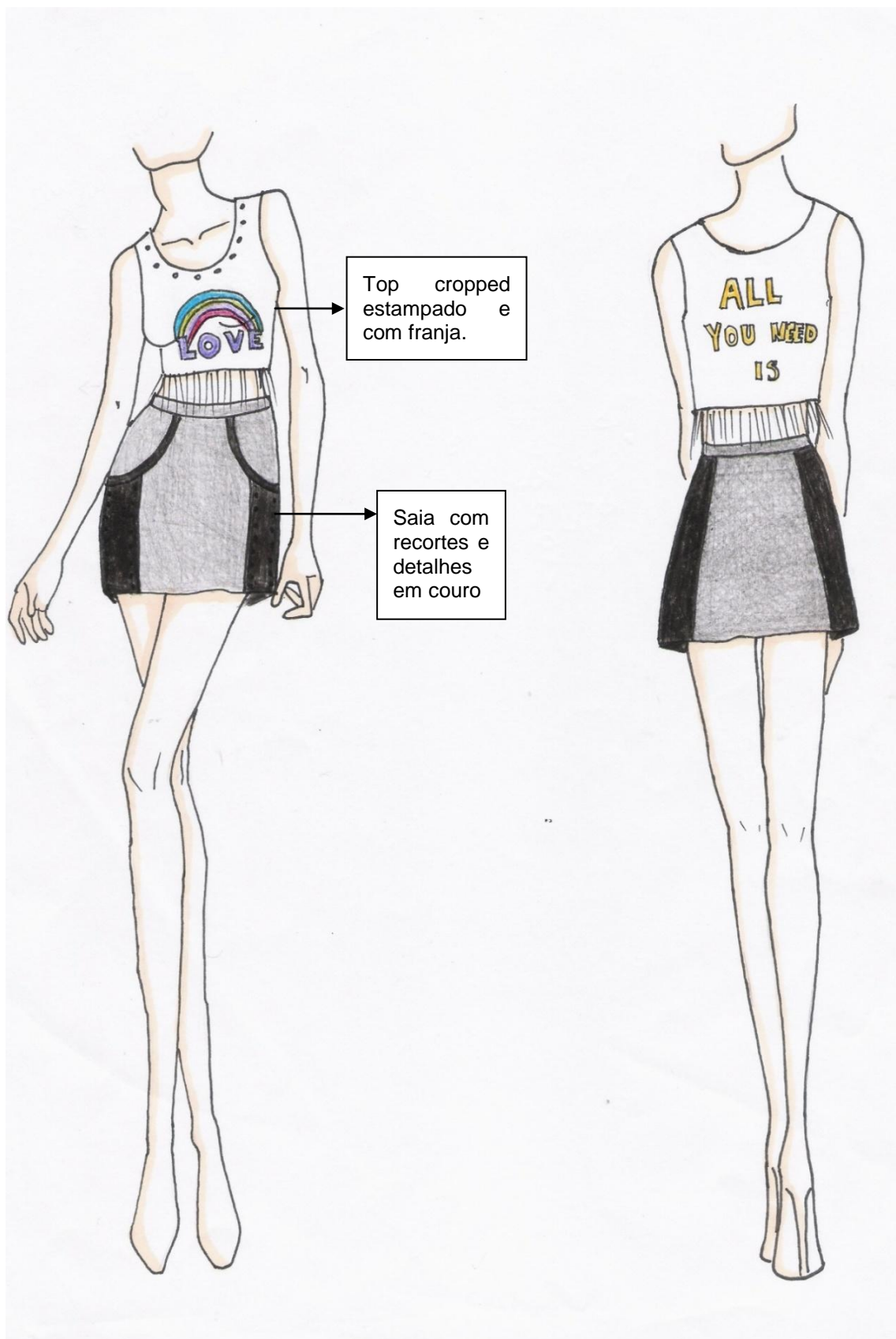
**Figura 34: Código 010B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**



**Figura 35: Código 012B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**



**Figura 36: Código 013B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**



**Figura 37: Código 014B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**



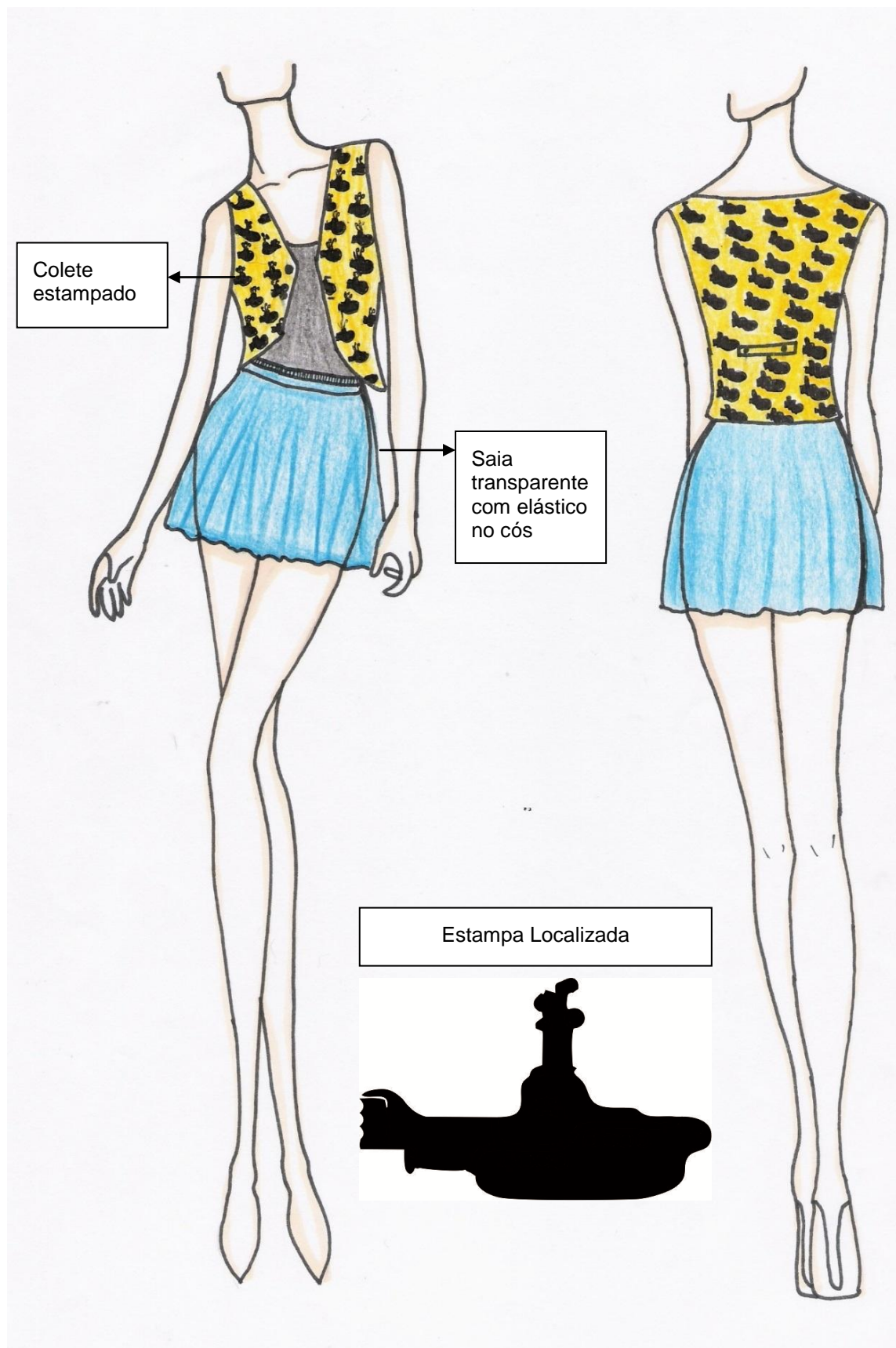
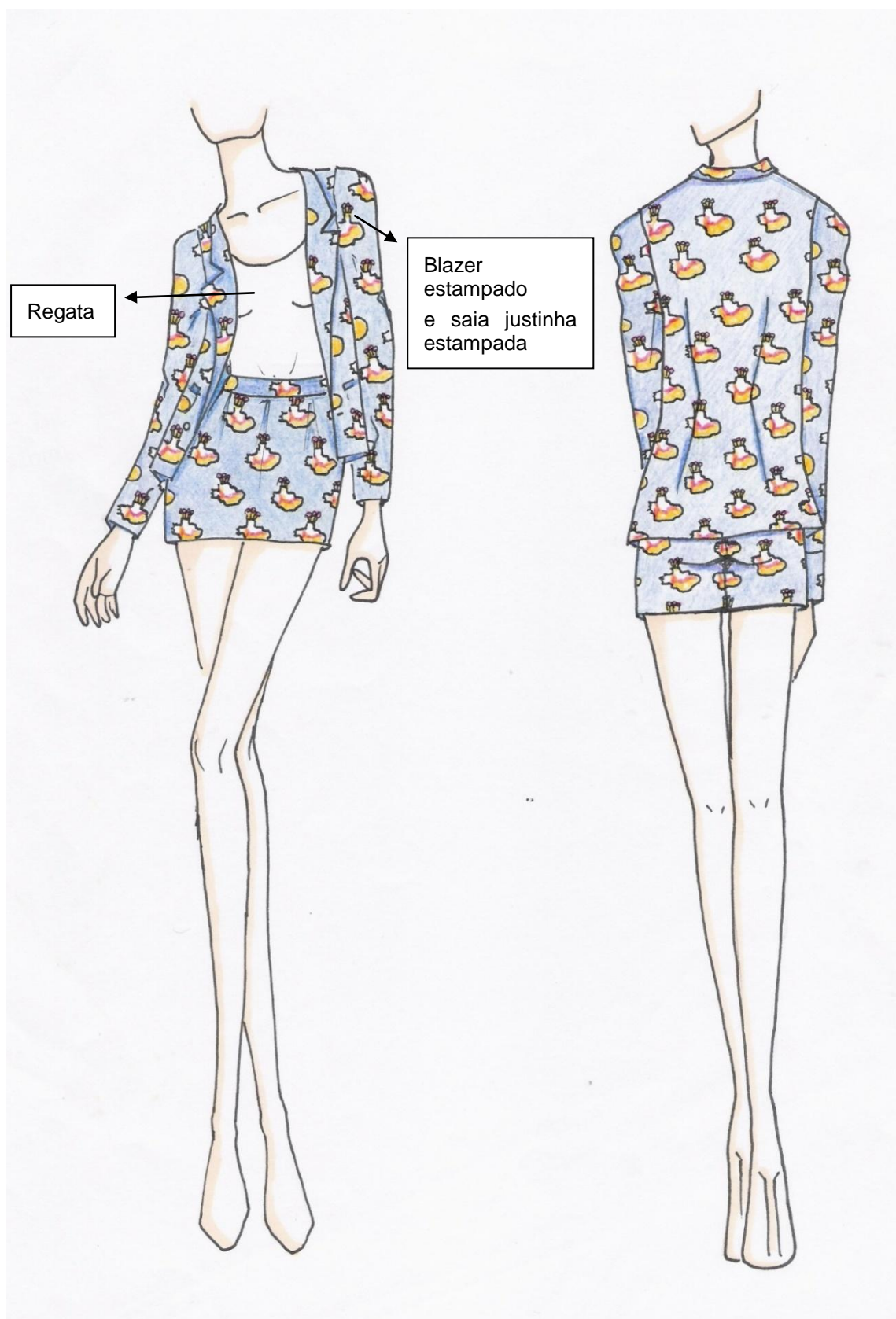


Figura 38: Código 016B  
Fonte: Elaborado pelas Autoras



Figura 39: Código 017B  
Fonte: Elaborado pelas Autoras



**Figura 40: Código 021B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

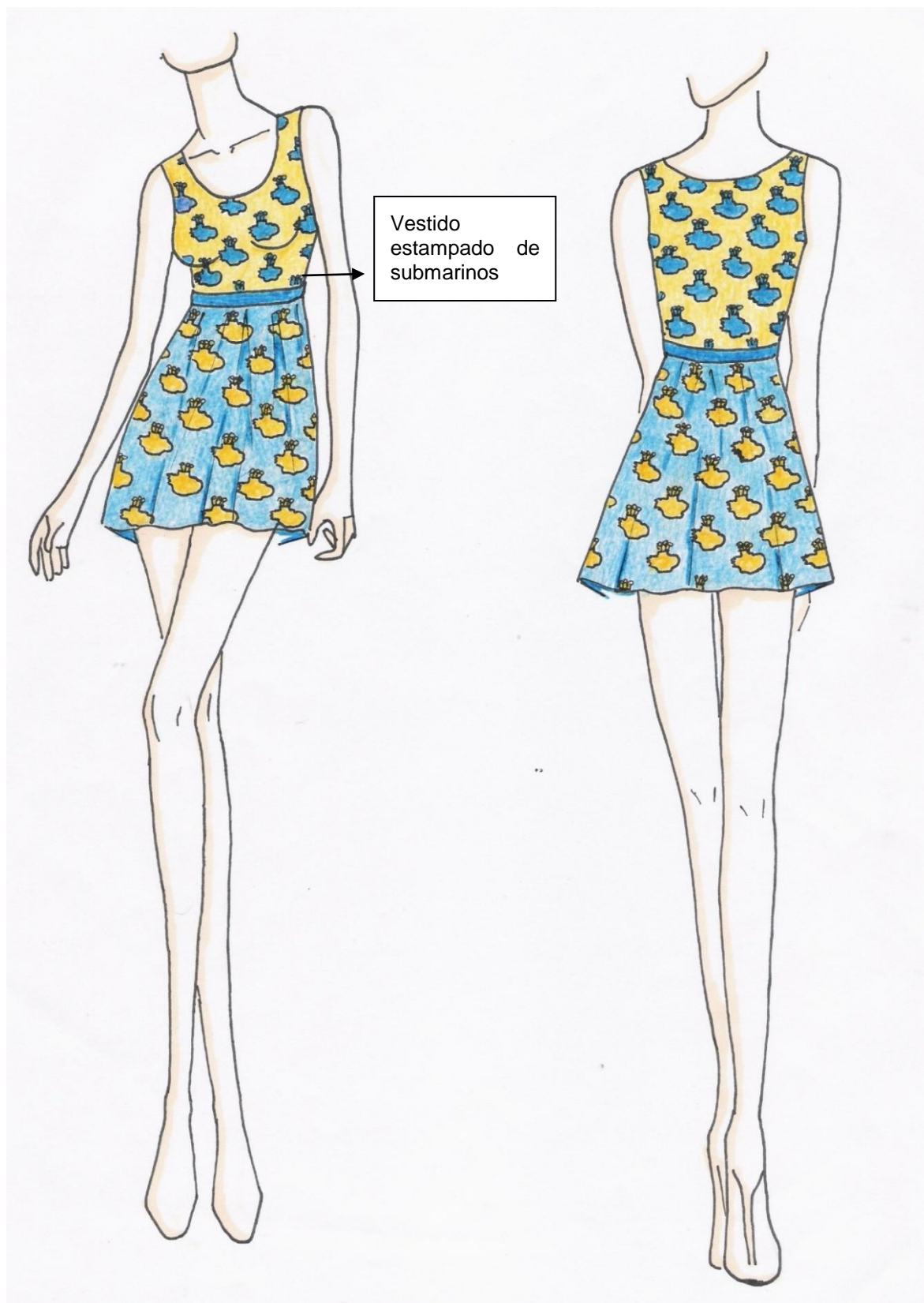
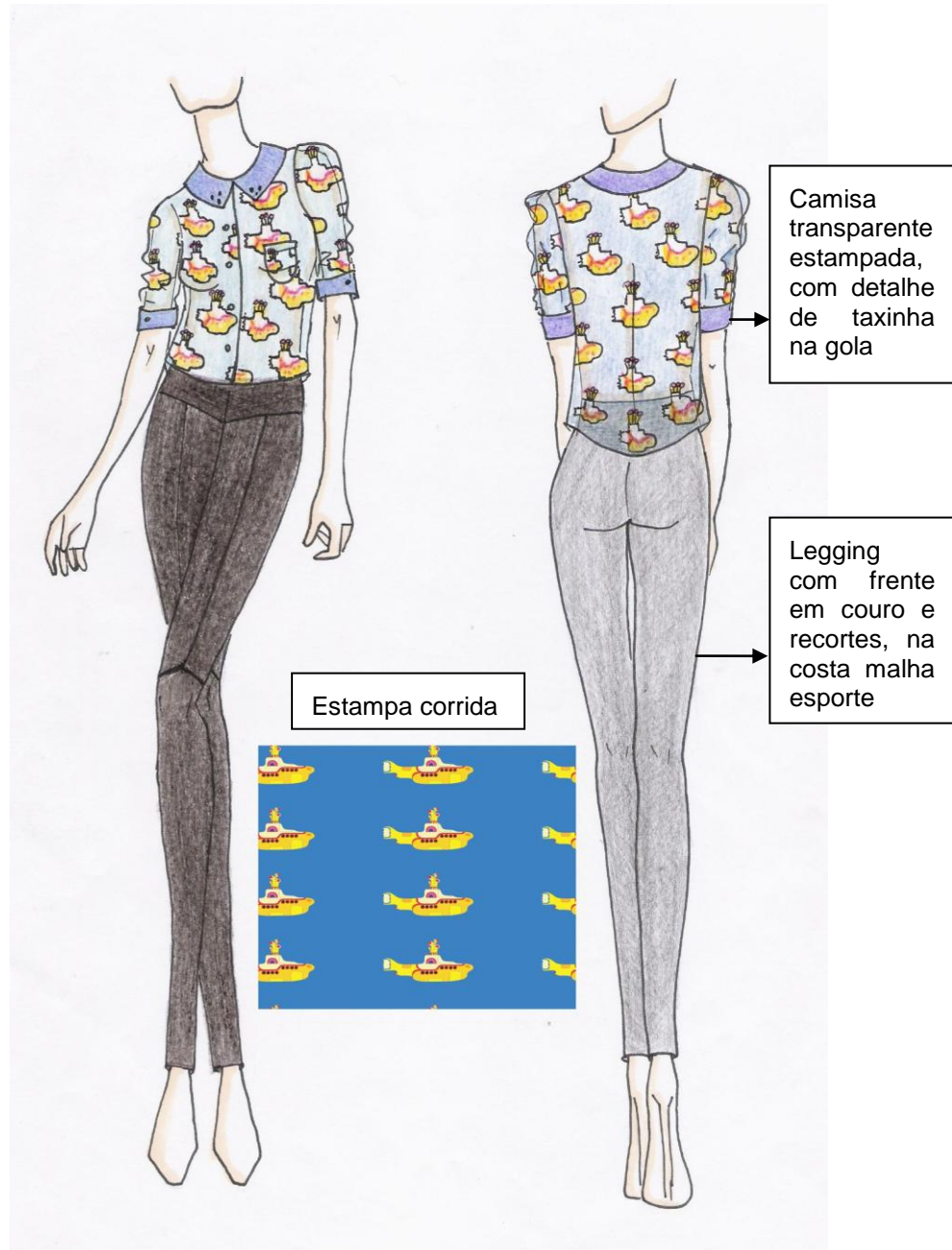


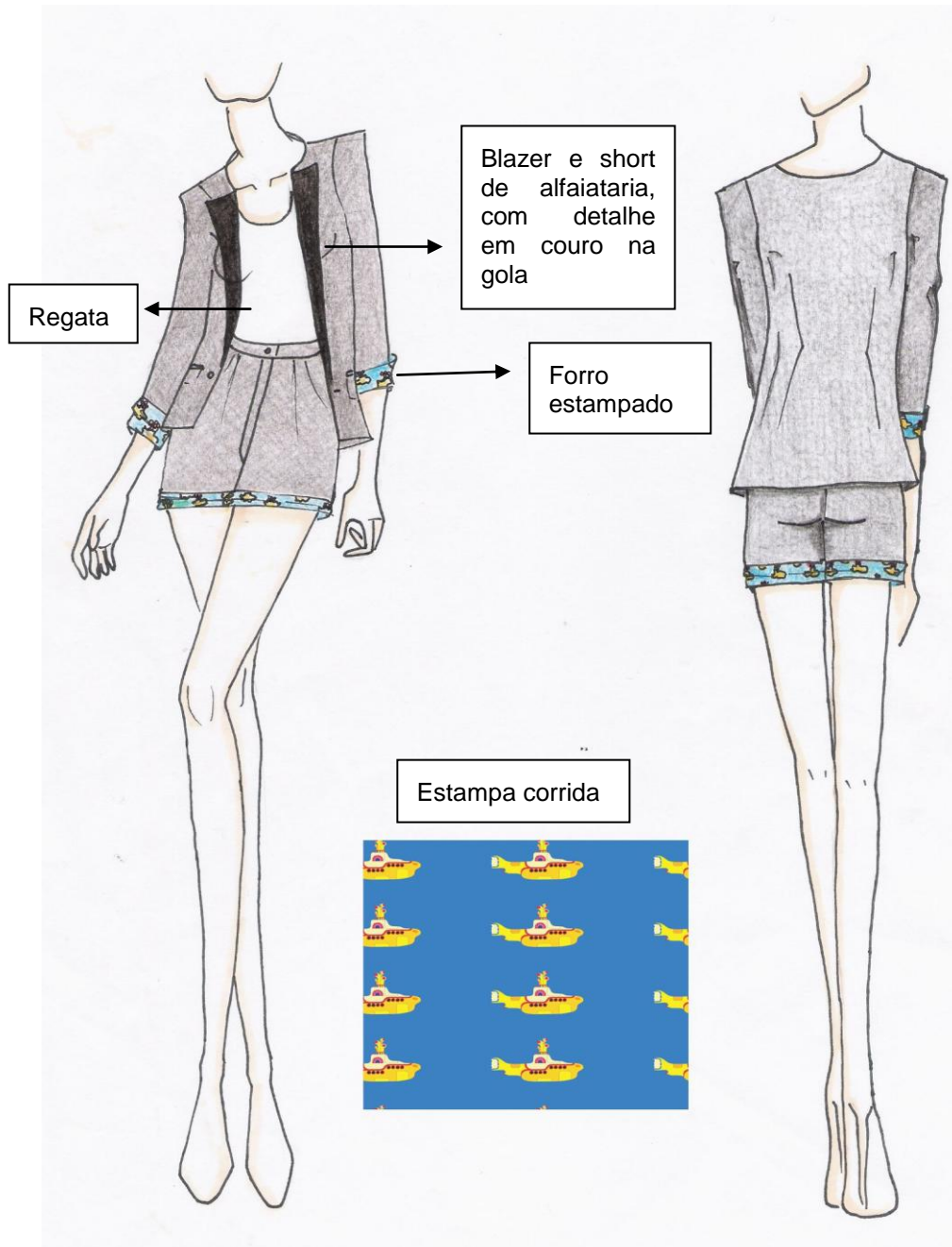
Figura 41: Código 023B  
Fonte: Elaborado pelas Autoras

## 5.2.9 Looks Escolhidos



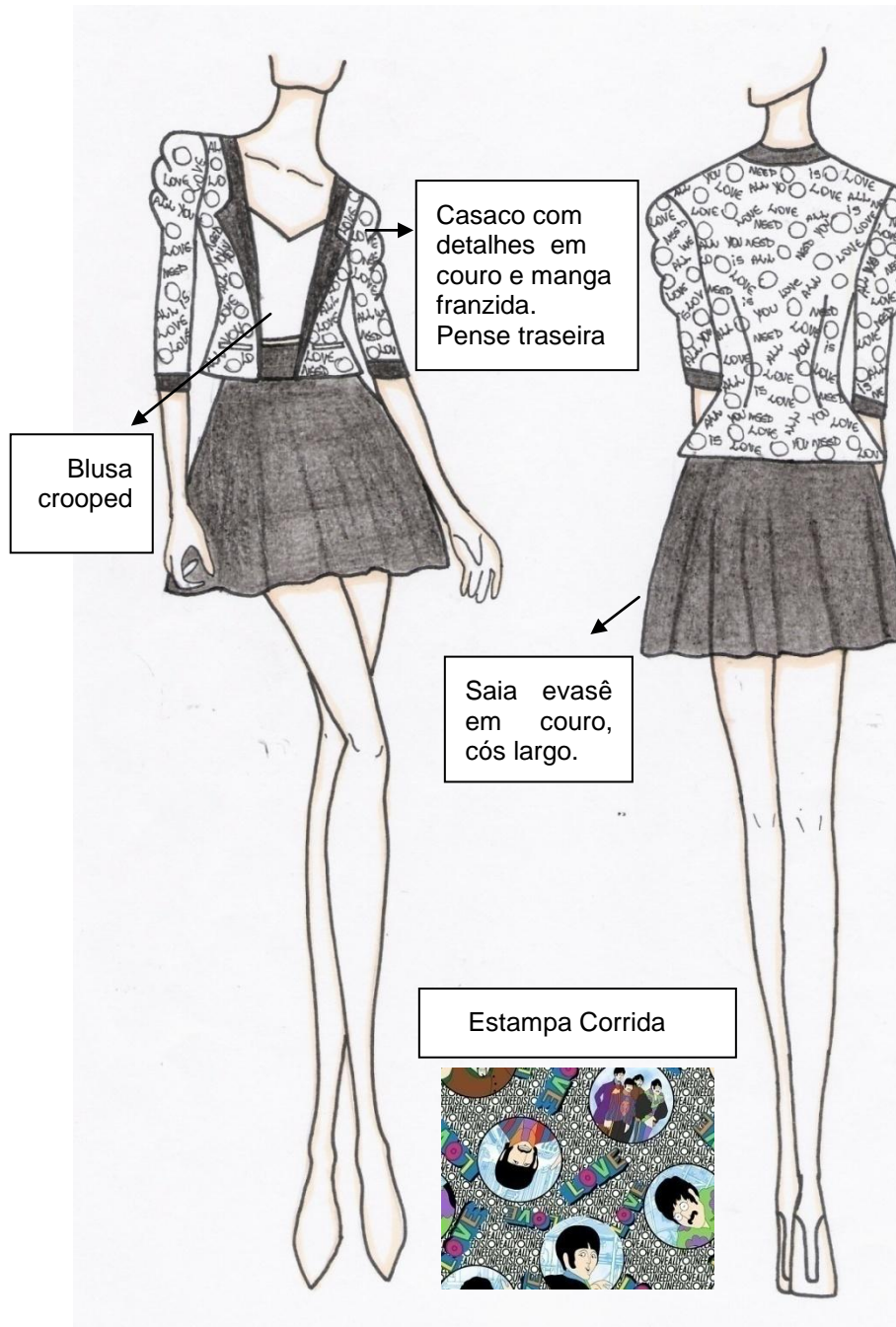
**Figura 42: Código 024B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

O look confeccionado apresenta estampas de submarinos como referência ao álbum Yellow Submarine, em tecido transparente apresentando uma das tendências trabalhadas. A calça com recortes em corino na frente e malha atrás faz referência ao rock, onde detalhes em couro são trabalhados.



**Figura 43: Código 025B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

O look mostra a tendência de alfaiataria no blazer e short com forro estampado de submarinos fazendo referência ao álbum trabalhado, a inspiração para trabalhar blazers foi retirada do grupo musical Beatles. O blazer apresenta detalhe em couro, para dar um ar de seriedade e rock'n'roll.



**Figura 44: Código 001B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

O blazer apresentado possui detalhes em couro ecológico que remetem ao rock, e a estampa referenciando os Beatles e uma das músicas mais conhecidas do álbum trabalhado. A saia é confeccionada em couro ecológico também apresenta a estética rock.

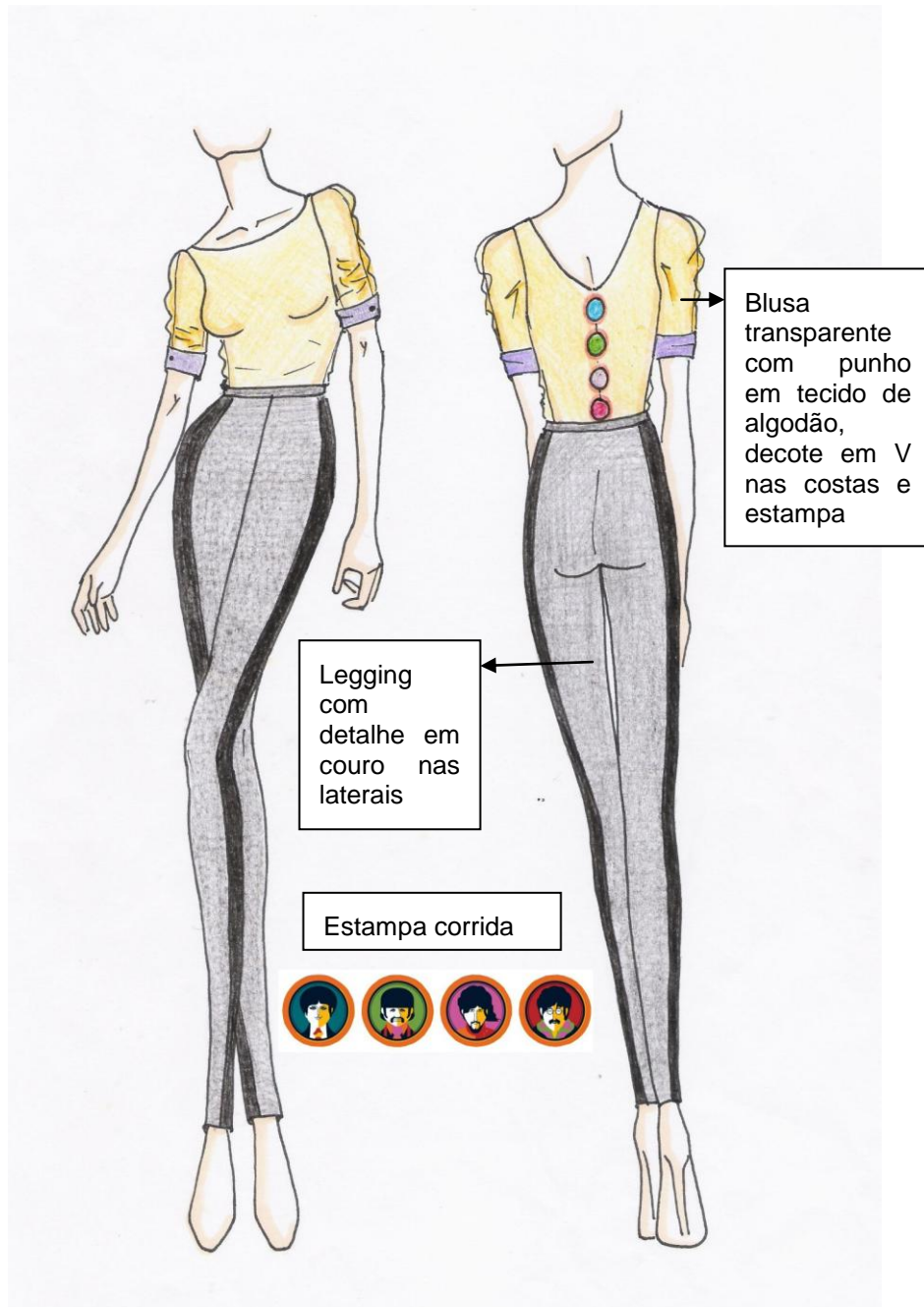


**Figura 45: Código 002B**

Fonte: Elaborado pelas Autoras

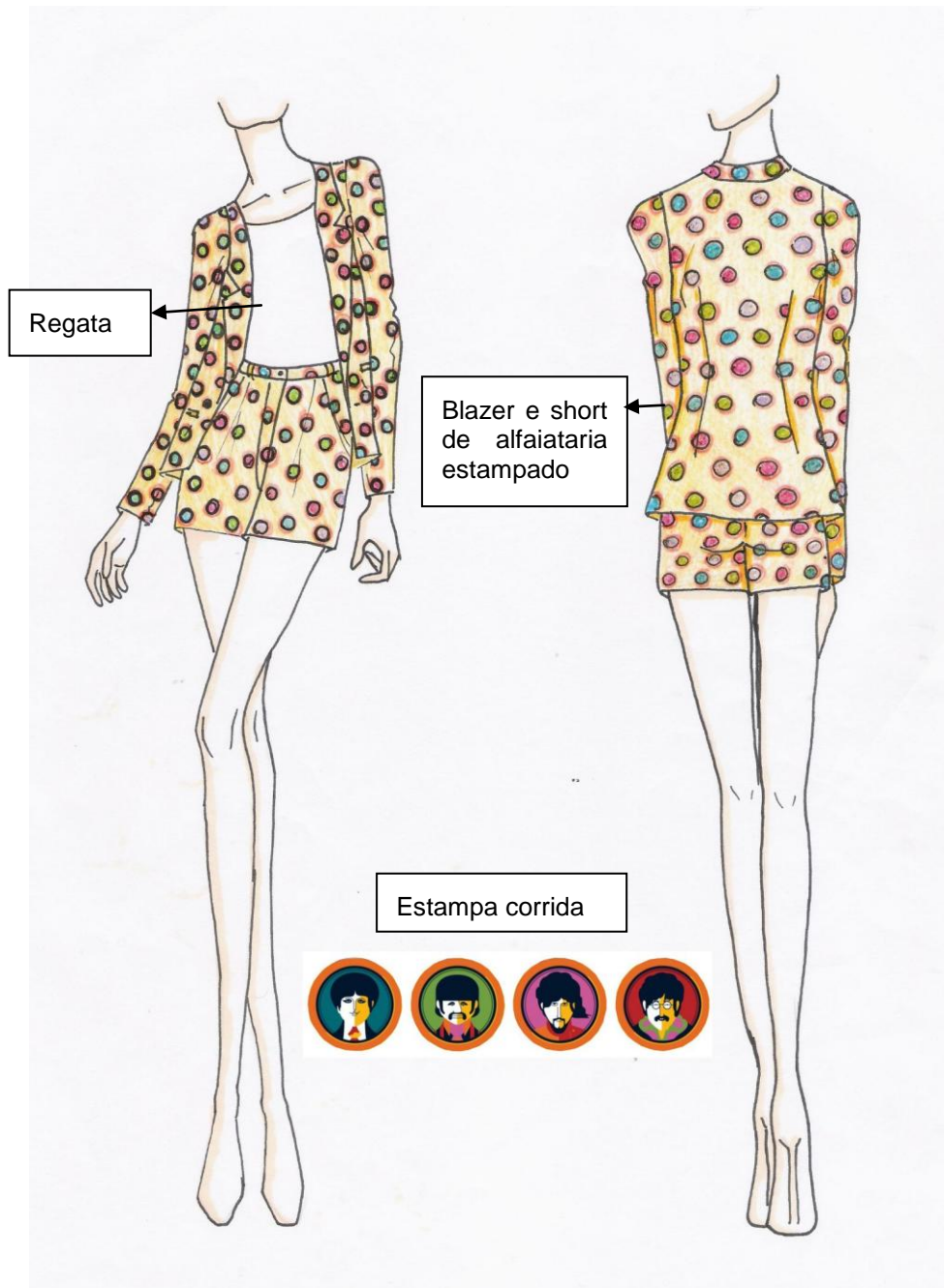
O vestido possui caimento suave, contendo em sua estampa elementos que referenciam os Beatles e uma das músicas mais conhecidas do álbum trabalhado.





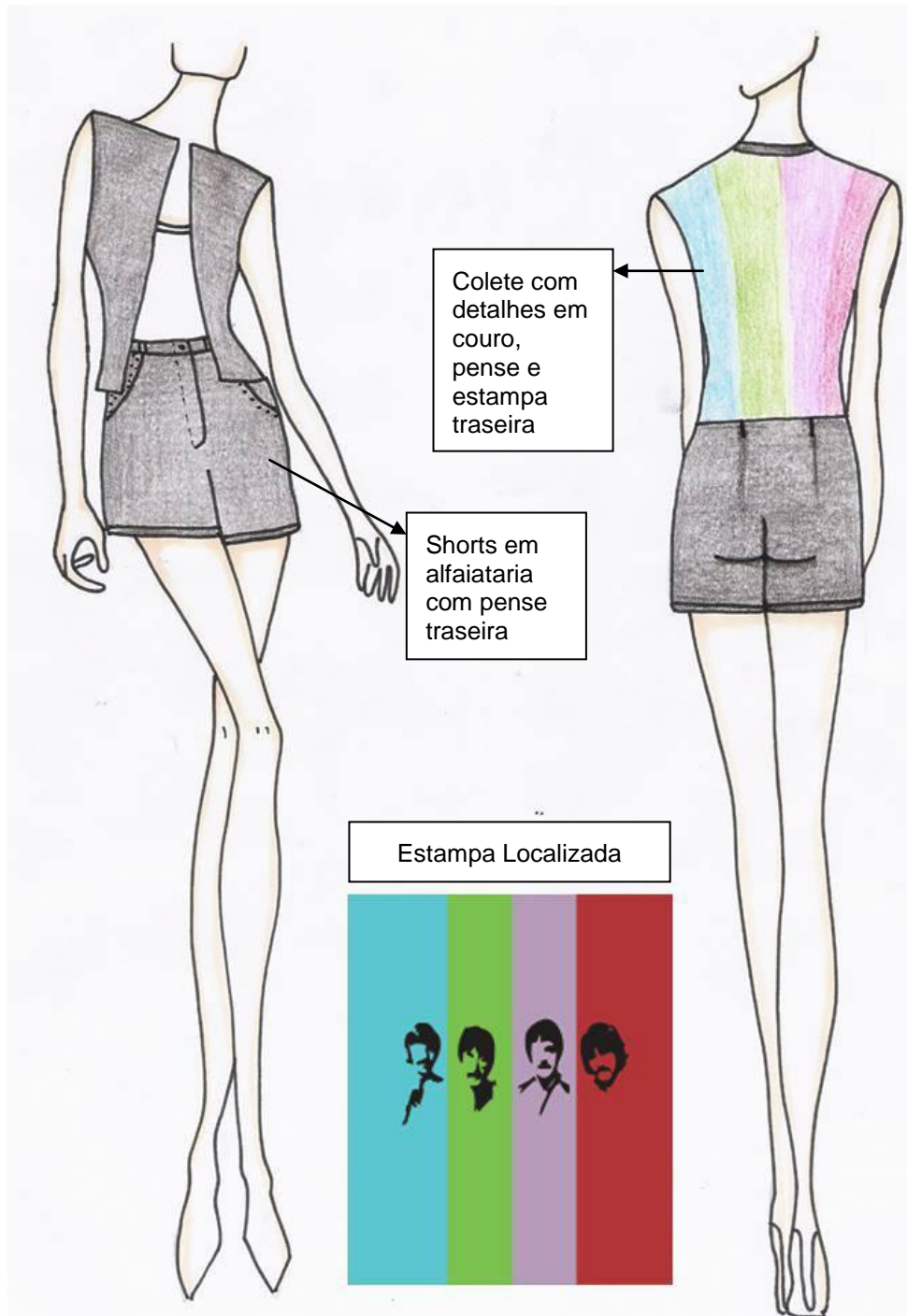
**Figura 46: Código 003B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

O look apresentado contém uma calça com detalhes na lateral em couro de modo que ficasse mais pesado. Na parte de cima uma blusa transparente com estampa dos Beatles na parte traseira como se fossem botões.



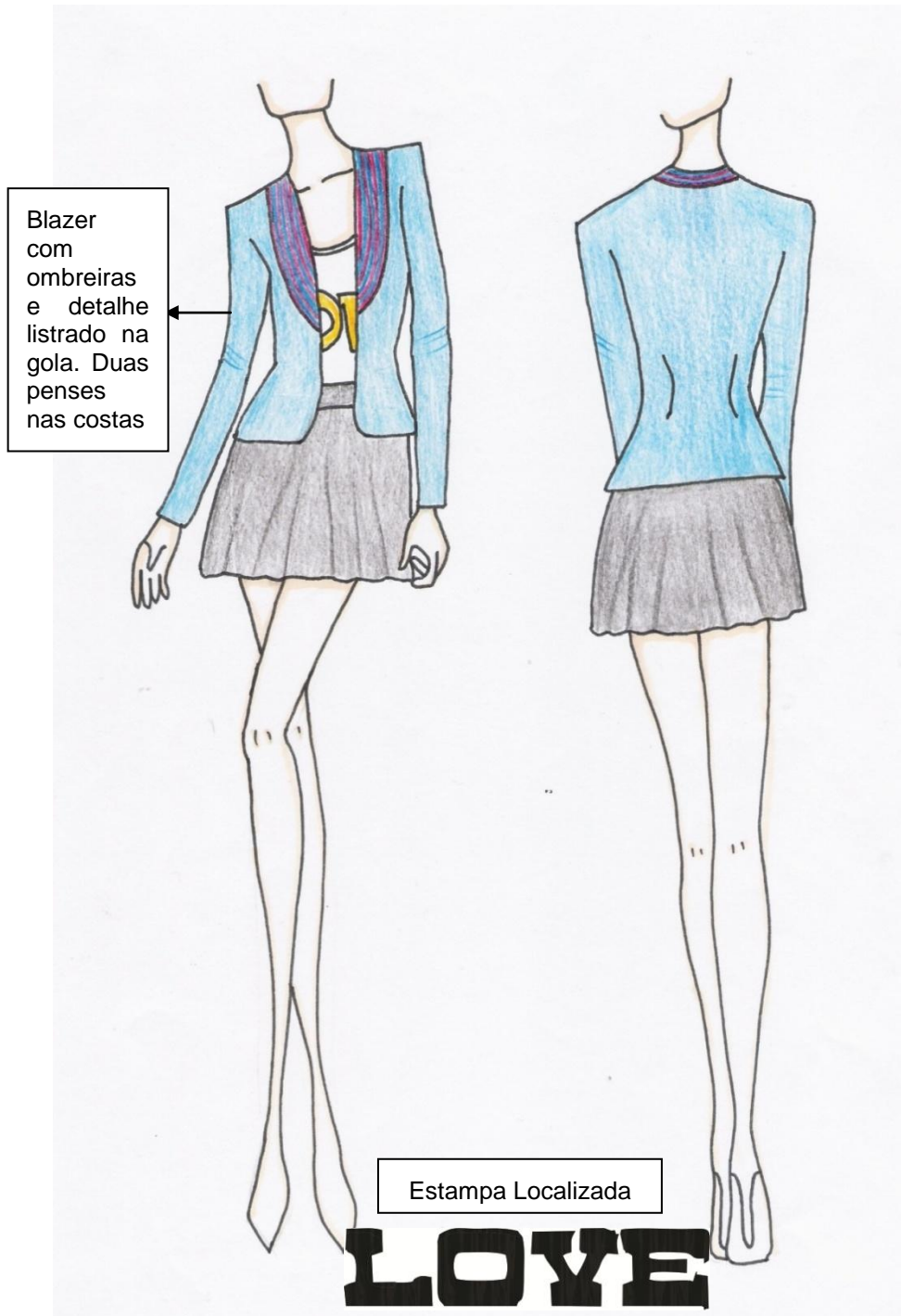
**Figura 47: Código 006B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

O conjunto em alfaiataria, mostra em seu todo estampa das caricaturas dos membros dos Beatles na janela do submarino. O look, portanto, referência ao submarino.



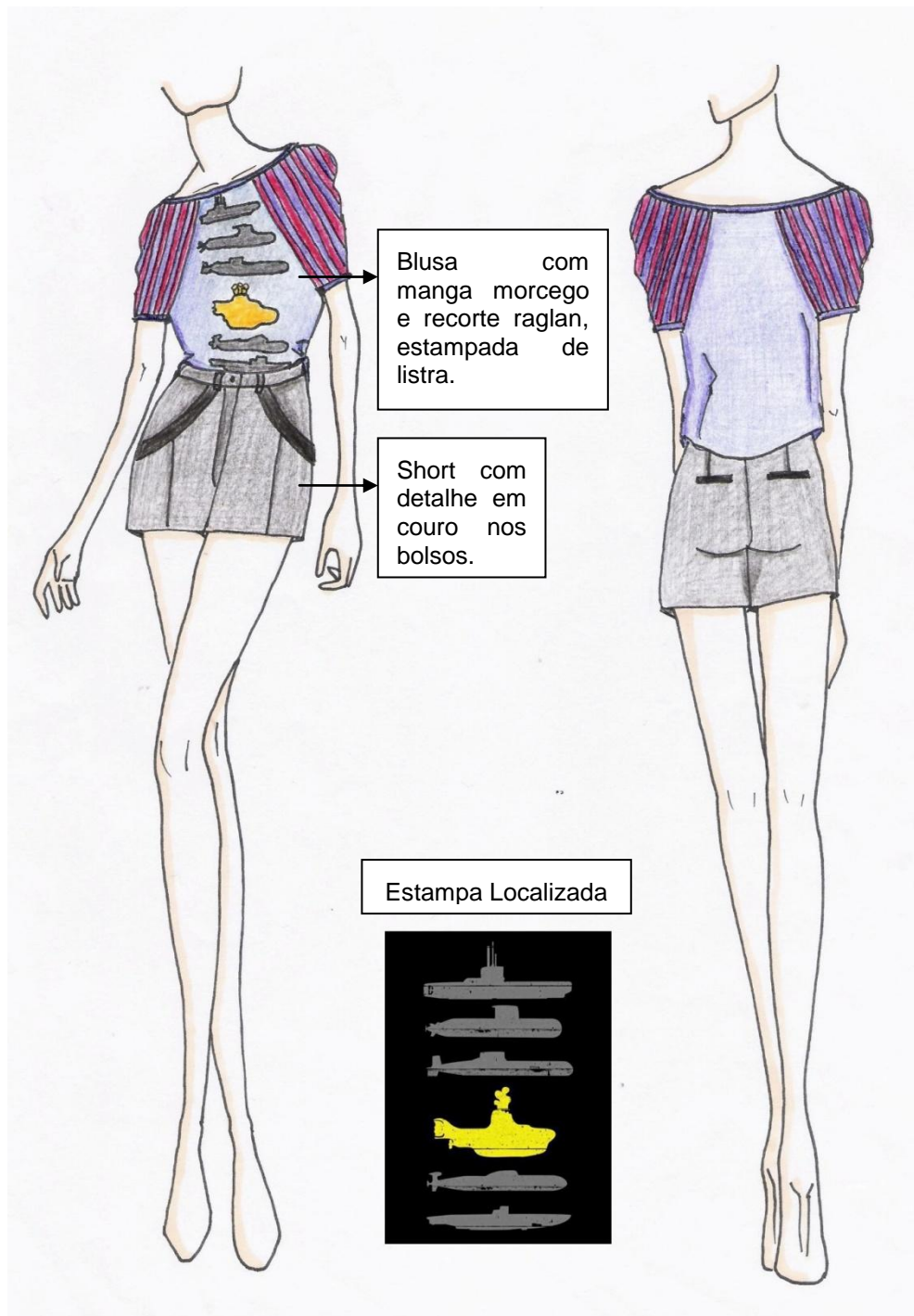
**Figura 48: Código 011B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

Neste look o colete possui frente em couro e estampa dos Beatles na parte traseira, cada cor representa um dos integrantes da banda. O shorts feito em alfaiataria representa à tendência escolhida, com aplicações em rebite para que possa transmitir o estilo rock.



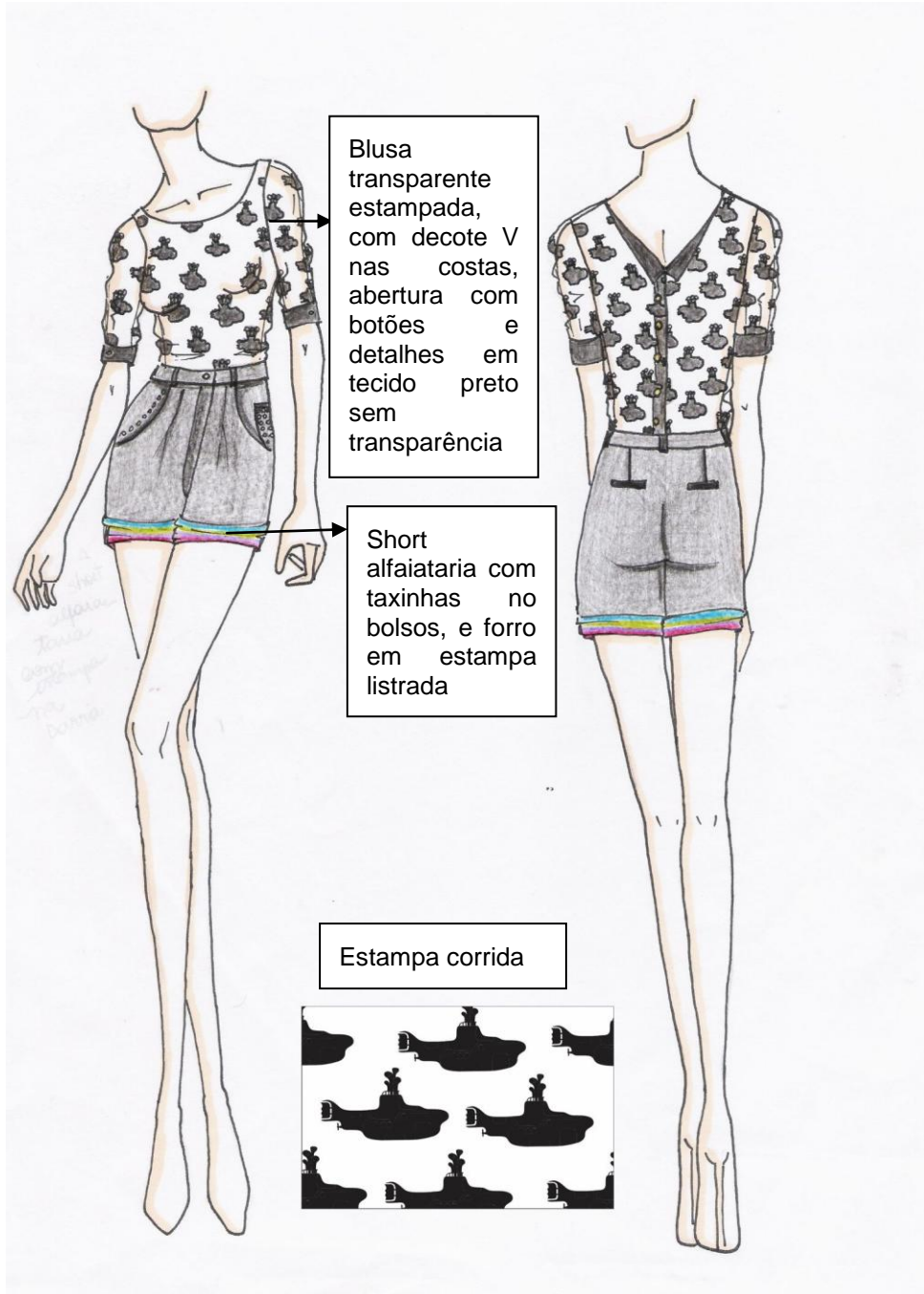
**Figura 49: Código 015B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

O blazer feito em alfaiataria apresenta em sua gola listras em que o Ringo Starr aparece constantemente nas caricaturas do álbum trabalhado. A regata estampada com a letra Love foi um elemento retirado do briefing. Por fim, a saia em couro ecológico apresenta estética do rock.



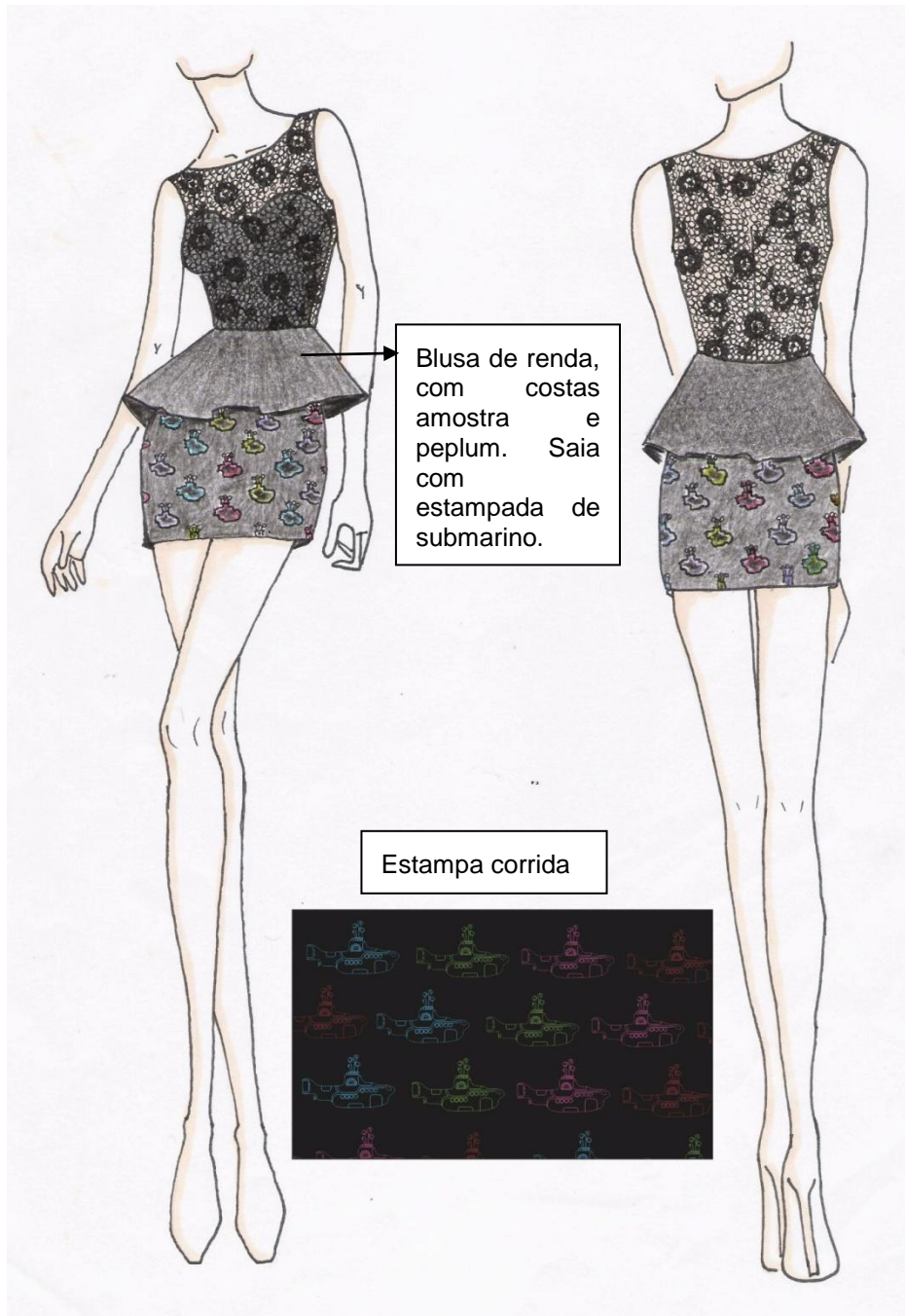
**Figura 50: Código 018B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

A blusa modelo morcego possui nas mangas recorte raglan e listras em que representam o Beatles Ringo Starr. Na frente possui estampa em que os submarinos amarelo destaca-se dos demais modelos de submarinos. O short de alfaiataria possui detalhes de couro ecológico nos bolsos e recortes.



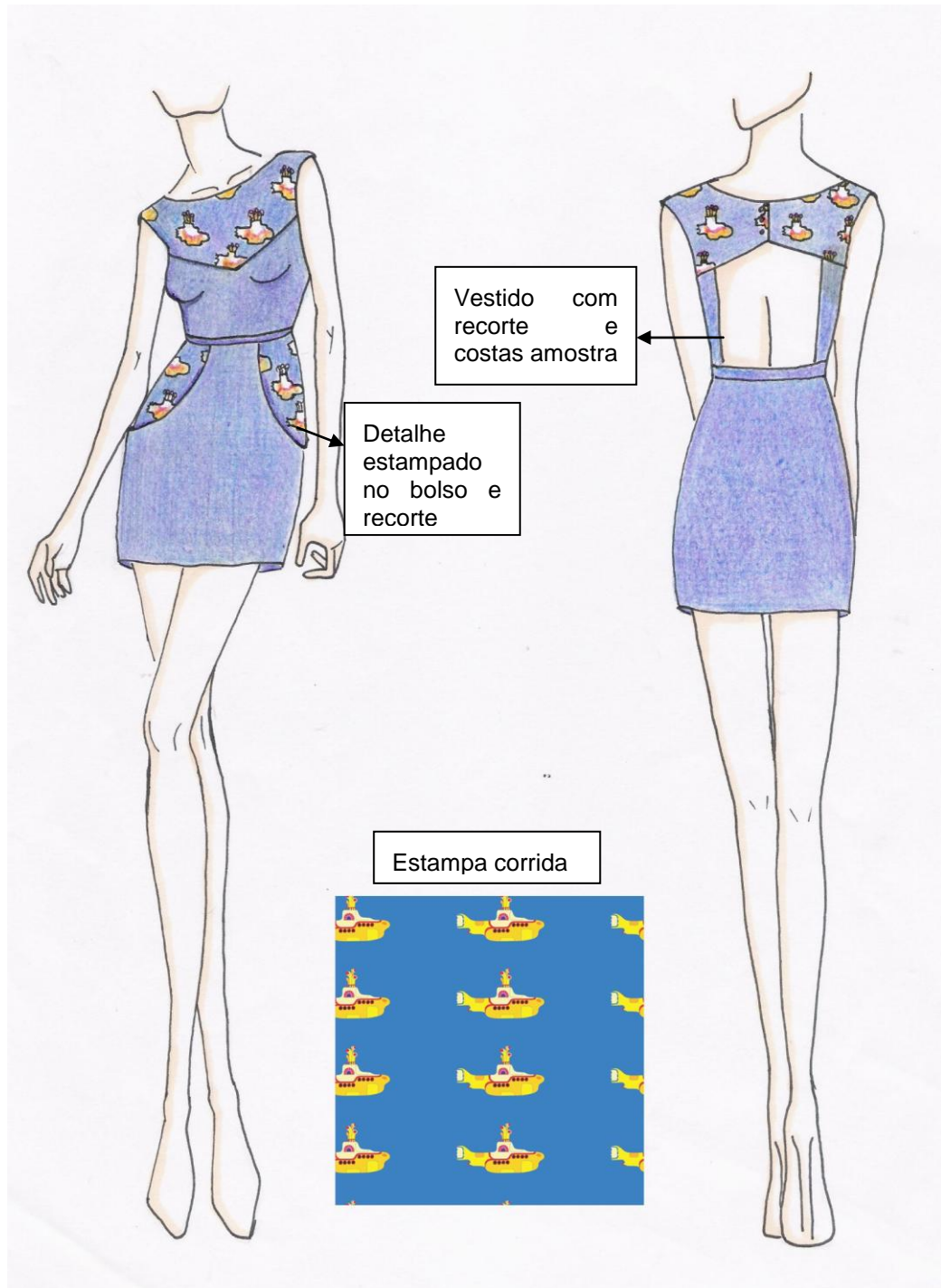
**Figura 51: Código 19B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

O look apresenta blusa transparente conforme a tendência e estampas com os shapes de submarinos. O short de alfaiataria possui rebites e estampa de listras referenciando as cores que cada Beatles representa.



**Figura 52: Código 020B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

A blusa com peplum rendada com costas amostras demonstra uma peça sensual e conceitual. A saia possui estampas do contorno do submarino com as quatro cores que representam os Beatles.



**Figura 53: Código 022B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

O vestido com costas amostra possui recortes com detalhes de estampas do submarino, também apresenta um look sensual e feminino.



## 6 RESULTADOS

A partir das pesquisas realizadas para execução do presente trabalho pode-se observar como o rock tem influencia sobre jovens e consumidores desde sua origem no século XX. Seus elementos estéticos e musicais ditaram formas de vestir-se e comportar-se.

Como visto na década de 60 e 70 sua expansão originou movimentos sócio-culturais, como hippies e punks, que revolucionaram o comportamento dos jovens da época.

Portanto, moda e música são mutuamente dependentes, os jovens desejam igualar-se a figura de seu ídolo, logo consomem algo que os remetam, tanto em formas como em símbolos.

Através da pesquisa de campo foi possível analisar que o tema teve aceitação do público, e assim constatou que havia de fato a necessidade de mudar a estética das camisetas, transformando-as em peças mais modernas e menos estereotipadas, com tendências de moda atuais. Permitindo, então, que os jovens a usem em diversas ocasiões como, trabalho, eventos sociais, além de seu uso casual. Considerando que antes as camisetas de bandas comuns não permitiriam essa diversificação de possibilidades.

Uma vez que o termo rock clássico não se refere a um determinado estilo e sim, a bandas que desde o surgimento do rock contribuíram para a história do mesmo, a linha mercadológica da empresa D. Vinil utilizará em cada coleção, elementos ou símbolos dessas bandas e movimentos para a criação de suas roupas, permitindo que o usuário mostre e/ou expresse seu gosto e personalidade adequando-se a um grupo social.

Por fim, os estudos realizados foram importantes para o desenvolvimento do trabalho e deverão ter continuidade em busca do aprimoramento das ideias aqui contidas.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Adriana. Rock e imaginário: As relações imagético-sonoras na atualidade. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, n.18, p. 34-43, ago. 2002. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/viewFile/3166/2436>>. Acesso em: 17 jan. de 2013.

BELLAVER, Camila (2011). Disponível em: <http://beatlescollege.wordpress.com/2011/12/14/a-influencia-dos-meninos-de-liverpool-na-moda/>>. Acesso em: 28 de ago. 2013.

CALDEIRA, Bárbara (2013). Disponível em: <<http://revistaexclusive.com.br/punk-de-boutique-rebeldia-conquista-a-alta-costura/>>. Acesso em: 21 de mai. 2013.

CORRÊA, Tupã Gomes. **Rock nos passos da moda**: mídia, consumo x mercado cultural. Campinas, SP: Papirus, 1989.

CHACON, Paulo. **O que é rock**. 3ª Ed.[s.l.]: Editora Brasiliense, [s.d]. Coleção Primeiros Passos, p.34.

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social**: classe, gênero e identidade das roupas. São Paulo: Senac São Paulo, 2006.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

DRADONE, Amanda (2013). Disponível em: <<http://rasgandosededa.com/2013/04/03/tendencias-spfw-verao-2014/>>. Acesso em 27 de mai. De 2013

DWYER, Daniela; FEGHALI, Marta Kasznar. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2006.

ENCICLOPÉDIA, Larousse Cultural. Ano de Publicação: 1995. Nova Cultural LTDA, 1998. Impressão: Editora Gráfica. nº 3. p. 835.

FREIRE, R. S.; MATOS, A. L. B. Moda e música: Uma relação de cumplicidade. **Extensão em ação**, v.1, n.1, p. 3-11, jul./dez. 2011. Disponível em: <<http://sitios.anhembibr/damt6/arquivos/14.pdf>>. Acesso em: 15 de jan. de 2013

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. p. 175

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. p. 200

INTERESTING TOPICS [s.d]. Disponível em: <<http://www.interestingtopics.net/beatles-world-best-known-band-id-321>>. Acesso em 30 de jun. 2013

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion Design**: manual do estilista. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2005. p.240

LEMOS, Carla (2011). Disponível em: <<http://modices.com.br/moda/glam-rock-e-seu-legado-na-moda/>>. Acesso 21 de mai. 2013

LIPOVETSKY, Gilles. **O Império do Efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. Editora Schwarcz LTDA. São Paulo: 2009. Tradução: Maria Lucia Machado.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. **Tribos Urbanas**: metáfora ou categoria?. Revista Eletrônica PUC. Disponível em: < <http://www.n-a-u.org/Magnani.html> >. Acesso em: 21 de fev. de 2013

MARQUES, Noélia. **Consumo e Música**: o rock como fator de influência no comportamento do consumidor. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/consumo-e-musica-o-rock-como-fator-de-influencia-no-comportamento-do-consumidor/60024/>>. Acesso em: 20 de jan. de 2013

MARTINS, Juliana (2013). Disponível em: <<http://poltronaroxa.com.br/2013/01/08/elvis-e-sua-influencia-na-moda/>>. Acesso em: 24 de maio. de 2013

MBA (2011). Disponível em: <<http://mbamodauna.blogspot.com.br/2011/09/silhuetas-para-baixar.html>>. Acesso em: 01 de ago. 2013



SANCHES, Luciana Maria (2004). Disponível em: <<http://omelete.uol.com.br/musica/o-movimento-grunge-origem-e-curiosidades/>>. Acesso em: 28 de ago. 2013.

SCHROEDER, Luiz Ivan (2010). Disponível em: <<http://www.portaldasublimacao.com.br/o-que-e-sublimacao/41>>. Acesso em: 28 de ago. de 2013

SILVA, Ursula de Carvalho. **História da Indumentária:** Apostila de Projeto e Criação. Disciplina de História da Indumentária do Curso Técnico em Moda - Estilismo. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina: Araranguá, 2009.

SOBRAL, Felipe; PECI, Alketa. **Administração:** teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. p. 397

SOUSA, Helena Sofia Martins de; FONSECA, Paula. **Tribos Urbanas as de Ontem até às de Hoje.** Nascer e Crescer. Revista do Hospital de Crianças Maria Pia. 2009. vol VXIII, nº 3. Disponível em: <[http://repositorio.chporto.pt/bitstream/10400.16/1271/1/TribosUrbanas\\_18-3.pdf](http://repositorio.chporto.pt/bitstream/10400.16/1271/1/TribosUrbanas_18-3.pdf)>. Acesso em: 20 de jan. de 2013

TEENAGERSPOV [s.d]. Disponível em: <<http://teenagerspov.wordpress.com/tag/acdc/>>. Acesso em: 15 de mai. 2013

WEHEARTIT [s.d]. Disponível em: <<http://weheartit.com/entry/66563467/via/zumzzy>>. Acesso 30 de jun. 2013

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido.** Uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 2ª ed., 1999

**APÊNDICE A – Questionário do público-alvo**

- 1- Qual a sua idade?
- 2- Em que cidade/estado você reside?
- 3- Qual sua profissão?
- 4- Onde prefere comprar suas roupas?
- 5- Quais lugares costuma frequentar nas horas de lazer?  
 Teatro     Cinema     Museu     Parques
- 6- Quais lugares gosta de frequentar a noite?  
 Pub     Balada eletrônica     Balada alternativa  
 Bares
- 7- Além do gênero musical rock, qual outro gênero você ouve?  
 Eletrônico     Pop     Reggae     Sertanejo  
 Outros
- 8- Qual a relação entre seu modo de vestir e preferência musical?  
 Não misturo meu gosto musical com meu estilo de vestir  
 Procuro utilizar alguns elementos da música e agregá-los ao meu modo de vestir
- 9- Quais desses subgêneros do rock você mais se identifica?  
 rock clássico     punk rock     pop rock     rock progressivo  
 heavy metal     outros
- 10- Você já usou camisetas de bandas de rock?  
 Sim     Não
- 11- As camisetas com estampas de bandas de rock são muito conhecidas e vem sendo utilizadas deste modo há bastante tempo. Permanecendo nesse padrão nos dias de hoje. Você usa essas camisetas atualmente?  
 Sim     Não     Apenas quando ela é diferenciada
- 12- Como você classificaria seu estilo de vestir?
- 13- Com qual das imagens a baixo você se identifica ou representaria seu estilo?



Imagem 1( )

Imagem 2( )

Imagem 3( )

Imagem 4( )

**Figura 544: Definição do Público-alvo**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

## APÊNDICE B – Pranchas Rígidas



**Figura 555: Pranchas 001B/ 002B**  
Fonte: Elaborado pelas Autoras



**Figura 56: Pranchas 003B/ 006B**  
Fonte: Elaborado pelas Autoras





Figura 57: Pranchas 011B/ 015B  
 Fonte: Elaborado pelas Autoras



Figura 58: Pranchas 018B/ 019B  
 Fonte: Elaborado pelas Autoras



Figura 59: Pranchas 020B/ 022B  
 Fonte: Elaborado pelas Autoras



Figura 60: Pranchas 024B/ 025B  
 Fonte: Elaborado pelas Autoras

## APÊNDICE C – Fichas Técnicas e Seqüência Operacional

### Ficha técnica e operacional – Modelo 001B

TECIDO											
DESCRIÇÃO						RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES			FORNECEDOR
Meia Malha						0,60 cm	100% Algodão	Branco			Costa Rica

AVIAMENTO												
DESCRIÇÃO						RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES			FORNECEDOR
Rebite							metal	19 unidades	Dourado			Maluli

GRADE DO MODELO											
PP	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14
16			34	36	38	40	42	44	46	48	50
RN				X							

EMBALAGEM E ETIQUETAS					
ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO


BENEFICIAMENTO		AMOSTRAS		OBSERVAÇÕES	
TIPO	OBSERVAÇÕES				
		Meia Malha			


  

Marca: D. vinil	DATA: <u>06/08/2013</u>	Coleção: <b>Beatlemaniaca</b>	REF: 001B
Tamanho: P	N. de peças: 1	Modelo: Blusa Top Cropped	
Estilista: Ligia Amorim e Marina Barboza		Modelista: Ligia Amorim e Marina Barboza	

DESENHO FRENTE	DESENHO LATERAL	DESENHO COSTAS
----------------	-----------------	----------------





OBSERVAÇÕES	

**Figura 61: Top Cropped 001B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

## FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: 001B

Modelo: Top Cropped

Nº

Operação	Máquina	Tempo Padrão	Produção hora	Produção dia
1- Modelagem da regata (frente, costas)	manual	30 m		
2- Corte das partes da regata	manual	20 m		
3- Unir ombros	overloque	2 m		
4- Unir as laterais	overloque	5 m		
5- Fazer acabamentos (cava e barra)	overloque/reta	8 m		
6- Aplicar rebites	manual	10 m		
7- Limpar a peça	manual	3 m		



## FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: 001B

Modelo: Saia

Nº

Operação	Máquina	Tempo Padrão	Produção hora	Produção dia
1- Modelagem da saia (frente, costas, cóc frente e costas)	manual	30 m		
2- Corte de todas as partes da saia (frente e costas 1x, cóc 2x)	manual	10 m		
3- Costure a pense das costas e do cóc	reta	5 m		
4- Unir as laterais	reta/overloque	2 m		
5- Unir partes externas e internas do cóc (direito com direito)	reta	8 m		
6- Aplicar cóc na peça	reta	10 m		
7- Costurar zíper invisível	reta	10 m		
8- Colar barra com cola específica para couro	manual	10 m		
9- Limpar a peça	manual	3 m		

**TECIDO**

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Oxford	1,50 cm /	100% Poliéster	Branco	Marcato
Cetim	1,50 cm /	100% Poliéster	Azul	Marcato
Couro ecológico	1,00 cm /	100% Poliéster	Preto	Marcato

**AVIAMENTO**


DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Botão		Acrílico	1 unidade	Preto	Bazar Tupi

GRADE DO MODELO													
PP	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14		
16			34	36	38	40	42	44	46	48	50		
RN				X									

**EMBALAGEM E ETIQUETAS**

ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

**BENEFICIAMENTO**

TIPO	OBSERVAÇÕES
	Foi realizado estamparia corrida no tecido oxford, através de sublimação.
	

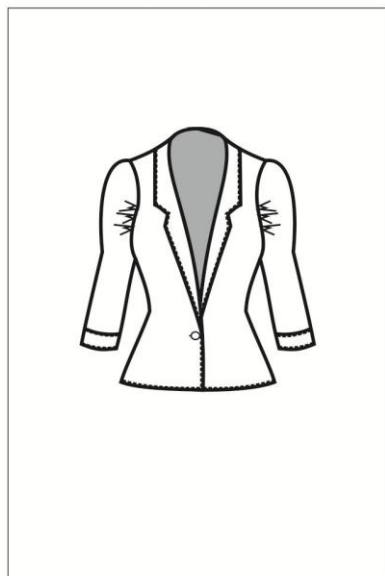
**AMOSTRAS**

Oxford	Couro ecológico	Cetim
--------	-----------------	-------

**OBSERVAÇÕES**


Marca: D. vinil	DATA: <u>06/08/2013</u>	Coleção: Beatlemaniaca	REF: 001B
Tamanho: P	N. de peças: 1	Modelo: Blazer	
Estilista: Lúcia Amorim e Marina Barboza		Modelista: Lúcia Amorim e Marina Barboza	

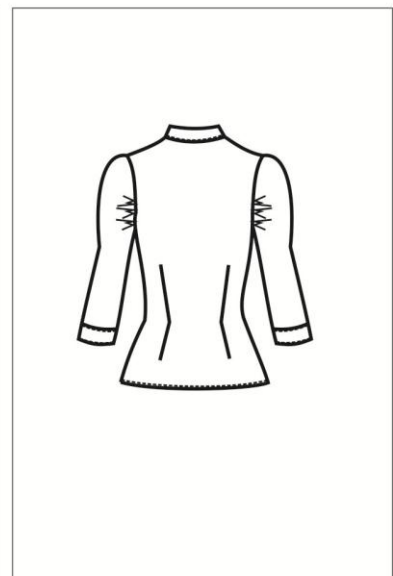
**DESENHO FRENTE**



**DESENHO LATERAL**



**DESENHO COSTAS**



**OBSERVAÇÕES**


**Figura 63: Blazer 001B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

## FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: 001B

Modelo: Blazer

Nº

Operação	Máquina	Tempo Padrão	Produção hora	Produção dia
1- Modelagem do blazer (frente, costas e manga 2x, bolso falso 1x, gola, revel e punho 2x)	manual	2:30 h		
2- Corte de todas as partes do blazer, com o tecido dobrado (frente, costas, manga, gola, revel e punho 2x e bolso falso 1x)	manual	1:00 h		
3- Costurar bolso na parte da frente da peça	Reta	5 m		
4- Preparação de gola, punho e manga	Reta/overloque	10 m		
5- Aplicar o revel na parte da frente	Reta/overloque	8 m		
6- Unir ombros	Reta/overloque	2 m		
7- Costurar as mangas	Reta/overloque	10 m		
8- Unir as laterais	reta/overloque	5 m		
9- Preparação do forro	reta/overloque	10 m		
10-Unir os ombros do forro na peça	Reta/overloque	2 m		
11- Unir frente do forro com o revel frente. Unir forro embutido	Reta/overloque	8 m		
12- Aplicar o punho embutido	reta	10 m		
13- Aplicar a gola embutida	reta	8 m		
14- Acabamento pespontado	reta	15 m		
15- Marcar e aplicar botão	reta	5 m		
16- Limpar a peça	manual	3 m		





## FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: 006B

Modelo: Blazer

Nº

Operação	Máquina	Tempo Padrão	Produção hora	Produção dia
1- Modelagem do blazer (frente, costas, manga, bolso falso, gola, revel)	manual	2:30 h		
2- Corte de todas as partes do blazer, com o tecido dobrado (frente, costas, manga, gola, revel 2x, bolso falso 1x)	manual	1:00 h		
3- Costurar bolso na parte da frente da peça	Reta	5 m		
4- Preparação de gola, punho e manga	Reta/overloque	10 m		
5- Aplicar o revel na parte da frente	Reta/overloque	8 m		
6- Unir ombros	Reta/overloque	2 m		
7- Costurar as mangas	Reta/overloque	10 m		
8- Unir as laterais	reta/overloque	5 m		
9- Preparação do forro	reta/overloque	10 m		
10- Unir os ombros do forro na peça	Reta/overloque	2 m		
11- Unir frente do forro com o revel frente. Unir forro embutido	Reta/overloque	8 m		
12- Aplicar o punho embutido	reta	10 m		
13- Aplicar a gola embutida	reta	8 m		
14- Acabamento pespontado	reta	15 m		
15- Marcar e aplicar botão	reta	5 m		
16- Limpar a peça	manual	3 m		



## FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: 006B

Modelo: Regata

Nº

Operação	Máquina	Tempo Padrão	Produção hora	Produção dia
1- Modelagem da regata (frente e costas)	manual	30 m		
2- Corte das partes da regata	manual	20 m		
3- Unir as laterais	overloque	5 m		
4- Costurar ombros	overloque	2 m		
5- Fazer acabamentos (cava e barra)	overloque/reta	8 m		
6- Aplicar rebites termocolantes	ferro	10 m		
7- Limpar a peça	manual	3 m		

**TECIDO**

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Oxford	0,70 cm /	100% Poliéster	Branco	Marcato

**AVIAMENTO**

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Botão		Acrílico	1 unidade	Amarelo	Bazar Tupi
Zipper	0,15 cm /	Metal e 100% Algodão	1 unidade	Amarelo	Bazar Tupi

GRÁDE DO MODELO												
PP	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14	
16			34	36	38	40	42	44	46	48	50	
				X								
RN												

**EMBALAGEM E ETIQUETAS**

ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

**BENEFICIAMENTO**

TIPO	OBSERVAÇÕES
	Foi realizado estamparia corrida no tecido oxford, através de sublimação.
	

**AMOSTRAS**

AMOSTRAS	OBSERVAÇÕES
Oxford	

Marca: D. vinil	DATA: 06/08/2013	Coleção: Beatlemaníaca	REF: 006B
Tamanho: P	N. de peças: 1	Modelo: Short Alfaiataria	
Estilista: Ligia Amorim e Marina Barboza		Modelista: Ligia Amorim e Marina Barboza	

**DESENHO FRENTE****DESENHO LATERAL****DESENHO COSTAS****OBSERVAÇÕES**


**Figura 66: Short Alfaiataria 006B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

## FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: 006B

Modelo: Shorts Alfaiataria

Nº

Operação	Máquina	Tempo Padrão	Produção hora	Produção dia
1- Modelagem do shorts (frente, costas, cós, bolso)	manual	1:30 h		
2- Corte de todas as partes do shorts (frente 1x, cós, costas e bolso 2x)	manual	1:00 h		
3- Costure a pense das costas	reta	2 m		
4- Juntar o forro dos bolsos com a parte de traseira do shorts e costurar a abertura do bolso pelo avesso. Fazer uma abertura e desvirar.	reta	10 m		
5- Fazer uma costura para fixar o visto do bolso e fechar o bolso por dentro	reta	8 m		
6- Costurar as duas partes do bolso, uni-las na parte da frente e rebater a costura por dentro	reta	15 m		
7- Unir frente e costas com uma costura pelas laterais e entrepernas	reta/overloque	10 m		
8- Coloque uma peça na outra, coincidindo direito com direito do tecido. Costure as bordas do centro frente, das costas e gancho. Desvire a peça	reta/overloque	10 m		
9- Aplicação do zíper	reta	12 m		
10-Unir partes externas e internas do cós (direito com direito)	reta	8 m		

11-Aplicar cós na peça	reta	12 m		
12-Costurar a barra	reta	8 m		
13- Costurar os passantes	reta	15 m		
14- Marcar caseado e casear	Manual/reta	12 m		
15- Marcar e aplicar botão	reta	8 m		
16-Limpar a peça	manual	3 m		





## FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: 011B

Modelo: Colete

Nº

Operação	Máquina	Tempo Padrão	Produção hora	Produção dia
1- Modelagem do colete (frente e costas)	manual	40 m		
2- Corte de todas as partes do colete	manual	30 m		
3- Unir recorte das costas	overloque	5 m		
4- Costurar ombros	overloque	5 m		
5- Unir laterais	overloque	8 m		
6- Fazer acabamentos (cava e barra nas costas)	reta	10 m		
7- Limpar a peça	manual	3 m		

**TECIDO**

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Meia Malha	0,60 cm	100% algodão	Branco	Costa Rica

**AVIAMENTO**

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Rebite Termo colante		Metal	36 unidades	Dourado	Maluli

GRADE DO MODELO												
PP	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14	
16			34	36	38	40	42	44	46	48	50	
RN				X								

**EMBALAGEM E ETIQUETAS**

ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

**BENEFICIAMENTO**

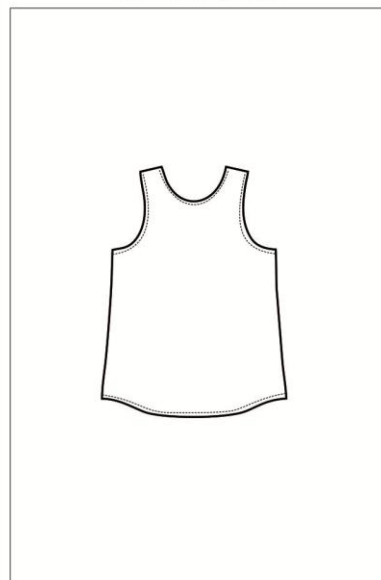
TIPO	OBSERVAÇÕES

**AMOSTRAS**

Meia Malha
------------

**OBSERVAÇÕES**


Marca: D. vinil	DATA: 06/08/2013	Coleção: Beatlemaníaca	REF: 011B
Tamanho: P	N. de peças: 1	Modelo: Regata	
Estilista: Ligia Amorim e Marina Barboza		Modelista: Ligia Amorim e Marina Barboza	

**DESENHO FRENTE****DESENHO LATERAL****DESENHO COSTAS****OBSERVAÇÕES**


**Figura 68: Regata 011B**

Fonte: Elaborado pelas Autoras

## FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: 011B

Modelo: Regata

Nº

Operação	Máquina	Tempo Padrão	Produção hora	Produção dia
1- Modelagem da regata (frente e costas)	manual	30 m		
2- Corte das partes da regata	manual	20 m		
3- Unir as laterais	overloque	5 m		
4- Costurar ombros	overloque	2 m		
5- Fazer acabamentos (cava e barra)	overloque/reta	8 m		
6- Aplicar rebites termocolantes	ferro	10 m		
7- Limpar a peça	manual	3 m		



## FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: 011B

Modelo: Shorts Alfaiataria

Nº

Operação	Máquina	Tempo Padrão	Produção hora	Produção dia
1- Modelagem do shorts (frente, costas, cós, bolso)	manual	1:30 h		
2- Corte de todas as partes do shorts (frente 1x, cós, costas e bolso 2x)	manual	1:00 h		
3- Costure a parte das costas	reta	2 m		
4- Costurar as duas partes do bolso, uni-las na parte da frente e rebater a costura por dentro	reta	15 m		
5- Unir frente e costas com uma costura pelas laterais e entrepernas	reta/overloque	10 m		
6- Coloque uma peça na outra, coincidindo direito com direito do tecido. Costure as bordas do centro frente, das costas e gancho. Desvire a peça	reta/overloque	10 m		
7- Aplicação do zíper	reta	12 m		
8- Unir partes externas e internas do cós (direito com direito)	reta	8 m		
9- Aplicar cós na peça	reta	12 m		
10-Costurar a barra	reta	8 m		
11- Costurar os passantes	reta	15 m		
12- Marcar caseado e casear	Manual/reta	12 m		
13- Marcar e aplicar botão	reta	8 m		
14- Aplicar rebites nos bolsos	manual	15 m		
15-Limpar a peça	manual	3 m		

## Ficha técnica e operacional – Modelo 0020B

**TECIDO**

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Sarja	1,00 cm / 65% Poliéster e 35% algodão		Preto	San Remo
Renda	0,70 cm / 65% Poliamida		Preto	San Remo

**AVIAMENTO**

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Zipper	0,30 /Metal e 100% Algodão		1 unidade	Preto	Bazar Tupi

GRADE DO MODELO												
PP	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14	
	X											
16			34	36	38	40	42	44	46	48	50	
RN												

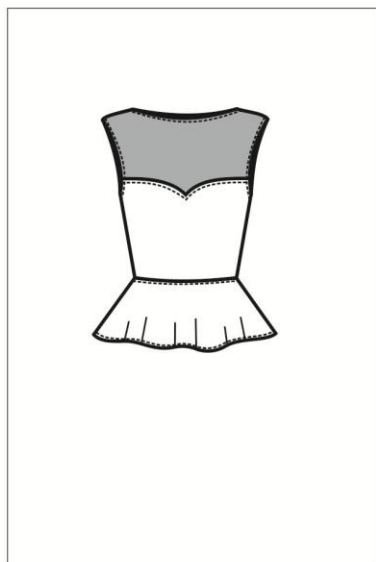
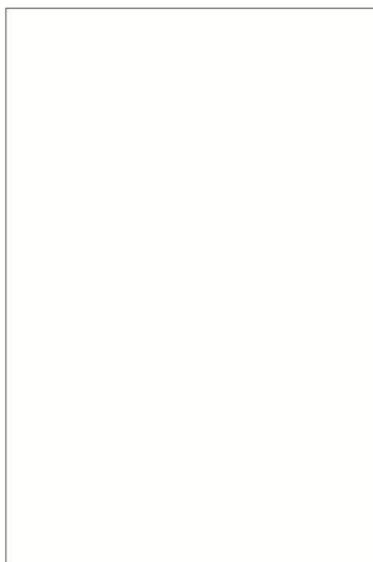
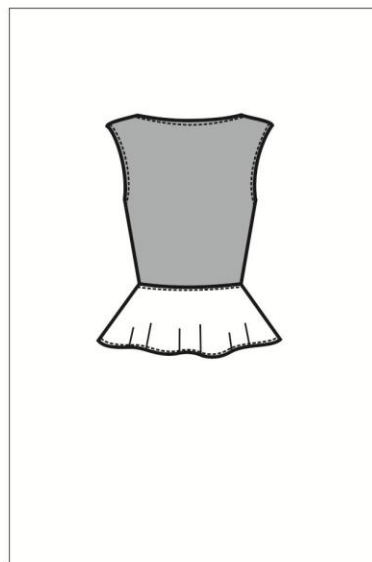
**EMBALAGEM E ETIQUETAS**

ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

BENEFICIAMENTO	
TIPO	OBSERVAÇÕES

AMOSTRAS		OBSERVAÇÕES
Sarja	Renda	

Marca: D. vinil	DATA: <u>06/08/2013</u>	Coleção: <b>Beatlemaníaca</b>	REF: 020B
Tamanho: M	N. de peças: 1	Modelo: Blusa Peplum	
Estilista: Lúcia Amorim e Marina Barboza		Modelista: Lúcia Amorim e Marina Barboza	

**DESENHO FRENTE****DESENHO LATERAL****DESENHO COSTAS****OBSERVAÇÕES**


**Figura 70: Blusa Peplum 020 B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

## FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: 020B

Modelo: Blusa Peplum

Nº

Operação	Máquina	Tempo Padrão	Produção hora	Produção dia
17-Modelagem da blusa (frente, costas, top frente e peplum em godê)	manual	1:00 h		
18-Corte de todas as partes da blusa (frente, costas, top frente 1x, peplum em godê 2x)	manual	30 m		
19-Costure a pense do top frente	reta	1 m		
20-Unir top frente com parte da frente e rebater	overloque/reta	8 m		
21-Unir ombros	overloque	2 m		
22-Unir uma das laterais	overloque	5 m		
23-Unir blusa com peplum	reta/overloque	5 m		
24-Unir as laterais do peplum	reta/overloque	5 m		
25-Aplicação do zíper	reta	12 m		
26-Costurar zíper invisível	reta	8 m		
27-Costurar viés nas cavas e gola	reta	12 m		
28-Costurar barra do peplum	overloque/reta	5 m		
29- Limpar a peça	manual	3 m		

**TECIDO**

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Tweed	0,50 cm	95% Poliéster e 5% elastano	Branco	Marcato

**AVIAMENTO**

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Zipper	0,15 cm	Metal e 100% Algodão	1 unidade	Preto	Bazar Tupi

GRADE DO MODELO													
PP	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14		
	X												
16			34	36	38	40	42	44	46	48	50		
RN													

**EMBALAGEM E ETIQUETAS**

ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

**BENEFICIAMENTO**

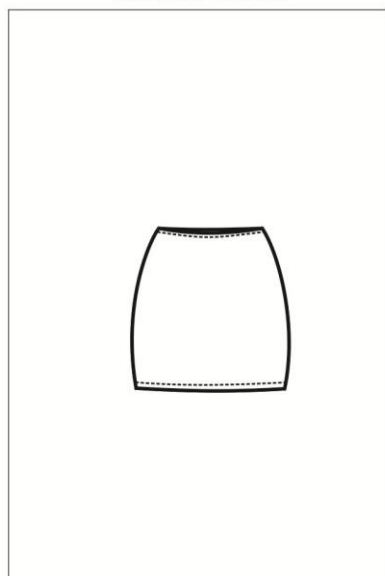
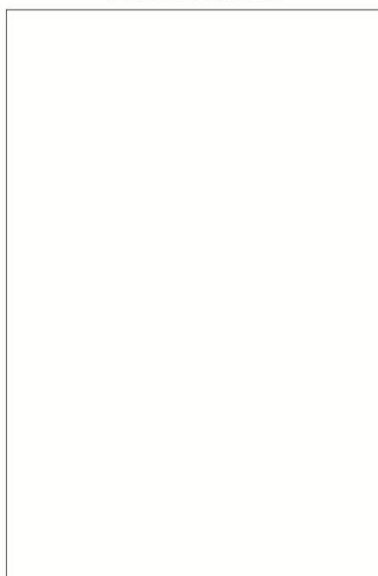
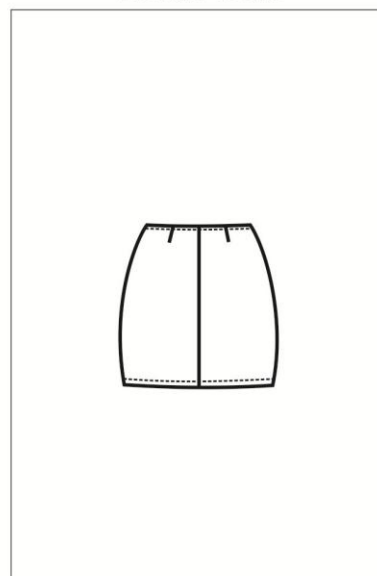
TIPO	OBSERVAÇÕES
	Foi realizado estamparia corrida no tecido tweed, através de sublimação.
	

**AMOSTRAS**

Tweed
-------

**OBSERVAÇÕES**


Marca: D. vinil	DATA: 06/08/2013	Coleção: Beatlemaniaca	REF: 020B
Tamanho: M	N. de peças: 1	Modelo: Saia	
Estilista: Lúcia Amorim e Marina Barboza		Modelista: Lúcia Amorim e Marina Barboza	

**DESENHO FRENTE****DESENHO LATERAL****DESENHO COSTAS****OBSERVAÇÕES**


**Figura 71: Saia 020B**

Fonte: Elaborado pelas Autoras



## FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: 020B

Modelo: Saia

Nº

Operação	Máquina	Tempo Padrão	Produção hora	Produção dia
10-Modelagem da saia (frente, costas, revel)	manual	30 m		
11-Corte de todas as partes da saia (frente, costas e revel, 1x)	manual	10 m		
12-Costure as penses das costas	reta	5 m		
13-Unir as laterais	reta/overloque	2 m		
14-Virar revel para dentro da saia	reta	5 m		
15-Costurar zíper invisível	reta	8 m		
16-Costurar barra da saia	reta	10 m		
17- Limpar a peça	manual	3 m		

## Ficha técnica e operacional – Modelo 0024B

### TECIDO

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Mousseline	1,30 cm	100% Poliéster	Branco	Marcato
Tricoline	0,30 cm	100% Algodão	Azul Marinho	Marcato

### AVIAMENTO

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Botões	Metal		9 unidades	Dourado	Miami Bijoux
Ponteiras	Metal		2 unidades	Dourado	Miami Bijoux

GRADE DO MODELO												
PP	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14	
16			34	36	38	40	42	44	46	48	50	
RN				X								

### EMBALAGEM E ETIQUETAS

ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

### BENEFICIAMENTO

TIPO	OBSERVAÇÕES
	Foi realizado estamparia corrida no tecido mousseline, através de sublimação.
	

### AMOSTRAS

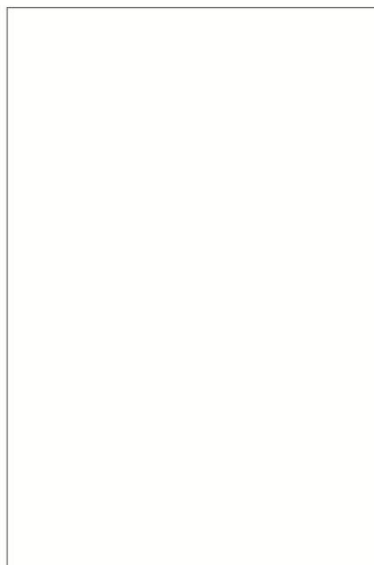
OBSERVAÇÕES

Marca: D. vinil	DATA: 19 / 06 / 2013	Coleção: Beatlemaniaca	REF: 024B
Tamanho: 36	N. de peças:	Modelo: Camisa	
Estilista: Ligia Amorim e Marina Barboza		Modelista: Ligia Amorim e Marina Barboza	

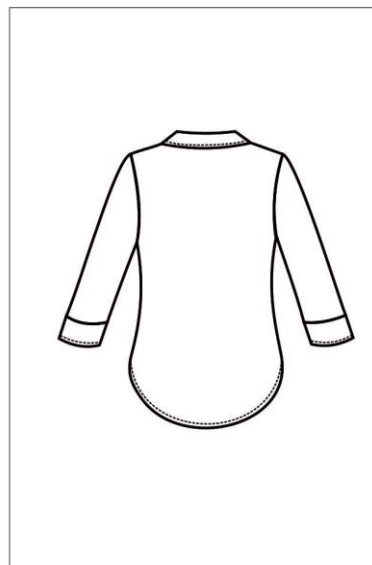
### DESENHO FRENTE



### DESENHO LATERAL



### DESENHO COSTAS



### OBSERVAÇÕES


**Figura 72: Camisa 024B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

## FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: 024B

Modelo: Camisa

Nº

Operação	Máquina	Tempo Padrão	Produção hora	Produção dia
1- Modelagem das partes da gola (frente, costas, gola, punho, manga e bolso)	manual	1:30 h		
2- Corte das partes da camisa	manual	30 m		
3- Preparação da gola: aplicar entretela na gola	ferro	5 m		
4- Fechar gola e pespontar	reta	10 m		
5- Preparação do punho: aplicar entretela no punho	Ferro	5 m		
6- Fechar punho e pespontar	reta	10 m		
7- Pespontar vista lado direito e esquerdo	reta	10 m		
8- Unir ombros	interlock	2 m		
9- Aplicar mangas	interlock	5 m		
10- Fechar laterais	interlock	5 m		
11- Aplicar punho nas mangas e rebater	reta	12 m		
12- Aplicar e rebater gola	reta	10 m		
13- Aplicar bolso	reta	8 m		
14- Fazer barra do corpo	reta	10 m		
15- Marcar caseado e casear	manual/reta	15 m		
16- Marcar e aplicar botão	manual	8 m		
17- Limpar a peça	manual	3 m		

**TECIDO**

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Malha Esporte	1,00 cm	95% Poliamida e 5% Elastano	Preto	Loanda
Corino	1,00 cm	55% Poliuretano, 28% Poliéster e 17% Algodão	Preto	Loanda

**AVIAMENTO**

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Zipper	0,20 cm	Metal e 100% Algodão	1 unidade	Preto e Dourado	Bazar Tupi

GRADE DO MODELO												
PP	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14	
16			X	34	36	38	40	42	44	46	48	50
RN												

**EMBALAGEM E ETIQUETAS**

ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

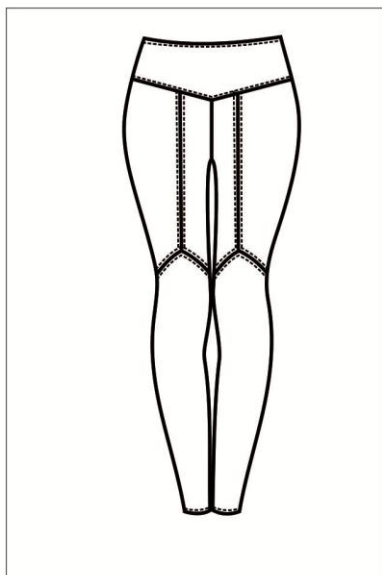
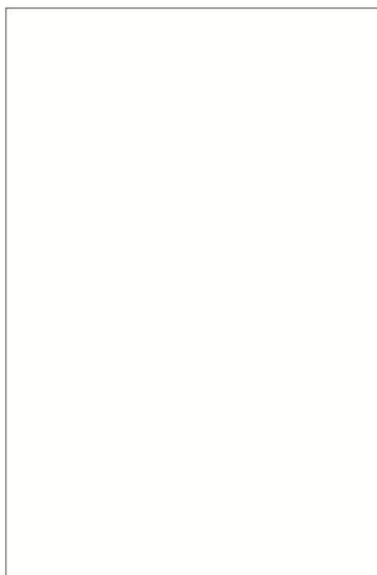
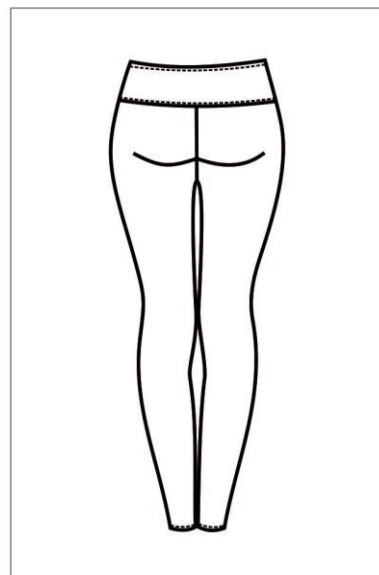
**BENEFICIAMENTO**

TIPO	OBSERVAÇÕES

**AMOSTRAS**


**OBSERVAÇÕES**


Marca: D. vinyl	DATA: 19 / 06 / 2013	Coleção: Beatlemaníaca	REF: 024B
Tamanho: P	N. de peças: 1	Modelo: Legging com recortes	
Estilista: Lígia Amorim e Marina Barboza		Modelista: Lígia Amorim e Marina Barboza	

**DESENHO FRENTE****DESENHO LATERAL****DESENHO COSTAS****OBSERVAÇÕES**


**Figura 73: Legging com recortes024B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

## FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: 024B

Modelo: Legging com recortes

Nº

Operação	Máquina	Tempo Padrão	Produção hora	Produção dia
1- Modelagem das partes da legging (costas, recortes frente, cós)	manual	30 m		
2- Cortar as partes da peça	manual	15 m		
3- Unir recortes da frente e pespontar	reta	15 m		
4- Unir centro costas	overlock/reta	5 m		
5- Unir centro frente	overlock/reta	5 m		
6- Unir laterais	overlock/reta	5 m		
7- Aplicar cós	overlock/reta	10 m		
8- Aplicar zíper	reta	10 m		
9- Fazer barra	overlock/reta	5 m		

## Ficha técnica e operacional – Modelo 0025B

**TECIDO**

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Sarja	0,70 cm	65% Poliéster e 35% algodão	Preto	San Remo
Cetim	0,20 cm	100% Poliéster	Branco	San Remo
Corino	1,00 cm	55%Poliuretano, 28%Poliéster e 17%Algodão	Preto	Loanda

**AVIAMENTO**

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Botão		Acrílico	2 unidade	Preto	Bazar Tupi

GRADE DO MODELO												
PP	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14	
16			34	36	38	40	42	44	46	48	50	
				X								
RN												



**EMBALAGEM E ETIQUETAS**

ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

BENEFICIAMENTO	
TIPO	OBSERVAÇÕES
	Foi realizado estamparia corrida no tecido cetim, através de sublimação.
	

AMOSTRAS			OBSERVAÇÕES		

Marca: D. vinil	DATA: 06/08/2013	Coleção: Beatlemaníaca	REF: 025B
Tamanho: P	N. de peças: 1	Modelo: Short Alfaiataria	
Estilista: Lúcia Amorim e Marina Barboza		Modelista: Lúcia Amorim e Marina Barboza	

DESENHO FRENTE	DESENHO LATERAL	DESENHO COSTAS
		

OBSERVAÇÕES

Figura 74: Blazer 025B

Fonte: Elaborado pelas Autoras

## FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: 025B

Modelo: Blazer

Nº

Operação	Máquina	Tempo Padrão	Produção hora	Produção dia
1- Modelagem do blazer (frente, costas, manga, bolso falso, gola, revel e punho)	manual	2:30 h		
2- Corte de todas as partes do blazer, com o tecido dobrado (frente, costas, manga, gola, revel e punho 2x, bolso falso 1x)	manual	1:00 h		
3- Costurar bolso na parte da frente da peça	Reta	5 m		
4- Preparação de gola, punho e manga	Reta/overloque	10 m		
5- Aplicar o revel na parte da frente	Reta/overloque	8 m		
6- Unir ombros	Reta/overloque	2 m		
7- Costurar as mangas	Reta/overloque	10 m		
8- Unir as laterais	reta/overloque	5 m		
9- Preparação do forro	reta/overloque	10 m		
10- Unir os ombros do forro na peça	Reta/overloque	2 m		
11- Unir frente do forro com o revel frente. Unir forro embutido	Reta/overloque	8 m		
12- Aplicar o punho embutido	reta	10 m		
13- Aplicar a gola embutida	reta	8 m		
14- Acabamento pespontado	reta	15 m		
15- Marcar e aplicar botão	reta	5 m		
16- Limpar a peça	manual	3 m		





## FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: 025B

Modelo: Regata

Nº

Operação	Máquina	Tempo Padrão	Produção hora	Produção dia
1- Modelagem da regata (frente, costas, recortes, bolso)	manual	30 m		
2- Corte das partes da regata	manual	20 m		
3- Unir as laterais	overloque	5 m		
4- Costurar recortes nos ombros, unindo frente e costas	overloque	2 m		
5- Fazer acabamentos (cava e barra)	overloque/reta	8 m		
6- Costurar bolso	reta	3 m		
7- Aplicar rebites	manual	10 m		
8- Limpar a peça	manual	3 m		

**TECIDO**

DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CORES	FORNECEDOR
Sarja	0,70 cm / 65% Poliéster e 35% algodão		Preto	San Remo
Cetim	0,20 cm / 100% Poliéster		Branco	San Remo

**AVIAMENTO**


DESCRIÇÃO	RENDIMENTO	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/ PEÇA	CORES	FORNECEDOR
Botão		Acrílico	1 unidade	Preto	Bazar Tupi
Rebite		Metal	10 unidades	Dourado	Maluli
Zipper	0,15 cm / Metal e 100% Algodão		1 unidade	Preto	Bazar Tupi

GRADE DO MODELO											
PP	M	G	GG	1	2	3	4	8	10	12	14
16			34	36	38	40	42	44	46	48	50
RN				X							

**EMBALAGEM E ETIQUETAS**

ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	ITEM	QUANTIDADE	PREÇO

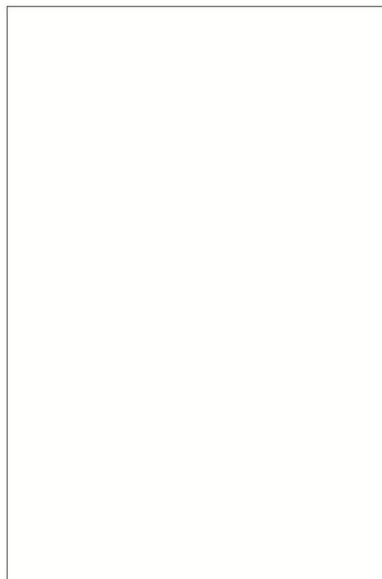
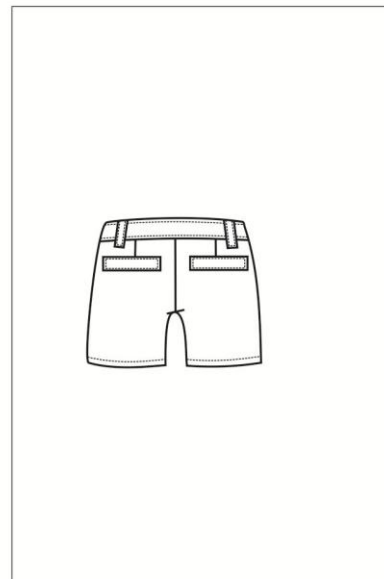
**BENEFICIAMENTO**

TIPO	OBSERVAÇÕES
	Foi realizado estamparia corrida no tecido cetim, através de sublimação.
	

**AMOSTRAS**

AMOSTRAS	OBSERVAÇÕES
Cetim	
Sarja	

Marca: D. vinil	DATA: 06/ 08/2013	Coleção: Beatlemaníaca	REF: 025B
Tamanho: P	N. de peças: 1	Modelo: Short Alfaiataria	
Estilista: Ligia Amorim e Marina Barboza		Modelista: Ligia Amorim e Marina Barboza	

**DESENHO FRENTE****DESENHO LATERAL****DESENHO COSTAS****OBSERVAÇÕES**


**Figura 76: Short Alfaiataria 025B**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

## FICHA DE SEQUÊNCIA OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DE PEÇA PILOTO

Referência: 025B

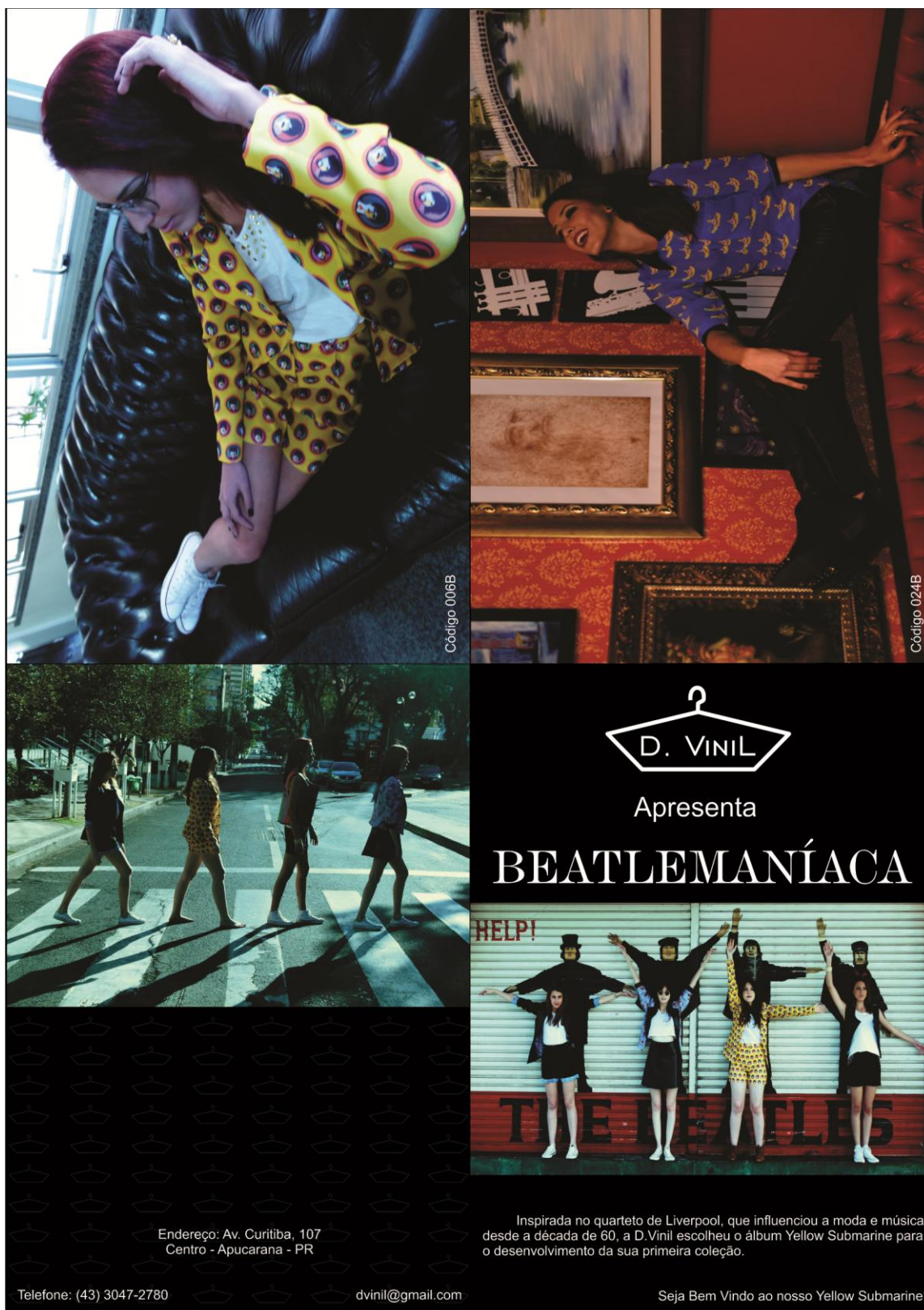
Modelo: Shorts Alfaiataria

Nº

Operação	Máquina	Tempo Padrão	Produção hora	Produção dia
1- Modelagem do shorts (frente, costas, cós, bolso e barra)	manual	1:30 h		
2- Corte de todas as partes do shorts (frente 1x, cós, costas e bolso 2x)	manual	1:00 h		
3- Costure a pense das costas	reta	2 m		
4- Juntar o forro dos bolsos com a parte de traseira do shorts e costurar a abertura do bolso pelo avesso. Fazer uma abertura e desvirar.	reta	10 m		
5- Fazer uma costura para fixar o visto do bolso e fechar o bolso por dentro	reta	8 m		
6- Costurar as duas partes do bolso, uni-las na parte da frente e rebater a costura por dentro	reta	15 m		
7- Unir frente e costas com uma costura pelas laterais e entrepernas	reta/overloque	10 m		
8- Coloque uma peça na outra, coincidindo direito com direito do tecido. Costure as bordas do centro frente, das costas e gancho. Desvire a peça	reta/overloque	10 m		
9- Aplicação do zíper	reta	12 m		
10-Unir partes externas e internas do cós (direito com direito)	reta	8 m		
11-Aplicar cós na peça	reta	12 m		
12- Aplicar e costurar barra estampada no shorts	reta	8 m		
13- Costurar os passantes	reta	15 m		
14- Marcar caseado e casear	Manual/reta	12 m		

15- Marcar e aplicar botão	reta	8 m		
16- Aplicar rebites nos bolsos	manual	15 m		
17-Limpar a peça	manual	3 m		

## APÊNDICE D – Catálogo

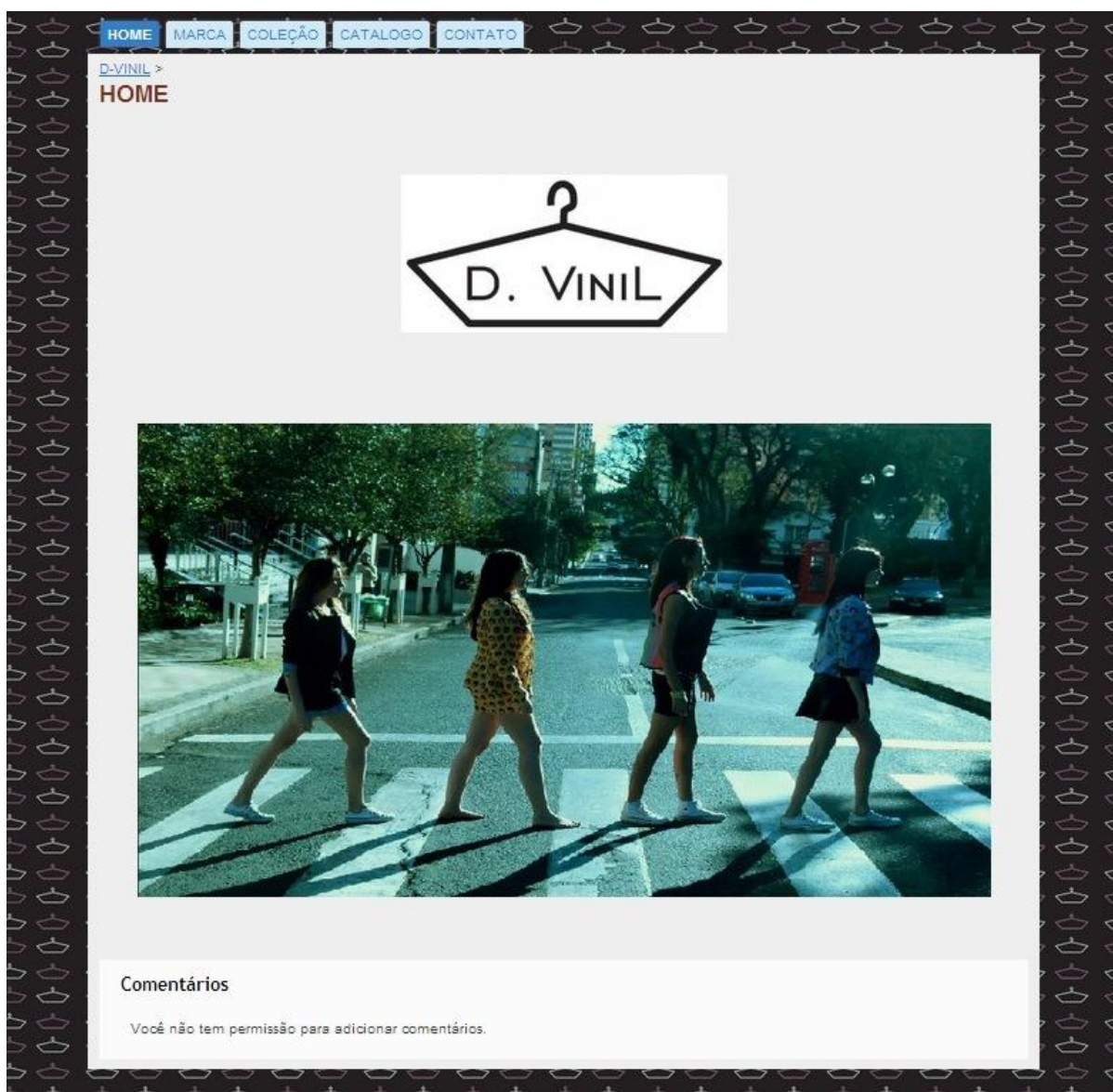


**Figura 77: Catálogo dobrável frente**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**



**Figura 78: Catálogo dobrável verso**  
**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

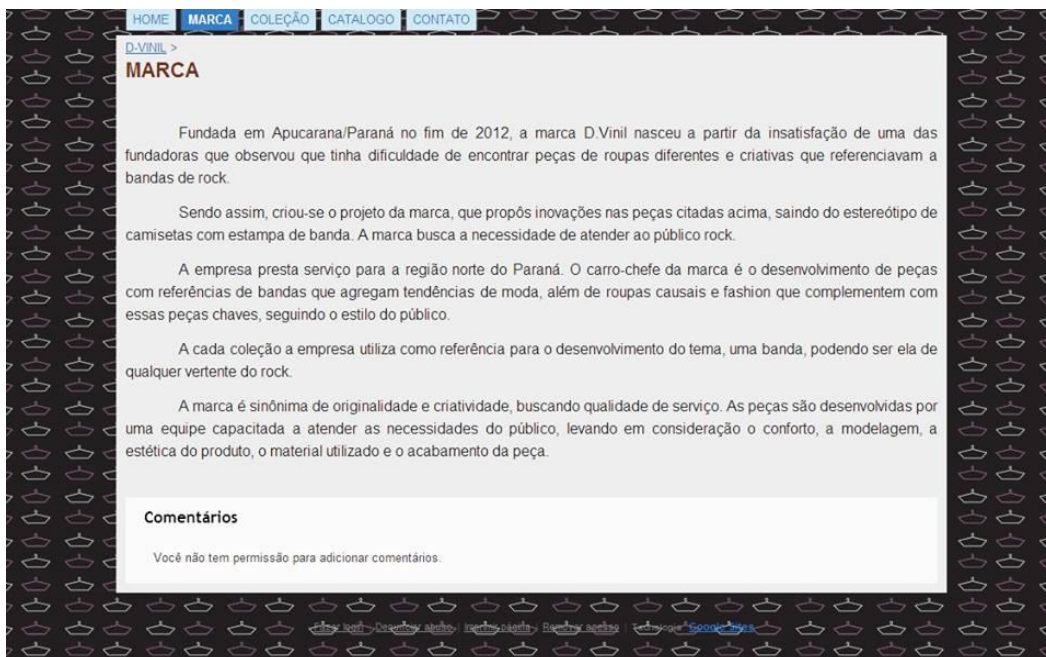
## APÊNDICE E – Endereço Eletrônico



**Figura 79: Página Inicial**

**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

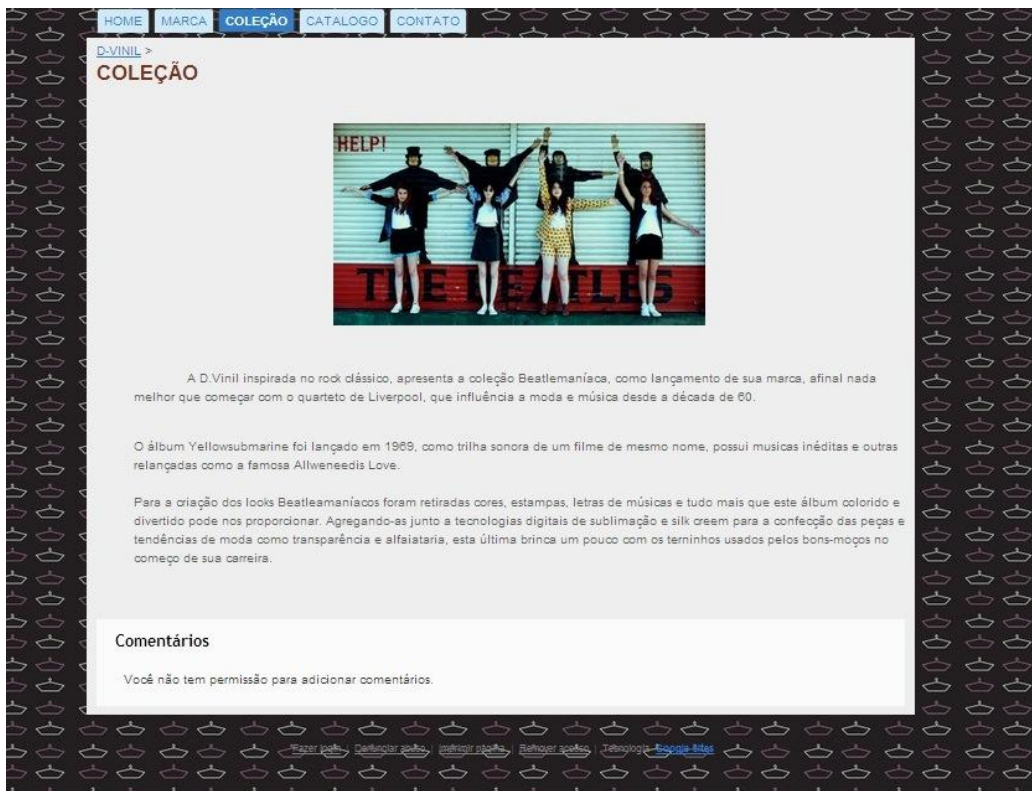
Na página inicial, têm-se a logo da empresa juntamente com uma foto prévia do que a coleção.



**Figura 80: Marca**

Fonte: Elaborado pelas Autoras

Esta página possui um texto com informações da empresa.

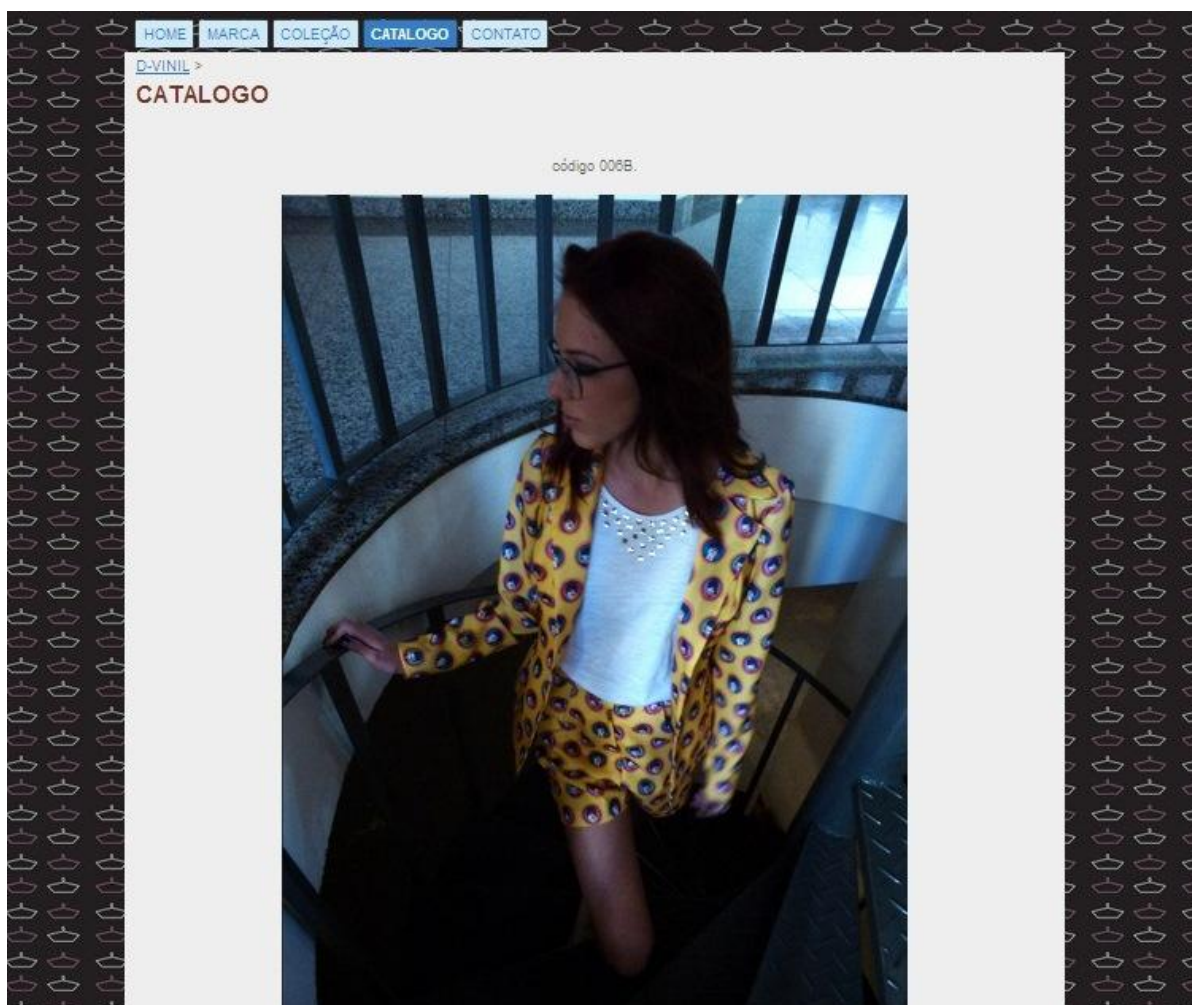


**Figura 81: Coleção**

Fonte: Elaborado pelas Autoras

Em coleções, têm-se um texto e uma foto com o conceito da coleção.

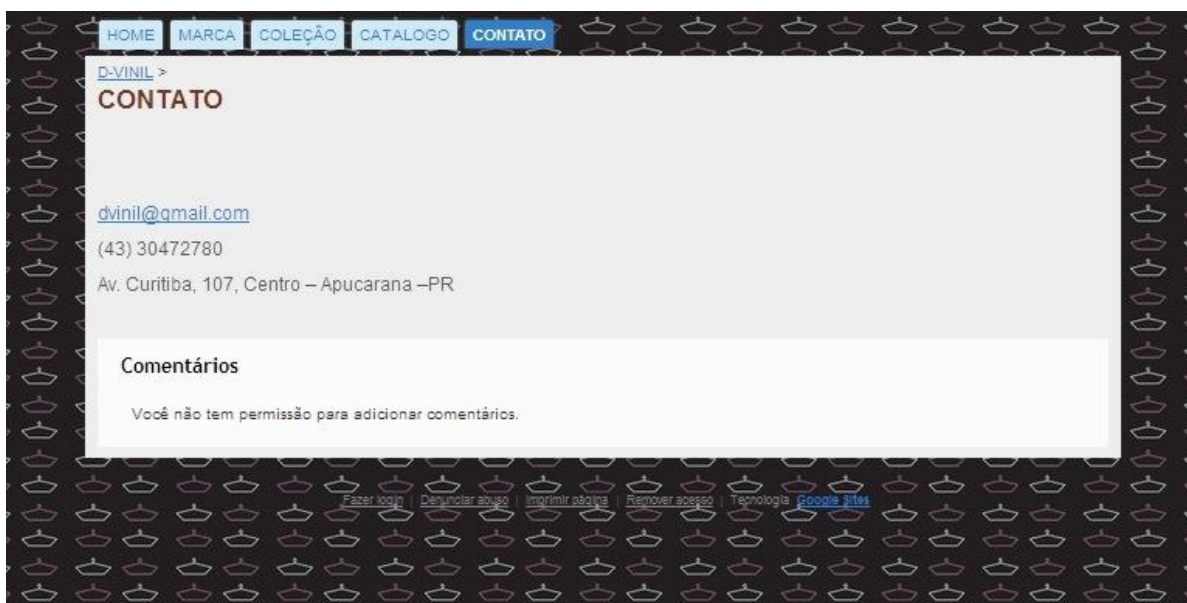




**Figura 82: Catálogo virtual**

**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

Na página Catálogo, possui todos os produtos da marca, no caso de peças com detalhes têm-se a foto do mesmo.



**Figura 83: Contato**

**Fonte: Elaborado pelas Autoras**

Por fim, na página de Contato, encontram-se informações como telefone, endereço e correio eletrônico da empresa.

## ANEXO A – Ficha de presença



Ministério da Educação  
Universidade Tecnológica Federal do  
Paraná

**UTFPR**  
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Câmpus Apucarana  
CODEM – Coordenação do Curso Superior de  
Tecnologia em Design de Moda

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO DE TCC

TÍTULO DO TRABALHO			
Acadêmicos (as) Lúgia Amorim Rosa Souza e Marina de Oliveira Barbeza			
e-mail: <a href="mailto:marina-barbeza@hotmail.com">marina-barbeza@hotmail.com</a> <a href="mailto:lugia.amorim.20@gmail.com">lugia.amorim.20@gmail.com</a> Telefone: (43) 9647-3497 / (11) 95351-4907			
Professor Orientador (a): Patrícia K. K. Moraes			
Professor Co-orientador (a):			
DATA DA ORIENTAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	ASSINATURAS	
		Orientador(a)	Acadêmico(a)
13/05	Questionário, Sondamento logo	Patrícia Moraes	
20/05	Questionário Briefing Lena	Patrícia Moraes	
27/05	Logo Briefing maio novo lançamento	Patrícia Moraes	
03/06	Briefing	Patrícia Moraes	
10/06	graficos justificativa dimensionamento	Patrícia Moraes	
13/06	mix looks	Patrícia Moraes	
19/06	Sustent	Patrícia Moraes	
05/07	looks escolhidos	Patrícia Moraes	

